DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$0
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 315 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de Abril de 1920

O NEGOCIO DO CAFE'

Ha dias, commentámos nestas mesmas columnas, o exito feliz do ultimo negocio de café feito pelo Estado de S. Paulo. Não nos custou como não nos custa affirmar que, repetindo com os mesmos resultados excellentes a operação do convenio de Taubaté, os dirigentes paulistas revelaram ao paiz a sua clara visão dos negocios economicos, como deram um exemplo de pontualidade no cumprimento dos seus deveres para com a União, apressando-se em recolher aos cofres federaes parte dos capitaes recebidos em emprestimos com os seus respectivos lucros.

Não queremos debater o aspecto theorico da operação, duas vezes coroada de exito. Para o publico e para os proprios governantes, pouco importa indagar se o convenio do Taubaté era ou não uma violação das regras classicas da economia politica. O seu resultado, fecundo, serve apenas para mostrar como todos os preceitos rigidos de escolas e de doutrinas falham na pratica. Circumstancias de momento puderam permittir-lhe um termo feliz como outras lhe teriam determinado o mais perigoso dos desastres. A virtude dos homens, que imaginaram e executaram o convenio de Taubaté e que o repetiram agora, em menores proporções, está, principalmente, na victoria pratica da sua aventura e na confiança que depositaram nas forças latentes da sua terra.

Mas hoje, como no nosso primeiro artigo, o que nos interessa nesto caso do café paulista não é o successo commercial da operação. Estamos de pleno accôrdo que, comprando o café barato, armazenando-o, para vender mais tarde por um preço elevado, o governo fez uma magnifica operação commercial que a lei do commissariado do anno passado definia arbitrariamente, como crime de "açambarcamento"... O que pediamos ha tres dias e continuamos a pedir, é que o governo paulista, que está a findar, desminta publicamente, os boatos correntes em S. Paulo, Santos e Rio de que o café por elle comprado e armazenado foi criminosamente desfalcado.

Não fizemos nossa a denuncia. Recebemol-a em fórma de boatos, aliás partidos das fontes mais autorizadas, e sob este aspecto, transmittimol-a ao governo paulista. Em vez de uma resposta clara e positiva, que esmagasse para sempre a calumnia, se assim é, ou que provasse que os criminosos iam ser punidos, o que temos visto é a multiplicação dos elogios aos dirigentes paulistas. Parece-nos que a benemerencia dos estadistas de S. Paulo não basta para collocal-os superiores a todos os boatos ou, mesmo, a todas as insinuações.

Os boatos sobre o caso do café são positivos. Affirma-se em S. Paulo e em Santos, que a quebra dos milhões de saccas de café do governo excedeu de muito os limites naturaes da québra dos cereaes, armazenados por longo tempo. Na occasião da compra ou, mesmo, durante a armazenagem, mãos criminosas teriam desfalcado o genero de propriedade do governo. Acreditamos que será muito facil aos responsaveis pela administração paulista provarem que estes boatos não têm o menor fundamento. Completariam assim o brilho da operação, realizada e maiores titulos ainda conquistariam aos largos applausos com que são saudados os seus ultimos dias do governo.

Os diques na ilha das Cobras e a "Zona franca"

Não sabemos como o governo recebeu as nossas razões, quando dissemos que devia preferir a Ilha das Cobras para nella installar a "zona" ou "porto franco", de que ultimamente se relembrou a idéa.

E' mui corrente entre nós o levantamento da ponta do véo de umas tantas idéas para deixal-as, em seguida, volver ao olvido em que estavam, como se nenhum interesse houvesse nos casos trazidos á luz do noticiario.

Quanto á creação da "zona" ou "porto franco", parece, no emtanto, que o governo se interessou por ella, tanto que se notificou a visita de um dos ministros a um dos locaes apontados, lá para as bandas do Caju'.

Certo ou não, o caso, porém, merece referencia, desde quando o governo, pelo Ministerio da Marinha, cogita de dar uma applicação áquella ilha, fazendo-a de maior superficie pelo arrasamento da pedreira e pelo aterramento do mar para a installação das officinas de reparações projectadas.

Temos dissentido e continuamos a discordar de uma tal utilização.

Uma das causas que dão, segundo dizem no Ministerio, mais força á escolha é a existencia dos diques já escavados e o projectado, mas pouco adeantado de suas obras.

Realmente, se tão pequena é a causa maior, não sabemos por que o governo insiste em ali installar taes officinas.

Mais diques hajam no porto do Rio de Janeiro e mais necessidades haverá delles.

As nossas empresas de navegação, embora lentamente, todavia ampliam o numero de seus navios e outras embarcações auxiliares.

O commercio exterior se alarga e o numero de unidades mercantes que demandam o porto do Rio, augmenta continuamente, muitas aqui vindo buscar recursos.

Tudo isso concorre para que haja sempre serviço para os diques tanto officiaes, como particulares, que poderão ser na Ilha das Cobras, como em quaesquer outros pontos da bahia.

Não tem, presentemente, o Ministerio da Marinha dois diques seccos e um fluctuante, para o pequeno material que possuimos? E quantas vezes o serviço de docagem dos navios de guerra tem cedido o passo ás necessidades imperiosas do commercio, saíndo mesmo dos diques os navios que ahi se acham para que entrem navios mercantes?

Ainda agora ha um facto que confirma a necessidade de se ter na bahia de Guanabara um numero bem maior de diques, apesar dos projectados por empresas particulares.

O Ministerio entregou á industria particular tres ou quatro destroyers, por não poder o velho Arsenal fazer-lhes os reparos, sendo, tambem, um incentivo aos estaleiros nacionaes.

Pois bem, segundo sabemos, nenhum desses navios soffreu uma vistoria rigorosa em secco, para se saber a extensão dos reparos exigidos pelas obras vivas, porque não ha um dique disponivel no porto do Rio, sendo disputada qualquer vaga que se dê.

Vê-se, pois, que por uma questão de menor importancia, o Ministerio da Marinha, insiste pela ilha das Cobras para ser a séde das "officinas de reparos", emquanto o porto ou "zona franca", que o governo quer crear, vae ter seu local, no interior do porto, augmentando despesas e difficultando os serviços, desde o transporte até a fiscalização.

E, afinal, quando o proprio governo se capacitar de que difficultou os dois problemas, de mais facil solução agora, persistindo no erro commettido, ou accrescendo despesas, evitaveis, embora feitas em épocas distinctas, já o mal estará feito.

Mas, ainda que o tempo se colloque de permeio, estudando-se os factos, ver-se-á que não se deu a solução mais efficaz, nem a um, nem a outro.

BRASIL TRAGICO

Rocha Pombo, o maior dos nossos grandes historiadores, talvez porque tenha tão constantemente sondado o abysmo de soffrimento e de heroismo, do que surgiu o Brasil independente, tem como ninguem admiração sincera por esse bravo typo humano que, ignorante, desprotegido dos poderes publicos, até agora constituidos em nossa patria, povôa o immenso hinterland brasileiro.

Mas, em certa pagina da sua obra gigantesca, o historiador faz-se propheta... parece adivinhar o nosso futuro e sente-se-lhe, premente, a alma como que tomada de panico, ante essas possibilidades que estão na historia a desenrolar-se de todo povo vigoroso e moço, de formação singular, como a de todos os povos da America.

Em verdade, vive o Brasil official tão sómente para a ainda indefinida mistura de raças que aqui se faz no litoral, formando cidades mais ou menos artificiaes, monstruosos centros de actividade, é certo, mas tambem de corrupção. E, além, que se vê? Uma raça energica, sobria, cresce cada dia e soffre resignada, mergulhada na mais profunda ignorancia, todo o desprezo dos brancoides mais ou menos internacionaes que lhe impõem estas duas unicas feições de vida politica: o imposto e o recrutamento, sob esta ou aquella fórma. Soffre resignadamente?

Nem sempre... Já nos tem dado lições de heroismo em revoltas parciaes sombrias, sombrias e dolorosas... Que será do que se chama de Brasil civilizado se esta raça, amanhã, a uma dôr mais aguda, mais consciente da sua força, levantar-se de vez, de chôfre, como sempre indomavel?

Quem derrubou a sociedade civilizada da Russia autocratica não foi só o homem da cidade, foi, antes de tudo, o trabalhador do campo, foi a miseria do camponez. E, no Brasil, já não são poucas as vezes que o "civilizado" tem ido ao seio da barbaria atear as chammas da revolução, lembrar-lhe o seu valor.

Euclydes da Cunha quiz demonstrar que, em Canudos, a nação armada praticou um crime sem egual. A verdade é que, dada a resultante de tantos erros, naquella hora, outra não podia ser a attitude da Republica. Crime enorme, crime que não tem classificação, crime duplamente monstruoso é, sim, a inacção em que se têm mantido os poderes publicos após aquelles lutuosos dias, em relação ao mesmo sertanejo. Porque este continua a viver abandonado a si mesmo, embrutecido por um meio em que só vingam a violencia e o abuso. Todos os meios com que coordenar, desenvolver as energias de uma democracia jámais foram, no Brasil, empregados com seriedade e o resultado é este desequilibrio crescente entre a nossa civilização, que se deixa cada vez mais envenenar do cosmopolitismo, e a nossa barbaria, digamos assim, que, enclausurada na sua ignorancia, faz á parte uma vida propria, perigosa, desventurada, desesperadora tanto quanto commovente pelas suas virtudes, mais de uma vez transformadas no crime endemico dos nossos sertões: a vingança por um ponto de honra qualquer.

Agora acabo de ler um livro — "Beatos e Cangaceiros" — do sr. Xavier de Oliveira, livro a que auguro enorme successo e que, de modo cabal, impoz á minha consciencia este dado terrivel da nossa incerta vida social.

Leiam este livro os homens que agora nos dirigem, leiam e meditem. Olhem, da galeria que nos apresenta o sr. Xavier de Oliveira, tão vivas, tão bem sentidas, tão simplesmente e, por isto, tão perfeitamente pintadas, as scenas de indescriptivel selvageria, a que é preciso acudir, já se vê que não com baionetas e metralhadoras, mas com sabias medidas de educação e, digamos a palavra, de amor.

Sim, de amor. A mudança da capital Federal, tal como nos impõe a propria lei fundamental da nossa organização politica, seria uma destas medidas. Não ficaria assim o governo em mais intimo contacto com o Brasil, fazendo-se mesmo como que o verdadeiro coração da nacionalidade, levando mais facilmente o direito, o exemplo da ordem, o sentimento da justiça a qualquer ponto desta terra immensa?

O sr. Xavier de Oliveira que não desespera do futuro de todo o Nordeste brasileiro, onde mais ardente é "o choque das energias dispersas, desorientadas e confusas" do nosso sertanejo, que é, a seu ver, a maior força da nossa nacionalidade, lembra algumas outras medidas que não podem deixar de ser ouvidas: o ensino primario obrigatorio, dirigido pela União, tambem "a unidade da magistratura para que os juizes encarregados da distribuição da justiça independam dos governos dos Estados", mas, sobretudo, a creação de Regiões Militares no interior do paiz, para despertar no sertanejo não só o civismo como o amor da disciplina.

O sr. Xavier de Oliveira proclama bem alto que, até agora, só a Egreja Catholica cuidou, de facto, da integração do nosso sertanejo na vida civilizada.

"Sejamos coherentes — diz elle — no Nordeste ainda foi a Egreja que chegou primeiro, precedendo o Estado. Na região dos tormentos já ella ergueu, corajosa, as fortalezas da fé, nos pontos estrategicos do campo a conquistar. Os bispados de Floresta, em Pernambuco, de Cajazeiros, em Parahyba, e do Sobral e Crato, no Ceará, para só falar daquelles que se acham situados mesmo no coração do Nordeste, são o maior passo dado para a realização da obra titanica de instruir e educar aquelle povo.

Cumpre, pois, que os governos, ao menos, secundem a acção do clero, neste ponto de vista. E com os elementos deste, que lá estão espalhados por toda parte, fundem collegios, para a instrucção secundaria dos moços e escolas normaes officializadas, onde a mulher sertaneja se possa habilitar para exercer com proveito a nobre missão de dar a instrucção e educação primarias á infancia desvalida e desprezada daquellas regiões."

Eis o que, sobretudo, me fez estimar este livro: a justiça que rende ao que já fez a Egreja, a justiça com que della espera ainda esforço bemfazejo.

Por isto, nestas linhas, não faço julgamento literario de um livro que merece não alcançar successo tão só pelo que contém da nossa tragica poesia social. As observações do sr. Xavier de Oliveira sobre as causas do banditismo no Nordeste, a falta de trabalho, a exiguidade dos salarios, a politicagem que desmoraliza a justiça, pedem meditação da parte de todos os homens que amem de verdade o Brasil.

Porque este livro é mesmo, de certo ponto de vista, como um ferro em braza sobre a nossa vangloriosa desidia.

Jackson de FIGUEIREDO.

RIO, 4|920.

REFLEXÕES...

De accôrdo com um dispositivo da lei Carlos Maximiliano, o ministro Alfredo Pinto nomeou um grande numero de inspectores de ensino. Estes inspectores devem informar ao Conselho Superior, entre outras coisas, se as materias constantes dos programmas dos institutos de ensino secundario e superior, para o effeito de seu futuro reconhecimento official, são sufficientes para os cursos de engenharia, de medicina, de pharmacia e de direito; devem ainda verificar se ha os laboratorios indispensaveis e se são utilizados; e mais, se ha exame vestibular rigoroso.

Entre os nomes dos nomeados não vimos nenhum de comprovada competencia pedagogica, e acreditamos que á sua maioria, protegidos dos chefes politicos estaduaes, quando não afilhados dos legisladores e administradores federaes, falha um regular curso de humanidades.

Porque os dirigentes deste paiz não tomam a serio as coisas da instrucção publica? Dentro das frouxas disposições legaes, o ministro podia fazer uma selecção, exigir uma especie de concurso de noções elementares de pedagogia, para ter a certeza de que nomeou pessoa idonea, na expressão, cremos, da lei.

Emquanto a fiscalização de escolas, de qualquer grão de ensino, estiver ao cuidado dos fallidos das profissões liberaes, dos filhos e genros dos paredros politicos, a instrucção, qualquer que seja o acerto e adeantado de seu programma, não será uma realidade.

Ahi está a instrucção popular desta cidade, custando quasi 12 mil contos, 19 °|° da receita do Districto Federal, falha, manca, sem a efficiencia correspondente ao dispendio, porque a sua inspecção, na sua quasi totalidade, é entregue a individuos sem preparo technico.

Como podem estes inspectores, escolares orientar os professores nos processos do ensino, mostrar praticamente a verdadeira interpretação dos programmas e promover a adopção e generalização dos melhores methodos de educação physica, moral e intellectual, como lhes impõe o regimento interno das escolas, se nunca se preoccuparam do problema complexo do ensino, saidos como quasi todos do compadresco e reportagem jornalistica?

Está á frente da instrucção publica desta capital um moço, embora sem preparação technica, como francamente confessou no acto de sua posse, um moço de rara integridade moral. Uma vez que dentro da lei não póde fazer a depuração necessaria, corrija este mal perniciosissimo, com a creação de um Curso de Aperfeiçoamento dos inspectores escolares, obrigando-os a ter noções de psychologia, de pedagogia, de methodologia e de hygiene escolar. Os professores da Escola Normal podem encarregar-se deste curso supplementar, sem grande dispendio para os cofres municipaes.

E aproveite a suggestão para pedir ao conselho uma modificação da lei de ensino na parte relativa á inspecção, impondo aos futuros candidatos, no caso de não encontrar professores capazes de exercer o cargo, o conhecimento, em concurso publico, das materias acima.

Sem esta providencia não ha esforço, não ha devotamento, não ha cultura, não ha zelo de funccionario, capazes de dar realidade, efficiencia ao ensino popular.

N. N.

O TELEPHONE URBANO

As reclamações contra o trafego telephonico de responsabilidade da Brasilianische E. Gesellschaft, carecem de melhor attenção, da parte das autoridades competentes. O telephone, de ha muito, entrou nos nossos habitos, sendo inestimaveis e insubstituiveis os seus prestimos nas relações administrativas, commerciaes e industriaes de um grande centro. Precisamos, portanto, tel-o á altura do papel que em todo o mundo lhe é destinado.

Do ordinario, as indefesas telephonistas, pelo seu directo contacto com o publico, acarretam indevidamente as responsabilidades das deficiencias do serviço, já ouvindo, de viva voz, indelicadas reprimendas, já sentindo a acção punitiva, de que lança mão a empresa, como satisfação ao animo irritado de reclamações melhor fundamentadas, ou mais habilmente encaminhadas.

Quem conhece, porém, todo o mecanismo do trafego telephonico, sabe-lhe as sub-divisões do serviço diario; avalia os accidentes de ordem technica; calcula a capacidade da rêde de ligações entre as diversas estações e considera os incidentes da vida normal, nos respectivos centros de trabalho, não póde deixar de lamentar a situação exquisita dessas operadoras, muitas vezes culpadas, não ha duvida, mas, na maioria dos casos, sem culpa.

Ninguem de boa fé poderá negar a intelligente orientação administrativa que a Light and Power sabe imprimir a todos os diversos orgãos de sua formidavel organização, pelo que não é possivel pôr em duvida a directriz seguida na gestão da Brasilianische.

As deficiencias do trafego, porém, manifestam-se diariamente; bairros ha, em que o pretendente ao telephone espera longo tempo para installar em sua residencia, ou escriptorio, esse apparelho, não obstante ter satisfeito adeantadamente, como se faz razoavel, os onus do contrato, assignado no escriptorio da avenida Floriano Peixoto.

"Está em communicação", ou, como actualmente, e com muito mais propriedade, "a linha está occupada", são phrases que já nos assustam, quando não as ouvimos um dia inteiro — tudo isso occorre, sem que surja uma providencia efficaz e radical, objectivando remover os inconvenientes, constantemente postos em relevo.

Se a empresa dispõe de administração na altura das suas grandes responsabilidades, como provam os avultados capitaes que lhe estão confiados, e se o pessoal do trafego, por bom ou á força, se mostra sempre tão activo e delicado em attender os reclamos publicos, continuando o serviço, apesar disso, a incidir em justas censuras, motivos de ordem superior devem haver, carecendo ser esclarecidos, para que possa o mal desapparecer definitivamente.

Por outro lado, as rendas da empresa que, em 1915, conforme dados officiaes, passaram de 2.300 contos, devem hoje orçar pelo triplo ou pelo quadruplo, visto o numero de apparelhos installados ter subido nessa proporção. Ora, sendo a conservação e custeio do serviço calculado, majorado em 60 °|° da receita, o que dizemos com segurança, baseados na opinião de technicos, que estimam essas parcellas em 25 a 40 °|°, segue-se que os lucros liquidos da industria attingem a uma tão compensadora percentagem de renda que não poderiam induzir a taes restricções de despesa que podessem determinar o desequilibrio na boa marcha do trafego e nos mais trabalhos correlatos.

O contrato vigente, que nunca consideramos compativel com as exigencias de hoje, tem entretanto os elementos necessarios para proporcionar-nos um telephone sensivelmente melhor, desde que os poderes municipaes se resolvam a fazel-o cumprir, como nelle se contém, opinião essa que foi sustentada no parecer do senador Lopes Gonçalves, concluindo pela approvação do véto opposto pela Prefeitura no anno passado, ao projecto de sua innovação. Para conseguil-o, seria sufficiente que a fiscalização, como representante do municipio, co-proprietario da empresa, interviesse no sentido da applicação das rendas exclusivamente incidir sobre os factores normaes da respectiva despesa, de fórma a haver margem para que o corpo de operadores tivesse o effectivo indispensavel, attendendo cada telephonista a razoavel numero de assignantes, segundo as horas do maior ou menor movimento de commutações e, bem assim, no sentido de determinar regular revisão nas rêdes de troncos de ligação entre as diversas estações, evitando, provavelmente, a repetição constante da impertinente observação — "a linha está occupada".

Varias tentativas tem a empresa feito para obter a revisão do actual contrato sem resultado positivo, pretensão que cada vez mais se torna difficil realizar, porque a Prefeitura, honestamente, não póde transigir com parcella alguma de bens patrimoniaes e a Light and Power não perde a esperança de supprimir a clausula de reversão, immittindo-se na posse ampla da parte dos edificios e installações que já pertencem ao patrimonio municipal. Assim, caso a Prefeitura não possa encontrar remedio para o caso, caberá ao governo federal o dever de resolvel-o.

Buenos Aires, conta tres administrações differentes, no serviço telephonico, e já vae gosar os beneficios consideraveis do moderno telephone automatico. Nesta, como em todas as demais actividades industriaes e commerciaes, a concorrencia é o mais salutar correctivo ás suas deficiencias ou a exigencias menos regulares.

OS BONS CREADOS

(De JUSTINUS)

— O' Simão! o que te entra por um ouvido sae-te por outro!
— E se não fosse assim, patrão, para que havia a gente de ter dois ouvidos?

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

Trabalhos legislativos.

"Dentro de dois dias, estarão funccionando, em sessões preparatorias, as duas casas do Congresso Nacional. Pelo regimento interno da Camara dos Deputados, começarão as sessões preparatorias seis dias antes do destinado para a abertura do Congresso Nacional, afim de se verificar se ha na capital o numero de deputados necessario para a dita abertura, e, havendo, far-se-á ao presidente da Republica e ao Senado communicação de se achar a Camara em condições de installar a sessão legislativa.

Apesar do regimento dispor que o numero de deputados necessarios á abertura do Congresso Nacional deve ser verificado com a presença "na capital", é commum enviarem congressistas communicações de se acharem promptos para os trabalhos, remettendo-as dos Estados, ás vezes do interior dos mais longinquos, como o Pará e o Amazonas. A mesa da Camara computa esses deputados como presentes na capital para o effeito de haver numero legal — mais da metade — de deputados para o inicio dos trabalhos legislativos.

A sessão do Congresso Nacional, este anno, deverá denotar grande operosidade dos nossos legisladores, pela circumstancia de ser a ultima da legislatura, o que aconselha aos candidatos á reeleição que dêem signaes de actividade.

Por isso mesmo que a sessão legislativa é a ultima legislatura, o problema da constituição das mesas do Senado e da Camara, têm capital importancia no proximo reconhecimento de poderes. Dahi, os boatos de modificações nessas commissões, visando principalmente a sua presidencia.

Taes boatos, porém, que se repetem periodicamente, não têm o menor fundamento, não havendo razões politicas que justifiquem o afastamento do senador Antonio Azeredo ou do deputado Astolpho Dutra, dos logares a que se acham alçados pela confiança dos seus pares.

"JORNAL DO BRASIL"

Educação technica

"Um dos vespertinos cariocas affirmava, ainda hontem, a proposito da entrevista que, sobre assumptos ruraes, lhe concedera joven agronomo brasileiro, que a nossa mocidade começa a comprehender as vantagens dos estudos que dizem com o problema da terra, fugindo assim ás seducções do bacharelismo. Realmente, ha uns symptomas vagos desse phenomeno, muito vagos e muito imprecisos ainda.

Paiz qualificado pela rhetorica parlamentar dos dois Imperios de ESSENCIALMENTE AGRICOLA, o Brasil quasi não cuidou do ensino technico e racional da agricultura e das questões correlatas ao seu desenvolvimento. Com o advento da Republica, começou-se a pensar que a grandeza dos povos não está na mesma relação da extensão territorial que occupam e nem consiste sómente no patrimonio dos valores imponderaveis da sua intelligencia, do seu espirito liberal e da inspiração e dos arroubos dos seus poetas e dos seus tribunos.

Mas, a não ser em S. Paulo, devido talvez á acção das correntes immigratorias, muito pouco se tem feito ainda.

Basta dizer que foi mesmo na Republica que se suppriniu o Ministerio da Agricultura, restabelecido mais tarde... para resolver embaraços politicos na hora complicada das organizações ministeriaes.

O problema agricola, na multiplicidade dos seus aspectos, no ensino technico, no saneamento rural, na questão de transportes, e de tarifas ferro-viarias, tem sido abordado timidamente, aos poucos, sem continuidade de acção, sem methodo e sem patriotismo.

E foi assim que a grande crise economica que se abriu para o mundo, em 1914, e que ainda perdurará por muito tempo, veiu sorprehender-nos em condições que deveriam ser muito diversas.

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde)

"A obra do saneamento rural prosegue com grande enthusiasmo aqui no Districto Federal e em varios Estados. Essa benemerita campanha teve a fortuna de encontrar um "leader" que não esmorece, o dr. Belisario Penna, que lançou os primeiros brados de redempção da raça e continúa a batalhar a sua batalha sem desfallecimento. Os primeiros resultados dessa utilissima propaganda principiam já a apparecer propaganda principiaram já a apparecer e confiamos muito que a reforma dos serviços de hygiene da União, prestes a ser publicada, seja mais um impulso forte e decisivo para a realização completa desse benemerito trabalho. São Paulo, Minas e o Rio de Janeiro estão dando um magnifico exemplo. Nessas tres grandes unidades da Federação, o serviço de que fallamos cada vez mais se intensifica, com proveito real para as populações locaes. Resultará dahi, necessariamente, um formidavel accrescimo dos valores economicos das tres pelas verminoses e incapaz do menor esforço para lavrar a terra e cultivar ricas zonas. A pobre gente atrophiada os campos, curada que seja da opilação e das outras maleitas que a inhabilitam para qualquer labor, receberá promptamente a sua energia nativa e passará a ser um poderoso factor de actividade e de progresso. Se nós dedicassemos a esse problema fundamental um pouco da attenção que andamos dispersando por tantas outras questões adiaveis e que não dizem tão immediatamente com o verdadeiro interesse nacional, o futuro do Brasil, ao menos no que concerne á efficacia e ao crescimento de suas proprias forças, estaria plenamente assegurado."

NOTAS ESTRANGEIRAS

O CAMBIO NA EUROPA

A secção economica do Conselho Supremo dos Alliados, reunida em Londres, redigiu um "memorandum", em que se estúdam os remedios para a crise de "vida carissima", que affligo o mundo. O governo francez pediu e obteve algumas modificações, com as quaes foi o documento transferido ao sr. Millerand, para a approvação final. Póde-se, porém, ter noticia bastante desse documento pelo que delle publicaram recentemente os jornaes londrinos.

O "memorandum" começa fazendo notar que as transacções commerciaes são orientadas pelas correntes dos cambios estrangeiros, e que a depreciação das moedas européas na Bolsa de Nova York eram nos ultimos dias as seguintes: para a libra esterlina, 30 °|°; para o franco, 64 °|°; para o franco belga, 62 °|°; para a lira, 72 °|°; e, finalmente, para o marco, 95 °|°.

Isso posto, diz a seguir o documento:

As tentativas feitas pelos governos para manejar os cambios não resultariam senão em retardar a normalização completa da situação.

Emquanto se não conseguir essa normalização será necessario encontrarem-se meios que evitem a fallencia das operações commerciaes. Acha o Conselho que serão possiveis os creditos precisos desde que os governos europeus tenham tomado medidas que restabeleçam a confiança em sua politica commercial e financeira. O Conselho reconhece que a restauração das regiões devastadas, particulamente francezas, é essencial á obra de reconstrucção européa. Ao mesmo tempo, toma em consideração a situação especialissima da Allemanha, onde todas as empresas estão actualmente paralysadas e nenhuma possibilidade existe para a obtenção de creditos commerciaes, pelo facto de que são ainda desconhecidas as obrigações allemãs que se referem ás referidas reparações.

O Conselho considera extremamente conveniente, no interesse dos paizes alliados como no da propria Allemanha, que o total dos pagamentos das reparações a que está esta obrigada nos termos do Tratado de Paz, seja definitivamente fixado o mais breve possivel. Acha que á Allemanha deve ser facilitado obter viveres e materias primas essenciaes, e se necessario, conforme entende a commissão de reparações, deveria ser ella autorizada a emittir um emprestimo no estrangeiro.

O Conselho Supremo pôz-se de accordo para fazer certas recommendações susceptiveis de attenuarem muito as actuaes difficuldades economicas da Europa. Parece-lhe de capital importancia que sejam inteiramente restabelecidas, o mais rapidamente possivel, as condições de paz. Os exercitos deverão em toda a parte reduzirem-se aos effectivos do tempo de paz.

Cada governo deveria immediatamente examinar os meios de fazer comprehender a seu povo, de qualquer classe a que pertença, a necessidade vital que existe de supprimirem-se todas as despesas exaggeradas e reduzirem-se o mais possivel as despesas indispensaveis. Importantes providencias deverão ser resolvidas com o objectivo de assegurar a deflacção do credito e do papel moeda.

No quanto se refére ás regiões devastadas, e mais especialmente ás do norte da França, prosegue o "memorandum", sua restauração é de importancia relevante para a restauração economica da Europa, e a volta ás condições commerciaes normaes. Esse trabalho de restauração e construcção, que exige grandes capitaes que se não póde pensar em pedir aos actuaes recursos existentes, não póde, entretanto, ser adiado até que a Allemanha realize o pagamento das sommas estipuladas no Tratado de Paz. Por isso, o Conselho Supremo reconhece que os capitaes necessarios para a restauração das regiões devastadas pódem ser encontrados por meio de emprestimos emittidos no mercado e garantidos pelas indemnizações a obterem-se da Allemanha, para as reparações, em cumprimento do Tratado de Paz.

No interesse commum da Allemanha e de seus credores, o Conselho Supremo resolve dilatar os prasos concedidos á Allemanha para fazer os pagamentos a que está obrigada, e pedir a seus representantes na Commissão de Reparações que informem seu paiz da concessão dessa dilatação de prasos, e delle indaguem si está disposto, como foi suggerido na carta de 16 de junho de 1919, a que, com base em sua actual capacidade para realizar os pagamentos, seja fixado o mais rapidamente possivel o montante total das sommas que terá a Allemanha de pagar a titulo de reparações.

O conto d'O JORNAL

A VOZ DO DIABO

Paulo recebera aquella noticia terrivel com uma impassibilidade que raiava á maldade. Intimamente exultára, numa satisfação cruel, repleta de represalias. Era a vingança. O apatetamento subitaneo, a quasi loucura mansa, advinda depois de algum desvario da carne moça e imprudente, jogára a sua antiga namorada, sem a menor attenção pela sua belleza subtilmente insinuante, no emmaranhado de uma inesperada desordem cerebral.

O seu primeiro sentimento foi o de uma alegria desordenada, de uma alegria silenciosamente feroz e vingativa, cheia de rancores surdos, accumulados hora a hora e gerados pela hostilidade sempre crescente daquella moça meio solteira, meio mulher casada, improducente mediocre.

Mas passados que foram os primeiros minutos, acalmada a primeira emoção e vencido o primeiro impeto máo, Paulo se conservára sobre a pequenina mesa do café, e ficára, de pernas cruzadas, o corpo fatigado, o olhar vadio a distrair-se na multicoloridade do rotulo das garrafas alinhadas nos armarios, ao longo das paredes, pensando, sem saber que pensava, na sequencia inadvinhavel dos acontecimentos e na pavorosidade dos destinos humanos... Assim, pois, Zuleika enlouquecera. E ell-o ali — elle, o namorado traido na sua illusão e o trahido na sua fé — depois de ter mastigado aviltamentos sem par e desfeitas sem numero, depois de ter aturado a ironia e supportado o accinte, depois de ter devorado, na concavidade de uma dôr quasi permanente do corpo e da alma, o pão da tortura, mais duro do que o pão das galés, a se inflar de piedade — oh! coração torpissimo! — por aquella criminosa de delictos anonymos, que o prendera com a sua voz, que o torturára com o seu beijo e o ferira com o seu olhar...

Aos poucos, os seus pensamentos se adstringindo a uma classificação mais ou menos ordeira, iam se destituindo de uma certa anormalidade doentia.

Reviu num perpassar cinematographico, o passado com todos os seus sonhos e com todas as suas mentiras, as manhãs de ouro, as tardes de seda, as noites de luar... Reviu a namorada, a noiva, a mulher... Pensou nos longos gestos eloquentes, nas grandes phrases tremulas entretecidas de emoção e ternura... Recordou os olhos, recordou o sorriso, recordou a bocca... Que bocca magnifica!... Como sabia sorrir e como sabia beijar!...

Aquella resurreição obscureceu os soffrimentos posteriores, a dissensão acalorada e vergonhosa, após a quéda e a culpa, a ruptura definitiva, e, mais tarde, as demonstrações de indifferença, o insulto do gesto e da "pose", a arrogancia equivoca dos olhares... Mas as primeiras recordações venceram as outras. E logo, numa eclosão de piedade covarde, uma interjeição lhe transbordou dos labios. — Coitada...

Mas, o mesmo instante, num desdobramento do seu eu moral, uma outra voz bradou, colerica, em repulsa:

— Cala-te, tolo... Ri e gosa com a sua desgraça...

Quem teria determinado aquelle pensamento impio? O seu amor menosprezado ou a sua vingança satisfeita?... E como não chegasse a saber qual fôra o sentimento determinante nem se quizesse apoquentar por "aquillo", pagou a despesa, levantou-se e saiu. Parecia completamente ôco, integralmente vasio. Tudo dentro delle adquirira uma inexplicavel vacuidade. Começou a caminhar, a matroca, evitando os amigos. Queria estar só. Precisava reflectir. Mas numa rua não distante, deu de cara com o Barroso, seu amigo, quasi seu irmão. Não pôde evital-o.

— Já sei. Vaes ao Humaytá... Não é?...

— Não sei... Deixa-me... Quero andar...

Barroso olhou-o com severidade.

— Queres ir?... Pois vá... Anda, corre, afunda-te bem no lodo...

A violencia das palavras não o molestou. Paulo não se deu por magoado e seguiu, caminho avante, indifferente... Levava-o a curiosidade maldosa de vêr a louca. A'quella hora elle a sabia no consultorio do medico. Alguem lh'o dissera ao lhe dar a noticia do seu enlouquecimento. Ia, pois, esperal-a na rua. Passaria perto della, na mesma calçada, contemplal-a-ia demoradamente requintando no goso do seu infortunio...

— Apressa-te, segredou-lhe a voz mysteriosa. E elle insensivelmente apertou o passo. Pensamentos insolitos acudiram-lhe aos bandos. Amára-a mesmo? Aquelle amor não fôra, durante os tres annos que se namoraram, o disfarce do seu desejo? Amára-a ou a desejára sómente? E a medida que os seus pensamentos adquiriam uma feição toda impregnada de materialismo, elle ia sentindo dentro de si a elaboração crescente de uma ansia terrivel que o agitava todo. Uma raiva surda contra o destino que, enlouquecendo-a, lh'a roubava, passou a tortural-o como um impassivel inquisidor mór. No seu corpo qualquer coisa estrugiu, cheia de fome sensual...

— Desgraçado, tu amaste sómente o corpo da louca... tornou-lhe a voz, numa gargalhada má. Paulo sentiu um calefrio. Era certo. Daquella mulher elle só amára os seus vinte annos a florir numa carne estupendamente pagã...

Perto da pharmacia parou. Permaneceu muito tempo encostado a um poste, inquieto, nervoso... Pensou em retroceder. Que lhe importava vel-a? Mudaria elle, vendo-a, seu destino? Então?...

— Fica... ordenou imperiosamente a voz. Elle accedeu. Ficou. A sua espera foi curta. Ao fim de cinco minutos elle viu Zuleika sair da pharmacia pelo braço da irmã. Paulo olhou-a com attenção... Os seus olhares se encontraram sem se reconhecerem... Não o advinhou, não o sentiu sequer... Para ella, elle não era mais do que um desconhecido, um transeunte qualquer. A insistencia com que elle a olhava lhe pareceu fazer mal. Paulo ouviu-a dizer a irmã, com um accento de voz dolorosamente novo:

— Que homem... Que olhar... Parece que elle me quer comer com os olhos... E após, numa subitaneidade, com um olhar de colera.

— Tolo!... O senhor é um tolo!...

Paulo, perplexo, não pôde dar um passo. Deixou-se ficar, no mesmo logar, immovel, meio apalermado, meio confuso... Ella a acompanhou com os olhos até que a viu dobrar uma esquina...

— Coitada... murmurou, pensativo. Mas dentro delle uma voz ria e gritava furiosamente...

Sylvio B. PEREIRA.

O aproveitamento de addidos

Uma circular do ministro da Viação

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, expediu hontem aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, a seguinte circular:

"Declaro-vos que no preenchimento de vagas nas differentes repartições dependentes deste Ministerio, cabe dar rigoroso cumprimento ao disposto no n. 22, do art. 67, da lei da despeza, para o corrente exercicio, onde está determinado que tal aproveitamento, em todos os ministerios, deverá continuar a ser feito durante o exercicio, nas repartições desta capital ou dos Estados, dispensadas as condições previstas em regulamentos, si tiverem aptidões para os cargos em que forem aproveitados, e percebendo os mesmos vencimentos que actualmente lhes são abonados, quando aproveitados em logares de vencimentos inferiores, sendo em tudo mais observado o disposto no art. 117, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918. — Declaro-vos ainda que, nos casos de vaga a ser preenchida por accesso, em virtude de disposição regulamentar, tal aproveitamento será feito, alternativamente, por accesso ou recorrendo-se a empregados addidos deste ou de outros ministerios. Os chefes de repartições deste Ministerio deverão tomar conhecimento da relação de addidos deste Ministerio, que vae ser novamente publicada no "Diario Official", e providenciar para que, na repartição a seu cargo, se tome nota das alterações que vier a soffrer em virtude do aproveitamento de addidos; actos esses que serão sempre publicados no expediente da 3.ª secção do expediente da secretaria do Estado deste Ministerio.

Os chefes de repartições deverão, outrosim, solicitar directamente da competente directoria geral das secretarias de Estado dos outros ministerios as relações e informações sobre addidos, de que precisaram, afim de proporem a este Ministerio o aproveitamento que convier no caso."

A vaga de senador pela Bahia

O dia da eleição

O diario official publica hoje o seguinte acto da Mesa do Senado, marcando dia para a eleição senatorial, na Bahia:

"Antonio Francisco de Azeredo, vice-presidente do Senado, de conformidade com a deliberação tomada pela mesa desta casa do Congresso Nacional, em conferencia desta data, e tendo em vista as disposições do art. 43, da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, resolve designar o dia 13 de junho proximo vindouro para ter logar, no Estado da Bahia, a eleição de um senador para o preenchimento da vaga aberta na representação do mesmo Estado, com a renuncia do seu mandato feita pelo sr. José Joaquim Seabra, uma vez que o governador do mesmo Estado deixou de fazer essa designação nos termos do referido artigo da citada lei, não obstante ter sido a isso convidado pelo 1.º secretario do Senado, em officio n. 19, de 6 de janeiro do corrente anno.

Feitas as devidas communicações, publique-se. Senado Federal, 26 de abril de 1920 — Antonio Francisco de Azeredo, vice-presidente."

COMMENTARIOS

QUESTÕES DE LIMITES

Comprehendem-se as questões de limites entre paizes, porque nellas toma parte o patriotismo ou a differença de raças. Mas que estas existam dentro do mesmo paiz, e com caracter permanente, é o que é inconcebivel e toca mesmo ás raias do burlescos.

Effectivamente é irrisorio que para se distinguirem limites de dois Estados ou de dois municipios se estejam a revolver archivos seculares, a ler, reler e interpretar alvarás dos tempos de "El-Rei Nosso Senhor", sem attenção ás conveniencias dos Estados e dos municipios e principalmente á vontade das suas populações.

A consagração do "uti possidetis" seria o meio mais simples e mais rapido de decidir todas essas questões; mas esse meio teria o grande inconveniente de revalidar talvez abusos e violencias, além de que seria difficil obter-se para elle o consenso mutuo das partes litigantes.

Nestas condições o unico meio que se impõe, sensato, justo e honesto é o do plebiscito.

As populações não são escravas, não devem estar á mercê dos caprichos e das conveniencias politicas da actualidade, quanto mais das de um passado longinquo. Num regimen em que se estabelece que o povo é soberano não se póde admittir que se disponha dos seus destinos sem ouvil-o e acatar a sua vontade.

Se o Brasil não quizer dar ao mundo o vergonhoso espectaculo de festejar o seu centenario de independencia politica sem conhecer os seus limites inter-estaduaes e municipaes, não tem outro caminho a seguir.

O arbitramento e o recurso judiciario já deram máo resultado; e o accôrdo directo, de demorada execução, só teve até hoje uma victoria com difficuldade terá uma segunda.

Se a Conferencia dos Limites Interestaduaes não seguir o rumo que deixamos indicado, é quasi certo que nada conseguirá.

L. F.

* * *

A PROPOSTA DE ORÇAMENTO

O ministro da Fazenda fez á directoria geral de Contabilidade recommendações no sentido de se corrigirem falhas e defeitos, na proposta do orçamento geral para o futuro exercicio, a ser presente ao Congresso.

E' opportuno tratar-se, e mais uma vez, de encaminhar o orçamento para a verdade, objectivo nunca attingido e tambem, confessemol-o, nunca firmemente e sinceramente desejado por nenhum governo. Nessa materia o pouco mais ou menos é que tem sido o criterio dos que fazem a lei e dos que, tendo de executal-a, a propõem ao legislador.

E' de uso inveterado falsear a lei da receita e despesa, começando pela respectiva proposta, formulada pelo executivo. Para não fazer avultar a despesa publica a proporções que espantem, o governo manda ao Congresso uma proposta muito inferior ás exigencias do serviço e o Congresso, discricionariamente, augmenta ou diminue as cifras da proposta, mas não levado a isso pelo bom proposito de restabelecer a verdade. São outros os motivos que o inspiram. O proprio governo toma a si uma parte dessas alterações, alterando, por detrás da cortina, a proposta que ostensivamente offerece. A partir das estimativas parciaes da despesa, calculadas pelos diversos chefes de serviço publico, subordinados aos diversos ministerios, até á definitiva decretação desta, no plenario legislativo, o que prevalece é o ficticio. O chefe de serviço ou não pede a somma exacta de que effectivamente carece a sua repartição ou, se a pede, escrupulosamente, como deve, a propria secretaria a que pertence faz os córtes que bem lhe parece, para não avolumar muito a despesa do respectivo ministerio.

No Thesouro Nacional, a revisão dos orçamentos parciaes dá logar a que sejam estes novamente podados, de sorte que, quando das mãos do presidente da Republica passa ao Congresso, já a proposta de orçamento está longe, muito longe de exprimir as necessidades reaes do paiz.

Mas não acaba ahi a ficção. Os relatores dos projectos de leis orçamentarias ainda fazem a sua figura de financistas, perante as respectivas commissões, alterando e reduzindo; as commissões tambem se propõem brilhar no plenario, cortando e, no plenario, não falta quem dê a ultima demão, a ultima lição de cirurgia, mutilando, a torto e a direito.

O tramite, final, o ultimo passo perigoso a transpor, é quando entram as duas casas do Parlamento no jogo do empurra, enviando e devolvendo as proposições orçamentarias de uma a outra, cada qual pretendendo ter feito obra prima, supprindo cada uma, com o seu patriotismo e competencia, a falta de competencia e de patriotismo da outra...

Não sabemos até que ponto dará resultado essa recommendação do ministro da Fazenda á Directoria de Contabilidade. Sem ser uma providencia capaz de attender a tudo quanto é necessario — nem isso seria possivel em uma simples ordem de serviço — a fiel execução do que determina a portaria permittiria, pelo menos, a exacta differenciação da receita ordinaria, extraordinaria e especializada; a discriminação da despesa de pessoal e material, em tantos casos abusivamente confundidos; a justa classificação de verbas, por consignações e sub-consignações.

Essas medidas, aliás de simples expediente, interessando á contabilidade, interessam tambem á verdade do orçamento, ao menos quanto á lealdade na sua execução. Quanto ao criterio e verdade da sua elaboração, isso depende da conjugação dos bons esforços daquelles que, no Parlamento ou no governo, têm consciencia da propria responsabilidade.

A lei suissa sobre os accidentes no trabalho

A lei brasileira concede mais beneficios aos estrangeiros

O ministro da Justiça dirigiu ao das Relações Exteriores o aviso abaixo, em resposta ao que lhe dirigiu este, sobre a reciprocidade da lei suissa dos accidentes no trabalho.

"Accuso e agradeço o recebimento do avulso da lei suissa, sobre os accidentes no trabalho, o qual acompanhou o aviso de v. ex., n. 76, de 12 do corrente mez.

A legação da Suissa, em a nota junta, em cópia, chama a attenção para os dispositivos da lei referentes a reciprocidade por ella exigida, nos casos de accidentes no trabalho.

Assim é que os estrangeiros residentes na Suissa só poderão gozar dos beneficios da lei si tiverem trabalhado no seu territorio ou frequentado alguma escola pelo prazo minimo de um anno, nos cinco annos anteriores a 1 de outubro de 1914, e, si, em seu paiz de origem, forem assegurados identicos favores aos cidadãos suissos.

As convenções especiaes são respeitadas e a reciprocidade entrou em vigor a 1 de janeiro deste anno.

A lei suissa, como se vê, limita os seus beneficios aos operarios estrangeiros residentes no seu territorio durante um anno pelo menos, e si a lei nacional delles garantir aos suissos os mesmos direitos, nos casos de accidente.

A nossa lei sobre o assumpto é mais liberal, não distingue os nacionaes dos estrangeiros, nem fixa o limite da residencia dos ultimos no territorio brasileiro.

Os beneficiarios da victima, porém, quando forem estrangeiros, deverão residir no Brasil, por occasião do accidente, para que tenham direito ás indemnizações, (art. 27, do decreto legislativo n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919.)

Os operarios brasileiros, por desventura victimas, na Suissa, de accidentes no trabalho, ficarão em situação inferior aos naturaes da Suissa residentes no Brasil e aqui victimas dos mesmos accidentes.

Existindo, portanto, entre nós, lei geral, esta mais do que assegurada aos operarios suissos a reciprocidade nas garantias e nos direitos ás indemnizações.

Qualquer convenção especial celebrada com a Suissa sobre a materia só poderá ser baseada nos principios concretizados na citada lei n. 3.724.

Si já existisse, antes de promulgada a lei brasileira, alguma convenção nesse sentido, estabelecendo regras contrarias ao seu espirito e á sua amplitude, estaria, por força do seu texto, implicitamente denunciada; si vier a ser ratificada, não poderá fugir ás suas determinações, visto serem estas de caracter geral beneficiando a todos os operarios sem condição de nacionalidade.

Não desejaria por certo, a Suissa celebrar accordo sobre os accidentes no trabalho, no qual fossem estabelecidos os favores reciprocos da sua lei quando os cidadãos suissos gozam entre nós, actualmente, os maiores beneficios do que os brasileiros na Suissa."

O Palacio do Forum

O ministro da Justiça estabelece os premios

Para os dois melhores trabalho

O sr. Alfredo Pinto mandou publicar, no "Diario Official", as bases do concurso, entre os architectos brasileiros para os 2 melhores projectos da planta e orçamento do palacio da Justiça nesta capital.

O ministro da Justiça creou um premio de quinze contos de réis, para o melhor trabalho apresentado e outro de cinco contos de réis para o classificado em segundo logar.

Os reparos no Palacio Guanabara

O que ficou hontem combinado entre o ministro do Exterior, o prefeito e o sr. Marques Porto

Hontem, o prefeito acompanhado do sr. Marques Porto, engenheiro das obras municipaes, esteve no Itamaraty, em conferencia com o sr. Azevedo Marques sobre os reparos porque vae passar o palacio Guanabara, que hospedará os reis da Belgica, durante sua permanencia no Brasil.

Ficou estabelecido que as obras a serem executadas pelo sr. Marques Porto, sejam: a circumvalação da vertente do morro do Mundo Novo, no trecho que dá para o parque do Palacio, fazendo assim a captação de agua potavel.

Além disto, o sr. Marques Porto, macadamizará as ruas do parque e do jardim.

Conta o referido engenheiro utilizar-se nesses trabalhos de 80 a 100 homens, aproveitando pessoal da Prefeitura e trabalhadores avulsos.

As obras serão custeadas pela Municipalidade e após o Ministerio do Interior indemnizal-a-á.

O jardim será remodelado pelo sr. João Dieberger, floricultor paulista.

Todos os reparos internos do palacio serão feitos pelos decoradores paulistas, srs. Ramos de Azevedo & Comp.

Conta o sr. Marques Porto terminar sua tarefa até fim de junho.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

As condições para a posse

Aconselhamos os nossos leitores, que foram premiados no sorteio de terrenos em Guaratiba, que não resgatem os seus bilhetes sem primeiro verificar se lhes convém ou não os terrenos a que têm direito.

Esses terrenos correm por conta exclusiva da Granja Avicola e Pastoril (Sociedade Anonyma), com séde á rua Theophilo Ottoni n. 37, 1º andar.

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados no sorteio para a posse dos lotes de terrenos em Guaratiba, deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, aos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$0 a para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

A ultima sessão da 10ª. legislatura republicana

As preparatorias da Camara e do Senado

Os primeiros reconhecimentos

Com a terminação do corrente anno, findará a 10.ª legislatura republicana, cuja ultima sessão legislativa será solemnemente installada a 3 de maio proximo.

O periodo preparatorio para as sessões, durante o qual as duas casas do Congresso têm a preoccupação principal de reunir o numero de membros necessarios á installação dos seus trabalhos, era iniciado, até tres annos atrás, no dia 27 de abril, começando as reuniões diarias, ás 12 horas.

Uma indicação, apresentada na Camara e approvada pelo Congresso, modificou, entretanto, a data do inicio desse periodo e a hora das reuniões diarias. Já no anno passado vigorou essa modificação.

Assim, as sessões preparatorias do Congresso Nacional para installação da ultima etapa, da 10.ª legislatura da Republica terão inicio, amanhã, ás 13 horas.

Até a data da installação solemne, Camara e Senado serão presididos pelas mesas que serviram durante o anno passado.

Depois de 3 de maio, haverá eleição para os differentes cargos das duas mesas, constando que ambas serão reeleitas.

As vagas no Senado continuarão, por algum tempo, excepto a da bancada do Rio Grande do Sul, que terá, dentro de dois mezes, no maximo, reconhecido o sr. Vespucio de Abreu, actual deputado.

A Camara não demorará com as suas actuaes vagas, pertencentes ás bancadas do Piauhy, de Pernambuco e de Minas Geraes.

Para preencher, a primeira haverá o reconhecimento do sr. Armando Burlamaqui; para a segunda, haverá o do sr. Antonio Austregesilo, já eleitos. Para a terceira vaga, falta apenas que o sr. Afranio Mello Franco, reconhecido em uma das ultimas sessões do anno passado, tome posse.

A séde da Camara, o palacio Monroe, acaba de passar por uma refórma material que a exiguidade do credito votado não permittiu fosse geral.

As cortinas, muito antigas, não puderam ser repostas, por se haverem rompido, quando retiradas. O atapetamento apenas póde ser feito no gabinete da presidencia da Camara. O tapete da parte do recinto, reservada, á imprensa, teve de ser retirado, sem poder ser substituido, offerecendo o assoalho despido a peor das impressões.

As pinturas externa e internamente é que puderam ser geraes, mas não terminadas antes do inicio das sessões preparatorias.

O sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, deve chegar, até amanhã, de Cataguazes, afim de presidir a primeira sessão preparatoria.

Consta que o sr. Andrade Bezerra, actual 1.º secretario da Camara, deixará o cargo para fazer parte das Commissões de Constituição e Justiça, permanente, e de Legislação Social, especial.

Sendo este o ultimo anno da legislatura, é natural que se vaticine para elle o estabelecimento de uma regular opposição no Congresso, principalmente na Camara, onde o numero de deputados scientes do que não voltam a ser eleitos na proxima legislatura, é maior.

OS SECRETARIOS DAS COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

O director da Secretaria da Camara designou, hontem, os respectivos funccionarios que secretariarão, durante o anno, as commissões da Camara.

São elles os srs.:

Netto Machado, para a de Finanças; Eugenio Padilha, para a de Constituição e Justiça; Mario Alves, para a de Marinha e Guerra; José Maria Bello, para a de Poderes; Antonio Salles, para a de Obras Publicas; Barbosa Lima, para a de Saude Publica; e Baptista Junior, para a de Agricultura.

A viagem de instrucção dos aspirantes de Marinha

O "Benjamin Constant" em Santos

O navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, chegou ante-hontem ao porto de Santos, de onde deverá partir amanhã, para emprehender o ultimo cruzeiro.

Centenario de Spencer

Passa hoje o centenario do nascimento do celebre philosopho inglez Herbert Spencer. Foi um dos primeiros membros correspondentes eleitos pela Academia Brasileira de Letras.

Fundador do systema de philosophia evolucionista, sociologo dos mais originaes e mais fecundos que tem tido a Inglaterra, o centenario de Spencer não passará, certamente, desapercebido nos meios literarios e scientificos da humanidade.

Contra o administrador geral da Saude Publica

Reclamações e queixas endereçadas ao ministro da Justiça

Uma commissão de serventes da Saude Publica esteve hontem, no Ministerio da Justiça, solicitando providencias sobre irregularidades nos julgamentos e formulando outras reclamações. Não podendo ser recebida pelo sr. Alfredo Pinto, a commissão deixou em mãos do official de gabinete do ministro da Justiça, uma exposição dos factos que motivaram a reclamação contra o sr. Pagani, administrador geral da Saude Publica.

Nesta exposição, relatam os serventes desse repartição, que deviam receber a importancia total dos seus vencimentos de 120$ mensaes, tendo-se-lhes pago, entretanto, apenas, 40$, 50$ e menos ainda, com allegação de falta de verba.

PELO BRAZIL UNIDO

Os Estados de Matto Grosso e Rio Grande do Norte

Nomearam seus representantes a commissão de limites

O ministro da Justiça recebeu, hontem, a adhesão dos srs. presidente governadores, respectivamente, dos Estados de Matto Grosso e Rio Grande do Norte, para a grande Convenção, a reunir-se á 1.º de junho, nesta capital, afim de tratar as questões de limites que devem ser dirimidas, por accôrdo ou arbitramento, entre os interessados, sob os auspicios do governo federal.

Do presidente de Matto Grosso, recebeu o sr. Alfredo Pinto, o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 24 — Respondendo attenciosamente ao despacho de 7 do corrente, tenho a honra de communicar a v. ex., que nomeei o senador Pedro Celestino Corrêa da Costa, para representar este Estado na Conferencia que encetará seus trabalhos, nessa capital, no dia 1.º de junho proximo, por autorização do presidente da Republica, e sob a alta direcção de v. ex., afim de serem solucionados os casos de limites interestaduaes, ainda existentes. Saudações cordeaes. — (a) Bispo Aquino."

E do governador do Rio Grande do Norte este outro telegramma:

"Natal, 25 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Rio Grande do Norte encarregou o senador Eloy de Souza de representai-o na conferencia de limites interestaduaes que se reunirá em junho, sob a presidencia de v. ex. Saudações attenciosas. — (a.) Antonio de Souza."

O manicomio penal

Applausos pela sua creação

O sr. Alfredo Pinto tem recebido congratulações e applausos, pelo lançamento da pedra fundamental do edificio ao Manicomio Penal, a construir-se nos terrenos da Casa de Correcção.

Da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal foi enviada ao sr. ministro da Justiça, a seguinte moção:

"Tenho a honra de communicar-vos que, em sessão realizada a 8 do corrente, por proposta dos srs. Ulysses Vianna e Heitor Carrilho, a Sociedade votou e approvou, unanimemente, uma moção de applausos e agradecimentos, pelo interesse com que v. ex., tem procurado resolver o problema das Colonias de Alienados e da Creação do Manicomio Criminal."

A revisão do serviço de hydrometros

O exame das cadernetas será feito na Repartição de Aguas

Tendo o sr. Van Erven apresentado difficuldades ao cumprimento da ordem emanada pelo ministro da Viação, para que fossem fornecidas ás cadernetas de assentamento do consumo de agua dos hydrometros á commissão nomeada para verificar as folhas, vicios e defeitos de que se resente aquelle serviço o sr. Pires do Rio renovou a citada ordem, recommendando ao inspector de Aguas e Obras Publicas que reserve uma sala na repartição que dirige, afim de que ahi se reuna a commissão.

A situação no Mexico

Passagem de tropas mexicanas pelo territorio yankee

Communica-nos a legação do Mexico:

"A proposito dos telegrammas que vem ultimamente publicando a imprensa, sobre a situação no Mexico, a legação mexicana no Brasil acaba de receber um communicado official de seu governo, autorizando-a a desmentir catogoricamente a noticia de ter solicitado do governo norte-americano permissão para a passagem de tropas mexicanas pelo territorio "yankee".

Essa noticia, portanto, é falsa."

O aeroplano de Loccatelli

O Aero Club recebeu telegramma do sr. Amilcar Machesini, seu vice-presidente, actualmente em Santa Catharina, communicando ter conseguido o aeroplano em que Loccatelli tentou o "raid" Buenos-Aires-Rio de Janeiro, o qual, depois reclamado, será entregue áquelle club para o seu campo de aviação a ser aqui installado.

O sr. Nilo Peçanha vendeu a fazenda de Itaipava

E partirá para a Europa

PETROPOLIS, 26. (A.) — Nas notas do tabellião Coutinho, desta capital, foi lavrada hoje a escriptura de venda, ao barão Smith de Vasconcellos, da fazenda de Itaipava, pertencente ao sr. Nilo Peçanha.

O sr. Nilo Peçanha, que parte com sua familia para a Europa, no dia 10 de maio, não deixa definitivamente aquella localidade, tendo mandado construir nas suas immediações uma villa para sua residencia de verão.

O augmento da tarifa do café na Leopoldina

Recebemos do Mimoso, no Espirito Santo, o seguinte telegramma, assignado pelo sr. Ascanio Fernandes:

"Hontem, um elevado grupo de lavradores dirigiu-se á estação da Leopoldina, afim de obter que o agente transmittisse um telegramma á directoria, protestando contra o augmento de 10$000 pela tonelada de café. Os mesmos lavradores pedem aos collegas das zonas cafeeiras não effectuarem despachos emquanto a companhia mantiver o descabido augmento."

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

Declarar que não póde ser legalmente aberto, á vista do art. 42 da lei da receita do corrente exercicio o credito de 1.650:000$ ao Ministerio da Viação, para attender ás despesas com os serviços na Rêde de Viação Ferrea da Bahia;

Recusar registro, por falta de previo empenho da despesa, aos contratos celebrados pelo Ministerio da Guerra com Ayres Andrade & C. e pelo da Viação, com Villas Boas & C., o primeiro para fornecimento de 30.225 pares de borzeguins e o segundo para fornecimento de artigos de expediente;

Ordenar o registro da distribuição de 100:000$ á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para despesa da consignação — Eventuaes — etc.; e

Ordenar, tambem o registro do contrato celebrado pelo Ministerio da Guerra com Carvalho & C. e outros, para fornecimento de fardamento ao Hospital Militar de Barbacena.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A MINUTA DO CONTRACTO FARQUHAR

Não sabiamos ao escrever o nosso primeiro artigo de hontem que o governo federal ia publicar hoje, no "Diario Official", a minuta do contrato Farquhar, com as seguintes:

"OBSERVAÇÕES FEITAS PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO SOBRE A MINUTA DO CONTRATO A CELEBRAR-SE COM A "ITABIRA IRON ORE COMPANY, LIMITED", PARA CONSTRUCÇÃO DE UMA USINA, COM CAPACIDADE PRODUCTORA DE 150.000 TONELADAS DE FERRO POR ANNO E PREPARO DOS MEIOS DE TRANSPORTE PARA EXPORTAÇÃO DE MINERIO PELA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS."

Antes da guerra, durante o anno de 1913, conforme os dados estatisticos de A. G. Roush, no seu conhecido annuario da industria mineira, subiu a producção universal de ferro a 79.395.472 toneladas, maximo até hoje attingido e no qual os diversos paizes productores entraram com os seguintes algarismos:

Estados Unidos	31.482.406
Allemanha	19.291.920
Inglaterra	10.481.917
França	5.311.316
Russia	4.548.376
Belgica	2.484.690
Austria-Hungria	2.380.864
Canadá	1.024.424
Suecia	725.000
Italia	426.775
Hespanha	424.773
Todas as outras nações	550.500

Aos technicos, conhecedores da completa dependencia em que a industria siderurgica está do combustivel mineral empregado nos altos fornos, que são os unicos apparelhos actuaes de producção em grande escala, é facil comprehender a relação intima dos algarismos desse quadro com os seguintes, representativos da extracção de carvão de pedra, medida em toneladas:

Estados Unidos	509.890.219
Inglaterra	321.922.130
Allemanha	305.714.664
Austria-Hungria	60.575.201
França	45.108.544
Russia	37.188.480
Belgica	25.000.050
Japão	23.988.292
India	16.163.856
China	15.431.200
Canadá	15.012.178
Australia	12.820.362
Sul d'Africa	8.808.216
Hespanha	4.731.647
Nova Zeolandia	2.155.804
Hollanda	2.064.608
Chile	1.362.334
Italia	772.802
Bornéo Hollandez	453.176
Suecia	401.109
Outras nações reunidas	320.068

Passou de um bilhão e trezentos milhões de toneladas a producção universal de carvão de pedra no anno immediatamente anterior ao da guerra, que foi o de maior actividade nas duas industrias irmãs, a carbonifera e a metallurgica.

Numa e noutra, insignificante foi então o papel do Brasil: a "Uzina Esperança", que possuia o unico alto forno ... a produzir 6.000 toneladas de ferro-guza; a "Mina de S. Jeronymo", unica exploração hulheira que possuimos, não vendeu mais de 150.000 toneladas, de um material que obtinha, no mercado de Porto Alegre, metade do preço do carvão estrangeiro.

Entre nós, como em todos os paizes onde é de má qualidade o combustivel, de que se faz o coke metallurgico, alimento insubstituivel do alto forno, a industria hulheira tem cessado a desenvolver-se e mais ainda a siderurgica, sua correlativa no terreno economico, na pratica industrial.

O estado das duas geographias — a do carvão de pedra e a do minerio de ferro, com o conhecimento da chimica e da physica desses elementos, fornece a intelligencia do phenomeno industrial, traduzido pelos algarismos desses quadros, nos quaes, por vezes, falta rigor arithmetico, na marcha com que a producção dos altos fornos acompanha a das minas de carvão de pedra. Assim, a França, com menor tonelagem de hulha nacional, produz mais ferro do que a Austria; é que o carvão inglez serve á siderurgia franceza e não póde, nas mesmas condições economicas, ser util á da Austria; accresce a circumstancia de que na producção austriaca o linhito, de menor valor, figura em proporção muito superior á que se observa na franceza. A qualidade do carvão espanhol, por exemplo, explica a circumstancia da inferioridade da industria siderurgica no norte da Espanha, onde não faltam bons minerios de ferro que se têm exportado em larga escala. No Japão, ha combustivel mineral de bôa qualidade para uso das fornalhas; varias de suas minas produzem carvão que dá bom coke; acontece, porém, como observa o sr. James Aston, que "the country has only a few iron mines of relatively small importance"; de tal sorte que a siderurgia japoneza ainda hoje fica na dependencia do minerio do continente asiatico, como disse o sr. T. T. Read, num artigo de "The Iron Age", de 16 de maio de 1918. Se a maior difficuldade do Japão está no minerio, já na Suecia ella se depara na questão do combustivel, tal como succede ao Chile, a Cuba e ao Brasil.

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação

A Italia fornece um exemplo typico de paiz pobre de combustivel e que se não póde dizer rico de minerio; consumidora de má qualidade, minerio em pequena quantidade. O algarismo da producção nacional, apenas, 555.694 toneladas em 1911, em face do da importação, 9.595.882 toneladas no mesmo anno, dá uma idéa da situação difficil em que o povo italiano tem de lutar na concorrencia mercantil universal, nesta época em que o combustivel é materia prima de todas as industrias e constitue o elemento indispensavel dos altos fornos productores de ferro.

Differe da Italia a Espanha, onde o bom minerio é abundante e não falta um combusivel de regular qualidade; apesar de extrair das suas hulheiras actualmente 5.942.213 toneladas de carvão betuminoso e 637.841 toneladas de lenhito, como se deu em 1917, ainda assim a Espanha consente em exportar, como se verificou nesse anno, 5.900.300 toneladas de minerio de ferro, além do minerio necessario para a producção de ferro guza, que chegou a ser de 419.000 toneladas em 1915, ultimo dado que temos sobre o assumpto.

A Suecia, que possue máo combustivel e em pequena quantidade, exporta consideravel peso de excellente minerio; em 1917, essa exportação chegou a 5.613.000 toneladas.

Se na Espanha e na Suecia, ao lado de uma grande exportação de minerio, ha producção de ferro guza, no Chile e em Cuba, que fazem muita exportação de minerio, é nulla ou quasi nulla a producção de guza.

De Cuba foram exportadas para os Estados Unidos, em 1913, ultimo anno anterior ao da guerra, ... 1.635.622 toneladas de minerio de ferro; o Chile exportou, em 1915, sómente para os Estados Unidos, 146.000 toneladas de minerio dos depositos de Tofo; as minas chilenas continuam a fornecer minerio de ferro para exportação.

Bastam esses exemplos, da Suecia, da Hespanha, de Cuba, do Canadá e do Chile, para esclarecer o espirito dos que possam julgar perniciosa ao desenvolvimento economico do Brasil a industria siderurgica, baseada no commercio de exportação do nosso abundante minerio de ferro. Muito maior do que a desses paizes é a reserva do minerio brasileiro, a julgar-se pelas informações levadas ao Congresso Internacional de Geologia, reunido em Stockolmo, em 1910.

Emquanto a provavel reserva do Brasil ultrapassa 5.710.000.000 de toneladas de minerio, com cerca de 3.055.000.000 toneladas de ferro metallico, consta ser o seguinte, em milhões de toneladas, a reserva provavel dos outros paizes a que estamos alludindo:

	Minerio	Metal
Suecia	1.336 MT	845 MT
Noruega	1.012 " "	618 " "
Hespanha	711 " "	349 " "
Cuba	2.010 " "	1.310 " "
Chile	1.000 " "	no districto de Tofo.

As nações productoras de ferro, até ao fim do seculo passado, pouco importavam, pois havia no seu proprio territorio, em economicas condições de exploração, jazidas de minerio.

Assim, em 1905, era a seguinte a producção dessas jazidas:

	Toneladas
Estados Unidos	35.000.000
Allemanha	21.000.500
Inglaterra	14.000.000
Hespanha	8.000.000
França	6.000.000
Russia	1.600.000
Suecia	4.000.000
Austria	3.000.000
Outras nações	5.000.000

Apenas a Hespanha e a Suecia figuravam com algarismos mais elevados no commercio de exportação do minerio, isto devido á proximidade maritima em que se acham as suas opulentas jazidas.

A extracção de minerio nos paizes de grande industria siderurgica, tem crescido rapidamente nestes ultimos annos; nos Estados Unidos, em 1917, subiu a 75.849.000 toneladas o peso do minerio extrahido, que custou, na margem da linha ferrea, $236.178.000, moeda americana. Nesse anno, os Estados Unidos importaram menos de tres milhões de toneladas do minerio.

Para ficarmos no ultimo anno anterior ao da guerra e não nos embaraçarmos em algarismos sujeitos a toda sorte de alterações sob as influencias dos factos politicos que se processam ainda hoje, analysemos os dados relativos ao anno de 1913, na industria siderurgica allemã e na ingleza. A primeira, condensada nas bacias carboniferas de Westphalia e das Provincias Rhenanas, principalmente, recebia do exterior cerca de 30 °|° do minerio de ferro, reduzido nos seus altos fornos, nas seguintes qualidades:

	Toneladas
Suecia	4.564.000
França	3.811.000
Hespanha	3.632.000
Russia	480.000
Argelia	481.000
Noruega	303.000
Grecia	147.000
Tunisia	136.000
Canadá	121.000
Austria	106.000
Diversos paizes	161.000

Esse total de 13.951.000 toneladas representa, como dissemos, menos de um terço do minerio reduzido nos altos fornos da Allemanha, hoje privada do material que provinha, em parte consideravel, das duas provincias que voltaram ao dominio da França.

As jazidas de ferro da Inglaterra produziram, naquelle anno, ... 15.997.328 toneladas; a importação dessa materia prima subiu, entretanto, a 7.442.249; sendo este minerio importado de alto teôr metallico, superior a 55 °|°, percebe-se, considerada a producção de ferro guza, o baixo teôr do minerio inglez, de facto inferior a 35 °|° de metal.

Vem de tal circumstancia chimica, a tendencia industrial na Inglaterra para o emprego crescente de reverberos de sola com revestimento basico, propicio á fusão de minerios phosphorosos de baixo teôr metallico.

Mostram esses algarismos, colhidos antes da guerra, que brevemente os tres grandes centros productores de ferro fornecerão um mercado consumidor de minerio em quantidade nunca inferior a 25.000.000 de toneladas, mercado em que vencerão os paizes que conseguirem levar a portos maritimos bons minerios não encarecidos pelo excessivo frete ferro-viario, obstaculo principal do commercio para logo que os fretes maritimos, reduzidos como vae acontecendo, voltem nos valores antigos, quando era regra geral serem elles vinte vezes menores do que os ferro-viarios.

Questão de tempo, nesse mercado que já é consideravel e que tende a crescer, entrará o Brasil, como já entraram todas essas nações exportadoras de minerio de ferro, ás quaes temos alludido.

Nesse commercio, uma vantagem poderão colher os paizes pobres de combustivel e ricos de minerio — é a creação da sua industria de ferro.

Felizmente, para a economia universal, toda ella dependente dos bons combustiveis, os tres grandes paizes exportadores de hulha consentem no seu commercio sem grande tributo para os compradores.

A Inglaterra, em 1913, exportou 76.688.446 toneladas de carvão e, em 1918, apesar das perturbações operarias, ainda vendeu 34.174.000 toneladas; os Estados Unidos, que já exportavam, em 1913, principalmente para o Canadá, 22.141.143 toneladas, venderam 26.662.817, em 1917, das quaes 685.142 ao Brasil; a Allemanha chegou a exportar ... 31.143.113 toneladas de carvão em 1912. Indicam todos esses algarismos que, se os paizes exportadores de minerio de ferro lançam no commercio mundial menos de trinta milhões de toneladas, os paizes exportadores de carvão de pedra trazem para esse mercado nunca menos de cento e trinta milhões, nos tempos de normal actividade industrial.

Se a Inglaterra, os Estados Unidos e a Allemanha, de longa data, vêem exportando o seu carvão de pedra, mineral cujas reservas são de menor duração do que as de minerio de ferro e cuja utilidade ás industrias nacionaes é com certeza maior ainda, não vemos porque o Brasil não acompanhe o exemplo da Suecia, da Hespanha, de Cuba, do Chile e de outras nações exportadoras de minerio, entrando na corrente mercantil universal com pequena parte da massa enorme de um material que só será riqueza se sair do paiz, em troca de utilidades de que precisamos e não podemos produzir.

Esta possibilidade economica é que attrahe agora os capitaes estrangeiros postos á disposição da "ITABIRA IRON ORE COMPANY, LIMITED".

Não vemos motivo para que ella se não torne uma realidade commercial, com beneficios effectivos para o nosso paiz, desde que os favores pedidos em nada venham prejudicar qualquer ramo de actividade economica nacional.

A Companhia Itabira, não pede premios directos e nem os deseja indirectos, como fretes deficientes ou promessa de altas tarifas aduaneiras. Ella pretende a garantia de que obstaculos futuros, sob a fórma de impostos fiscaes, não lhe serão creados e que se lhe permittirá, durante o prazo de sesseta annos, a importação das machinas e do material necessarios á construcção e ao funccionamento da sua industria, sem o onus dos direitos aduaneiros assim como o governo tem sempre concedido, capacitado de que é contrario ao enriquecimento do paiz, todo tributo cobrado sobre machinas industriaes e materias primas indispensaveis o seu trabalho, entre as quaes, principal entre todas, figura o combustivel mineral de boa qualidade. Isso foi o que, na concessão cujo projecto de contrato se publica hoje, ficou estabelecido.

A concessão de dois trechos ferroviarios, indispensaveis á communicação das jazidas e de um ponto de embarque maritimo, percorrendo-se grande extensão da E. F. Victoria a Minas, trechos construidos sem nenhum auxilio especial, sob fórma de garantia de juros ou subvenção kilometrica, mas sem o onus injustificavel da reversão, constitue o primeiro favor pedido. A permissão para o uso de um cáes, cujas dimensões serão determinadas pelo governo, construido pela companhia sem nenhum auxilio e onde, durante noventa annos, independentemente de taxas de melhoramento de portos, possa embarcar-se o minerio, vem a ser o segundo favor que pede a empreza. Finalmente, o compromisso de se não augmentar o imposto de consumo sobre o ferro produzido, compromisso que representa um dever de toda politica economica moderna, nesta época em que nenhuma actividade industrial dispensa o concurso da machina feita de ferro, metal cujo consumo "per capita", traduz o grão de civilização e de riqueza de um povo, é o favor maior por que se empenha a empreza, que se compromette a construir uma usina siderurgica, com capacidade de ... 150.000 toneladas de producção annual.

Esses favores, que não passam todos do compromisso de se não crearem obstaculos fiscaes ao surto de uma industria altamente benefica ao desenvolvimento economico do paiz, são pequenos relativamente aos que havia dado o governo federal, em 1911, nos termos do decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro.

Hoje marca-se o minimo de producção siderurgica, sem premio nenhum por tonelada de ferro corrido dos altos fornos; em 911, deixava-se á empreza o direito de regular a producção da sua uzina; pagavam-se premios por tonelada de aço corrido dos seus convertedores ou reverberos, por tonelada de chapa ou trilho laminado nos seus engenhos, por tonelada de rodas ou eixos torneados nas suas officinas; tudo tinha premio e era premiado tambem o minerio transportado nos trens da E. F. Central do Brasil, sob a fórma de fretes altamente prejudiciaes; "deficit" enorme esse, cujo minimo era fixado com se comprometter a Central do Brasil, sob pena de multa, a transportar, por anno e a partir de 1916 até 1936, nada menos de .... 1.500.000 toneladas de minerio, ao preço exiguo de oito réis por ton. — kilometro. Por esse frete irrisorio, inferior á metade do custo real do transporte, obrigava-se a Central a movimentar as materias primas da uzina siderurgica, fosse o carvão estrangeiro do porto de mar a Juiz de Fóra, fossem os calcareos necessarios para fundente ou os minerios vindos de Itabira, assim como todo o material de construcção e conservação, de exploração e producção da uzina; tudo tinha frete barato, deficitario, verdadeira fórma de premio á industria que se desejava proteger.

Ainda mais, a contrastar com o que se faz hoje, obrigava-se o governo federal, em 1911, a não reduzir as tarifas aduaneiras em tudo que pudesse affectar a industria siderurgica; obrigava-se o governo a comprar na uzina protegida um terço do material metallico da via permanente das suas estradas de ferro; compromettia-se o governo a preferir para todas as obras publicas o material fornecido pela uzina que se projectava crear. Na ilha do Governador, fazia-se á empreza a concessão de um porto, livre de toda e qualquer taxa, com armazens alfandegados e depositos para carvão; dava-se o previlegio de paquetes aos vapores empregados na exportação de minerio e na importação de carvão de pedra.

Hoje, á Companhia Itabira concede o governo, não um porto de commercio geral, mas unicamente um cáes para embarque do minerio e desembarque do carvão necessario á sua industria, para descarga do material indispensavel á vida dessa industria e carga de sua producção exportavel, sem que se possam, independentemente de autorização especial do governo, empregar, no commercio de carvão de pedra em navegação de cabotagem, os vapores destinados ao transporte de minerio.

Dessa maneira o governo fica em situação de poder sempre evitar a tentativa de monopolio do commercio de carvão extrangeiro nos portos nacionaes, e permittir, se a industria carbonifera se desenvolver algum dia, que os vapores da Navegação Costeira levem a Santa Cruz o carvão nacional, que a Companhia Itabira se obriga a empregar nos seus proprios altos fornos, no caso futuro de ficar provado o seu possivel aproveitamento industrial.

Em resumo, sem premios directos, apenas com o afastamento de obstaculos fiscaes, faz-se uma concessão, para o estabelecimento de uma uzina de 150.000 toneladas de ferro por anno, a uma empresa que exportará minerio de ferro e importará o carvão exclusivamente destinado á sua industria, compromettendo-se, porém, a usar o nosso carvão, no caso de ser elle aproveitavel industrialmente.

Temos diversas estradas de ferro concedidas sem reversão pelo governo federal ou pelos estaduaes; muitas emprezas industriaes gozam da isenção de impostos aduaneiros para o material de sua construcção, conservação e exploração; o imposto de consumo, sobre o ferro produzido no paiz, será de todos o mais irracional, nesta época em que a civilização de um povo trabalhador se afere pelo que elle gasta desse metal indispensavel a toda a sórte de moderna actividade. Nada de novo se concede, pois, á Itabira Iron Ore Company, Limited.

Aliás, digamos agora, o maior obstaculo que se poderia afastar para o surto da nossa industria siderurgica, se nos depara nas taxas estaduaes que incidem sobre a exportação do minerio. Com maior ou menor reducção, por prazo mais ou menos longo, fica dependendo plenamente dos poderes estaduaes o commercio de exportação do minerio de ferro, material de que tanto possuimos e ahi jaz sem nenhum valor até que nos resolvamos, á vista do que fazem a Hespanha, a Suecia, Cuba, o Chile, Argelia, a Noruega, o Canadá, a entrar com elle na universal corrente economica, em que vemos os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha deixando sair do seu territorio o carvão de pedra, materia mineral mais rara e mais necessaria do que o proprio minerio de ferro.

CASOS DE ESCARLATINA NO INSTITUTO FERREIRA VIANNA

As informações do director do estabelecimento

A visita do sr. Leitão da Cunha

Chegando ao nosso conhecimento que, nos ultimos dias, têm-se registrado no Instituto Ferreira Vianna, — antiga Casa de S. José, — localizada á rua General Canabarro, casos de escarlatina, realizamos hontem uma visita áquelle estabelecimento, afim de verificar a procedencia dos informes recebidos.

O Instituto Ferreira Vianna

Eram 16 horas, quando chegámos ao Instituto. Haviam terminado pouco antes as aulas da escola publica que alli funcciona, de maneira que as professoras como os respectivos directores não se achavam presentes.

Recorremos, pois, a um empregado do Instituto, de quem colhemos informações detalhadas sobre os

PRIMEIROS CASOS DE ESCARLATINA OCCORRIDOS

no estabelecimento.

— A 8, em 6 de abril, — começou o nosso informante, — o alumno Heitor Pinheiro, n. 322, começou a queixar-se de doente, dando a garganta como atacada. No dia seguinte, esse alumno amanheceu com alta febre e examinado pelo medico da casa, este diagnosticou escarlatina e o referido alumno foi transferido para o hospital de S. Sebastião.

Quasi ao mesmo tempo outro alumno enfermava, o de n. 75 — Altamiro Alves de Oliveira. Verificado tratar-se de mais um caso de escarlatina, foi o pequeno transferido para o mesmo hospital.

No dia 19, outro alumno — Alberto de Souza, n. 169 — atacado da mesma molestia, teve identico destino. No dia 22, outro alumno era transferido. Trata-se do pequeno Geraldo, n. 180, dos internados.

— E na enfermaria do collegio quantos existem?

— Existem 14.

Hoje, outro enfermou — o de numero 323 — e nella se encontra recolhido.

— E que pensam as professoras que servem aqui?

— Estas, algumas das quaes casadas e com filhos, mostram-se muito alarmadas com taes occurrencias. Hoje, mais impressionadas ainda ficaram porque duas collegas não compareceram ás aulas. Acontece tambem que num dos cursos, um pequeno arranca pedaços da propria pelle. Tudo isto tráz as professoras alarmadas a tal ponto, que estas se mostram dispostas a faltarem alguns dias ás aulas, caso o Instituto não seja fechado temporariamente para as indispensaveis desinfecções.

O QUE NOS INFORMOU O MEDICO DO INSTITUTO

O medico do Instituto, de quem solicitamos algumas informações sobre a escarlatina que de forma mais ou menos epidemica grassa no estabelecimento, limitou-se a dizer-nos:

— Os casos aqui occorridos são em numero muito reduzido: apenas quatro. Fiz os doentes serem removidos para o hospital de S. Sebastião e não julgo necessario, por emquanto, o fechamento do collegio.

DECLARAÇÕES DO SR. SILVEIRA LOBO E A VISITA DO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO

Hoje, pela manhã, tendo o sr. Leitão da Cunha conhecimento dos casos de escarlatina occorridos no Instituto Ferreira Vianna, fez uma visita ao estabelecimento.

Do sr. Silveira Lobo, respectivo director, obtivemos a informação de que o director de instrucção, percorrera todo o collegio, sem, entretanto, tomar nenhuma deliberação no sentido do fechamento do instituto para a conveniente desinfecção, uma vez que a escarlatina é excessivamente contagiosa.

Disse-nos o sr. Silveira Lobo, que a grande difficuldade na interdicção do Instituto é não haver logar para onde remover os alumnos que não tem para onde ir. Citou-nos o ultimo periodo de ferias, em que cerca de 50 meninos permaneceram no estabelecimento.

O director do Ferreira Vianna, tambem é de parecer que os casos alli occorridos não obrigam o fechamento da casa — tanto mais que accresce a difficuldade apontada.

Uma maneira de aproveitar a Colonia de Feriei é apromptal-a convenientemente para, em casos como este, poder receber os alumnos na situação apontada. Tal medida tornaria facillima a interdicção temporaria do proseguir das escolas profissionaes da Municipalidade, sempre que occorressem casos como o que estamos tratando.

UM ERRO PEDAGOGICO

As reclamações contra os cursos complementares

Emquanto aguardam a hora das aulas, os meninos jogam até o football na Praça 11, ponto perigosissimo

Na nossa edição de domingo diziamos que os pedagogos ensinam que as escolas devem ser distribuidas de accôrdo com a densidade da população e no ponto de vista hygienico, em local pouco afastado e pouco distante dos centros populosos, de fórma a não cansar os alumnos com grandes caminhadas.

Infelizmente, os pedagogos cariocas não tem pensado assim e, na administração passada, commetteram-se erros imperdoaveis, que ainda perduram, por não se facilitar a remoção de escolas para outros edificios que preencham melhor os fins de instrucção.

Assim, persiste o systema de dois turnos em predios inadequados, muitos em casitas de avenidas, sem ventilação, nem cubagem necessaria; com os alumnos na rua, em correrias, na imminencia de atropelamento pelos automoveis que voam pelas nossas arterias, pois os edificios onde se acham alojadas as escolas não comportam, nem nas acanhadas salas, nem no jardim ou terreiro os lugares adrede preparados, os alumnos dos dois turnos.

O nosso articulista quasi desmaiou em saber que em Friburgo se construe uma escola perto, bem perto da linha ferrea. Entretanto, a linda cidade serrana não tem, nem póde ter o movimento que ha na Praça 11. Ahi, ao meio dia, sujeitos ao sol, que cresta, ou á chuva, causa de resfriamentos e outras molestias, centenas de crianças, traquinas, sobem e descem a praça, correm em todos os sentidos, alheias, completamente alheias ao "mal irremediavel".

E quantos desastres não tem sido evitados pelos proprios motoristas?

E o descalabro pedagogico foi maior quando o ex-director da Instrucção supprimiu aulas de curso complementar. Em vista do que affirmamos domingo, são para espantar as informações do inspector escolar do 8º districto escolar, sr. Custodio Nunes, exaradas num abaixo-assignado de paes de alumnos.

Tendo andado por Guaratiba, logar onde a população não é densa, onde não ha o perigo do mal irremediavel, o sr. Custodio Nunes acredita que o 8º districto é um prolongamento da quietissima praia e não se deu ao trabalho de examinar a topographia dos bairros onde se acham localizadas as suas escolas, supprimindo cursos complementares. E tal a precipitação do seu acto, que alumnos residentes entre as estações de S. Francisco Xavier e Sampaio, são obrigados a longas caminhadas para alcançar uma escola que o tenha, ou então a dispender mais alguns nickels, em uma época de forçada economia.

E não contente em alojar duas escolas, com frequencia, cada uma, de mais de 500 alumnos, no fundo de uma avenida, o sr. Custodio Nunes tirou de uma dellas o curso complementar, obrigando dest'arte os meninos a descerem a pé a rua S. Francisco Xavier até Felippe Camarão ou então a se utilizarem de duas linhas de bondes (casos á despesa diaria de 400 réis).

De nada valeram as justificações pedagogicas do abaixo-assignado, pois o inspector escolar acha que o seu districto póde ter duas ou tres escolas com o curso, mesmo que uma esteja situada em Macau e a outra no cimo do Hymalaia...

CHRONICA DA CIDADE

O RIO ESTÁ REPLETO DE LADRÕES

ASSALTOS E FURTOS

Varias prisões

Foi ha tempos. O individuo de nacionalidade italiana, José Estefano, para poder furtar uma importante firma syria, da qual é socio solidario o sr. Emilio Miguel Massab, estabelecido na rua Senhor dos Passos n. 165, procurou este negociante, fazendo-lhe proposta da venda de importantes mercadorias, de que elle, Estefano, dizia possuir em deposito na vizinha capital de Nictheroy.

Miguel Massab, aceitando a offerta, sem desconfiar de Estefano, acompanhou-o até a cidade de Nictheroy, no bairro das Neves.

Ali, em uma rua deserta, Estefano, depois de verificar que Miguel levava comsigo avultada importancia, assaltou-o, roubando-o, depois de lhe haver desferido varios golpes de navalha, tentando degollal-o.

Deixando a victima, gravemente ferida, Estefano fugiu á acção das autoridades fluminenses, homisiando-se nesta capital, em uma hospedaria da zona do 4º districto.

O processo correu os tramites legaes, tendo o juiz encarregado da sua instrucção, expedido, por alvará, ordem de prisão contra José Estefano.

Este foi preso hontem e vae ser removido para a Repartição Central da policia de Nictheroy.

Tres prisões por causa de uma subscripção

Vantreuil Lopes Cansado, Horacio de Carvalho e João Gustavo Grillado, tres espertalhões, andavam pelas ruas de Copacabana angariando donativos, com uma subscripção para fins desconhecidos, quando foram presos pelas autoridades do 30º districto, que vão processal-os.

Os tres confessaram que se encontrando sem dinheiro, lembraram-se daquelle meio, como o unico viavel, na quadra actual.

Os tres foram recolhidos ao xadrez e vão ser regularmente processados.

Preso quando furtava

Pelo guarda nocturno do 18º, de serviço na rua Paysandu', jurisdicção do 6º districto policial, foi preso hontem o individuo José Ramos de Oliveira, quando, transportando uma trouxa, saiu no interior da casa de n. 120, da mesma rua.

Não havendo testemunhas para ser lavrado auto de flagrante, contra Oliveira, este será processado como vadio, uma vez não ficando provado possuir uma occupação honesta.

Accusado de furto, foi preso

Antonio Motta é o nome que usa um individuo, que ha tempos fôra preso pela policia do 3º districto, por haver furtado uma bolsa de prata, de subido valor.

Solto, voltou elle hontem a ser preso por uma turma de agentes de policia.

Em seu poder foi encontrado um envolucro contendo producto homoeopathico e sapatinhos de lã, e meias para senhora.

Antonio Motta foi enviado ao Corpo de Segurança Publica.

Um larapio preso e os objectos apprehendidos

Antonio Pereira da Costa, portuguez, com 34 annos de edade, solteiro, e morador na ladeira do Barroso, tem, como vizinho o sr. Antonio Rodriguez.

Este ultimo, tendo sido furtado em dois ternos de roupa de casemira, uma corrente de ouro, um annel de ouro com brilhantes, e um par de bichas de brilhante, procurou as autoridades do 30º districto e apresentou queixa, accusando o seu vizinho Pereira da Costa, como tendo sido o autor do furto.

Preso Antonio Costa, este confessou o delicto, sendo ainda apprehendidos em seu poder, os objectos furtados.

Costa vae ser devidamente processado.

Furto de uma bicycletta

Paulo Delfino foi preso pela policia do 8º districto, por ter sido accusado de haver praticado o furto de uma bicycletta, da porta de uma casa da rua do Cattete.

Ali estava elle, quando cansado de se ver preso, resolveu fugir, conforme noticia por nós publicada acima.

Preso novamente será regularmente processado uma vez provado o delicto de que o imputam.

Furtado na carteira

O sr. João Baptista Ribeiro Junior, residente na rua Camerino 140, procurou as autoridades do 3º districto e queixou-se de que ao passar pela rua Uruguayana, fôra furtado em sua carteira, por um individuo que lhe dera, antes, um valente esbarro.

Diz a victima que além da importancia de 80$000, encontravam-se tambem papeis de importancia.

Sobre o facto, foi aberto inquerito.

Queixa de roubo

Domingos Alves Cardoso, morador á rua Nova s/n., em Paruna, queixou-se á policia do 23º districto de que fôra roubado em varios objectos que se achavam em sua casa, cuja porta foi arrombada.

Ao mesmo tempo, o queixoso viu-se furtado em varias gallinhas que se achavam no quintal.

A policia registrou a queixa e prometteu providenciar.

Contrabando — Peças de seda apprehendidas

A pedido da guarda-moria, a policia do 11º districto apprehendeu na casa de n. 22, á rua Pinto Sayão, duas peças de seda, que passaram como contrabando pelo vapor "Guanabra".

Furto apprehendido

A' requisição da policia de Nictheroy, a policia do 10º districto apprehendeu á rua General Sampaio, 4, um escaphandro furtado á Companhia de Construcções Maritimas daquella capital.

Uma casa da rua Barão de Bom Retiro assaltada

Hontem, ás 4 horas, aproveitando a escuridão de um trecho da rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Novo, em virtude de se achar apagado um dos grandes voltaicos da Light, ousado ladrão conseguiu entrar no porão da casa n. 118 A, habitado por familia.

O meliante, após ter-se apoderado de um terno novo de uma das pessoas da casa, que aliás o estreara no dia, e haver entrouxado varios objectos de valor, tentou apanhar outros objectos, para o que precisou passar por cima de um leito. Fel-o precipitadamente,

A casa da rua Barão de Bom Retiro, assaltada na madrugada de hontem

e um dos seus pés, roçando o rosto de uma senhora moradora na casa, despertou-a. Aos seus gritos de soccorro, acudiram varias pessoas e o ladrão, para evitar ser presos, fugiu, ganhando um terreno baldio, donde passou para o quintal da casa n. 112 e ganhou a rua.

O morador da casa fez dois disparos contra o meliante, mas os projectis erraram o alvo.

Interessante é o facto de dormirem na entrada da Avenida Rivadavia Corrêa, em frente á casa assaltada, as duas praças de policia que constituem a ronda nocturna da rua Barão do Bom Retiro, que nada viram nem ouviram.

Um ladrão preso por entrar na casa alheia

Ricardo Guêdes passando pela rua da Alfandega, penetrou no interior da casa de n. 181, residencia de Ramon Nicó, servindo-se de uma gazua.

Presentido, pretendeu Guêdes fugir, porém, preso pelo guarda civil de ronda, que fôra attrahido pelo clamor publico.

Na delegacia, foi elle recolhido ao xadrez, depois de autuado.

Tentou suicidar-se

Com duas facadas no peito

São, ha longo tempo, casados, Paula Ramos de Amorim, brasileira, de 24 annos de edade, e Joaquim Martins, portuguez, de 35 annos de edade. Ambos residem na casa de n. 355 da rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, tendo em sua companhia Ermelinda de Amorim, genitora de Paula, e que no caso, foi o ponto de partida.

Hontem, houve entre esposo e esposa, acalorada discussão, devido a ter este ultimo, insultado Ermelinda.

A discussão já ia em meio e parecia eternizar-se, quando Paula, servindo-se de uma faca de ponta, embebeu-a por duas vezes contra o seu proprio peito.

E, talvez tivesse repetido o seu gesto sinistro, se a isso não fosse obstada por sua genitora.

A Assistencia, depois de pensal-a transportou-a para a Santa Casa.

A policia do 16º districto teve conhecimento do gesto tragico de Paula, registrando-o e sobre elle abrindo inquerito.

Aggredido por varias pessoas

Francisco Diogenes Bittencourt, com 21 annos de edade, solteiro e residente na rua Adelaide Badajós n. 44, em Oswaldo Cruz, hontem, ao entrar no hotel Nagib Chaid, á rua da Alfandega n. 326, foi inopinadamente aggredido por uma senhora de nacionalidade syria, que, auxiliada por alguns homens, espancaram o Francisco a valer.

O Diogenes foi pensado pela Assistencia e em seguida transportado para a Santa Casa, por serem graves os seus ferimentos.

A policia local teve conhecimento de que Francisco foi offendido, porém não ligando importancia, deixou de registrar a occorrencia.

Combatendo o jogo

Pelas autoridades do 30º districto foi varejada a casa de n. 558 da rua Nossa Senhora de Copacabana, por haverem recebido denuncia de que no seu interior se jogava.

Ao ali chegarem as autoridades, o proprietario da casa fugiu, sendo preso um freguez de nome Manoel da Costa Ferreira, que mais tarde foi mandado em liberdade.

Um preso quasi em liberdade

Foi na delegacia do 6º districto, localizada ali assim na rua do Cattete, esquina da de Pedro Americo. Um individuo que havia sido preso, ficara na sala dos commissario e, pouco depois, era conduzido ao xadrez.

Foi justamente nesta occasião que aproveitando-se de um descuido dos guardas, o preso procurou fugir, correndo, ganhando a rua.

Ali foi novamente preso pelo fiscal da guarda civil Joaquim Moreira dos Santos, que o recambiou para o xadrez.

A roda do auto quebrou

Uma victima morreu na Santa Casa

Na noite de 23 do corrente, um desastre, occasionado pelo esbarro de um automovel contra um bonde, no alto da Boa Vista, victimou dois homens, um dos quaes, Leopoldo Neumann, solteiro, com 17 annos de edade e residente á rua Carolina Reytner n. 48, em Catumby, foi recolhido á Santa Casa da Misericordia como desconhecido, em grave estado, depois de medicado na Assistencia.

Leopoldo, hontem, falleceu, naquelle hospital, victima de uma encephalite consecutiva á fractura do craneo, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio da Policia, onde foi necropsiado pelo sr. Rego Barros que attestou como causa da morte — fractura do craneo com destruição de substancia cerebral, depois do que foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS DEPORTADOS

PELO "SAMARA" PARTIRAM 11

Negociatas lastimaveis

Cinco dos onze anarchistas que viajam no "Samara", Antonio Luiz, Manoel Quinteiro, Joaquim da Silva, Joaquim de Almeida e João Fernandes

Vindo de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, o "Samara" fundeou hontem, em nossa bahia.

A Saude do Porto, encontrou-o em

Segismundo Pintoriano ou Anastacio Filho

obas condições sanitarias. O navio francez atracou, por isso, ao cáes.

Deportados pela policia de Santos, viajam no "Samara" oito individuos accusados de professar, na pratica, doutrinas terroristas.

São elles os portuguezes Antonio

Fernando Carvalhães

Cruz, Manoel Quinteiro, Joaquim Silva, Joaquim Almeida, João Fernandes, Manoel Paes Santos, Arthur Palm e João Sargalho.

Ficaram impedidos a bordo e guardados por agentes e praças de policia. Destinam-se ao seu paiz de origem.

A nossa policia embarcou no "Sa-

Antonio Barbosa

mara" tres outros deportados, tambem accusados do mesmo delicto.

Foram elles os portuguezes Antonio Barbosa, Fernando Carvalhaes e Segismundo Pintoriano, tambem conhecido por Anastacio Filho.

Este ultimo foi processado pela policia fluminense, que o fez apresentar ao chefe de policia para receber o destino julgado conveniente.

O embarque dos expulsos foi realizado como das outras vezes em autos de soccorro e sob a vigilancia de praças embaladas.

Os auxiliares do 3º delegado dirigiram o serviço, que foi feito debaixo de ordem absoluta.

Todos os apontados prejudiciaes á ordem publica, receberam a bordo 50 escudos.

O "Samara" partiu ás 21 horas, para Bordeaux e escalas.

O que a policia ignora

Foram pensados, no posto central da Assistencia, Eurico Segadas Ianna, menor de 12 annos de edade, que foi mordido por um macaco em sua residencia, á rua Paula Mattos n. 176, e Antonio Manoel Lemos, trabalhador, com 41 annos de edade e morador no largo do Deposito n. 12, que foi ferido por um carrinho de mão naquelle largo.

Ambos, depois de pensados, retiraram-se.

Gravemente ferido

Ninguem sabe quem disparou o tiro

Quando saia de sua casa, á rua Saldanha da Gama n. 58, em Irajá, o trabalhador José Teixeira, portuguez, com 56 annos de edade, e viuvo, foi alvejado com um tiro, sendo attingido pelo projectil, no pescoço, interessando a trachéa.

Em estado grave, foi Teixeira, depois de medicado na Assistencia, removido para a Santa Casa.

Sabendo do facto, a policia do 22º districto deteve os individuos Daniel Marques de Oliveira e Tancredo Ferreira do Nascimento, ambos residentes á rua Guilherme Frota n. 31, que se tornaram suspeitos.

Na delegacia foi aberto inquerito para apurar essa occorrencia.

Mordidos por dois cães

O menor de 9 annos de edade, Joaquim de Oliveira, morador á rua Alice n. 194, quando passava por essa rua foi mordido por um cão, de propriedade do menor Antonio, residente na casa n. 183 da mesma rua, produzindo-lhe ferimento na perna esquerda.

Pensado pela Assistencia, Joaquim foi transportado para a sua residencia, tendo a policia local, registrado a occorrencia.

Outra victima de um cão foi o nacional A. F. Moreira da Silva, casado, com 66 annos de edade, negociante e residente á rua Conselheiro Barros n. 27.

Na Avenida Rio Branco, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, foi mordido por um cão, no calcanhar direito.

Pensado pela Assistencia, Moreira da Silva foi transportado para a sua residencia.

Uma prisão

Pelas autoridades do 18º districto, foi preso, na rua da Lapa, o individuo Joseph Levy, accusado de ser ladrão e exercer o lenocinio.

Levy, foi removido para o Corpo de Segurança.

Aggrediu a filha e foi preso

Quando espancava sua filha, a menor de 15 annos de edade, Maria Carolina, na casa de n. 78, da rua Joaquim Silva, onde reside o individuo de nacionalidade portugueza, de 56 annos de edade, Antonio de Figueiredo, foi preso e recolhido posteriormente ao xadrez.

Maria Carolina foi pensada pela Assistencia.

Bengaladas

Foi no interior da casa de hospedes n. 96, da rua Senhor dos Passos. Ali encontrava-se pernoitando em um quarto o nacional José Cortes Loureiro, residente á rua São Christovão n. 608, solteiro e de 21 annos de edade.

Pela madrugada, no melhor do somno, foi Loureiro despertado por individuo Antonio de tal, estivador e de residencia ignorada, que, arrombando a porta de seu quarto, o espancou a bengala, fugindo em seguida.

A victima, depois de pensada pela Assistencia, procurou a policia do 4º districto, e apresentou queixa.

Foi aberto inquerito a respeito.

Morte repentina

O menor Waldemar, de 5 dias de edade, filho de José Antonio Palmeira, morador á rua Sant'Anna n. 153, falleceu repentinamente, razão por que foi removido o seu corpo para o Necroterio da Policia, onde o examinou o sr. Bandeira de Gouvêa, que attestou como causa da morte: "debilidade congenita".

DESORDEM

Quando promovia desordem na praça Saens Peña, foi preso e recolhido ao xadrez do 17º districto, o individuo Leonardo Neves Nobrega, que se achava em estado de embriaguez.

Tentou illudir a Saude do Porto

O "Melrose" trouxe quatro enfermos

Com procedencia de Rosario de Santa Fé, o "Melrose" entrou hontem, na Guanabara.

Ao ser visitado pela Saude do Porto, o dirigente do cargueiro norte-americano, tentou illudir a boa fé do inspector Lopes da Cruz, declarando o seu navio vir de Buenos Aires, isto porque não trouxe carta de saude da capital daquella provincia argentina. Foi multado em 400$000.

Do "Melrose" foram removidos quatro marujos com febre typhica, ao que parece, provocada pela agua de bordo.

CONTRA A VADIAGEM

A policia do 23º districto prendeu e ficou de processar devidamente, os vadios Waldemar de Souza e Gabriel Urbano dos Santos.

Ambos foram recolhidos ao xadrez, onde aguardarão a terminação do processo.

AGGRESSÃO

Na rua da Imperatriz, em Campo Grande, foi aggredido o individuo Luiz Mauricio, brasileiro, com 22 annos de edade.

Recebendo ferimentos na região geniana esquerda, o ferido foi medicar-se na Assistencia.

A policia do 35º districto não soube do facto.

A expansão da nossa marinha mercante

O "S. Paulo" voltou de inaugurar a carreira para Hamburgo

Interessantes noticias da Allemanha

Voltou hontem á Guanabara o paquete "S. Paulo". O navio nacional veiu de inaugurar a carreira do Lloyd para a Allemanha. Trouxe para o nosso porto 142 passageiros dos quaes 35 embarcados em Hamburgo.

O transatlantico brasileiro chegou em boas condições sanitarias, tendo "livre-pratica" para atracar no Cáes do Porto.

O commandante Felippe Fidanza

Houve um obito durante a travessia, a 14 do corrente, um dia depois da saida de S. Vicente. O menor João Alvaro Costa, de 3 mezes, filho do passageiro de 3ª classe Mathias Costa, falleceu com uma infecção intestinal, tendo sido o pequenino cadaver atirado ao mar.

Saiu o "S. Paulo" do Rio a 24 de janeiro findo, com destino a Hamburgo, tendo escalado em Recife, S. Vicente, Lisboa e Antuerpia, não tendo tocado em Rotterdam. Na passagem de Teneriffe foi "batido" por um violento temporal que durou vinte e quatro horas. Não escalou em Rotterdam, por estar reinando, na occasião, no porto hollandez, grêve geral.

Vinte e quatro dias permaneceu o "S. Paulo" fundeado em Hamburgo, recebendo e descarregando cargas. Em um dos diques locaes esteve tres dias em limpeza do casco.

No regresso entrou em Rotterdam, Leixões, Lisboa, Funchal, S. Vicente, Recife e S. Salvador.

Em Rotterdam, para poder continuar a sua travessia, ao terceiro dia, como continuasse a grêve na cidade, os tripulantes do navio nacional resolveram substituir os estivadores, abastecendo o "S. Paulo" de carvão. No golfo de Byscaia, foi apanhado por outra borrasca, da mesma violencia e duração da primeira e em S. Vicente foi abastecido, em poucas horas, do precioso mineral. Neste porto, illudindo a vigilancia do pessoal de bordo, embarcaram clandestinamente nove individuos que foram desembarcados em Recife. Em Rotterdam viu o "Curvello" já em caminho para Hamburgo, com as avarias nas machinas reparadas.

O frio reinante na Europa foi bem supportado a bordo, pela excellencia das estufas. Por não ter trazido a carta de saude, de Rotterdam e S. Vicente, visada pelos consules brasileiros, foi o medico do "S. Paulo" multado em 400$, pela Saude do Porto.

IMPRESSÕES DO COMMANDANTE DO S. "PAULO"

O "S. Paulo" veiu em apreciaveis condições de asseio e disciplina interna. Os passageiros externaram-se de fórma elogiosa para o commandante e tripulação, tendo alguns de 3ª, com o sr. Manoel Ferreira Palm, á frente, procurado os jornalistas que foram a bordo para externar a gratidão que sentiam pelo tratamento que lhes foi dispensado, notadamente pelo capitão Filippe Fidanza, commandante do navio, e o commissario João Gallileu Delayti.

O dirigente do "S. Paulo" mostra-se optimista quanto ao successo da nova carreira, encarecendo entretanto a necessidade de activa propaganda.

Disse-nos que á chegada do "São Paulo" a Hamburgo, assim como a sua saida do porto, constituiu um verdadeiro acontecimento. Foi o transatlantico brasileiro, de 26 de fevereiro, quando chegou, a 21 de março, dia que partiu, visitado por centenas de pessoas do povo e elementos officiaes. Houve bailes e festas a bordo, tendo sido offerecidas aos visitantes, nos quaes se incluiram muitos militares, bandeirinhas brasileiras proprias para a lapela.

Notou o capitão Fidanza que Hamburgo, tanto na cidade como no porto, está com a sua vida em ordem. Nem sequer notou os mutilados e feridos da grande emporio commercial allemão, pelas ruas. Soube que todos elles permanecem recolhidos em varios asylos espalhados pela Allemanha.

A seu vêr a Allemanha tem grandes "stocks" de mercadorias retidos, com annuencia do governo, esperando que o marco melhore de cotação para serem exportados.

Durante a estadia do "S. Paulo" em Hamburgo estalou a revolução chefiada por von Kapp, cuja repercussão em Hamburgo observou o dirigente da unidade do Lloyd, foi quasi nulla. Apenas viram-se soldados, com metralhadoras, canhões e "tanks", pelas ruas em perfeita disciplina.

A carga do "S. Paulo", trazida do grande emporio commercial allemão, consta principalmente de machinismos, artigos de cutilaria e objectos de drogaria.

CONDECORAÇÕES ALLEMÃS A TRES MIL RÉIS!

Tripulantes do "S. Paulo", como o piloto Itá Martins, adquiriram em Hamburgo, condecorações da grande guerra, vendidas por soldados allemães necessitados, a 50 marcos, cerca de tres mil réis actualmente da nossa moeda.

O piloto Itá Martins comprou uma cruz de ferro, que traz comsigo, por essa quantia.

DO EX-"VAERLAND" PARA UM REBOCADOR!

Viram tambem os nossos marujos o antigo commandante do "Vaterland", hoje "Imperator", dirigindo um pequeno e velho rebocador, em Hamburgo. O ex-capitão do maior navio de passageiros do mundo foi obrigado a aceitar esse commando, para arranjar meios de subsistencia.

O COMMANDANTE DO EX-"ARNALDO ANSIEK" TROUXE A FAMILIA

No "S. Paulo" regressou ao Rio o ex-commandante do ex-"Arnaldo Ansiek", hoje incorporado á frota do Lloyd.

O commandante allemão volta da Allemanha, onde foi unicamente buscar a sua esposa e filhinha. Disse-nos que não pensa em abandonar o Brasil. Já adquiriu uma fazenda em nosso paiz e vae cultivar a lavoura.

PARA SOLUCIONAR A CRISE DE VESTUARIO NA ALLEMANHA

Tivemos opportunidade de observar no "S. Paulo", ternos de roupas talhados de fórma original, com bolsos a granel. Interrogámos alguns dos seus possuidores e delles ouvimos uma interessante revelação. Não se tratava de ternos novos como pensavamos. Todos eram velhos e tão velhos que estavam... virados. Era a solução que os alfaiates allemães haviam encontrado para supportar a crise do panno. Os ternos velhos eram virados para o avesso e com duas ou tres tesouradas tornavam-se novos mediante uma média de duzentos marcos. Raros foram os allemães chegados no "S. Paulo" que não vieram assim trajados...

EM HAMBURGO COME-SE CARNE DE CAVALLO!

A crise alimentar na Allemanha continúa formidavel e em Haburgo, um dos logares onde se vive melhor actualmente, a carencia de alimentos é formidavel.

Disseram-nos marinheiros do transatlantico brasileiro que a carne ahi em consumo é a do cavallo, não havendo outra!

Para evitar lutas entre militares

O policiamento do 4º districto será feito por guardas civis

Afim de evitar as continuas desordens que vêm se desenrolando na zona do 4º districto, o chefe de policia adoptou varias medidas que julga serem asseguradoras da ordem.

Assim ordenou o sr. Geminiano da Franca que seja feito somente pelos guardas civis todo o policiamento daquella circumscripção para o que foi retirada a secção da guarda do 10º districto.

Para esta zona foi mandado organizar um destacamento da Brigada Policial, que será commandado por um official.

Vão ser mandadas esvasiar varias casas das ruas do Nuncio e Luiz de Camões, passagens obrigatorias das pessoas que se dirigem á Prefeitura e á Côrte de Appellação, afim de passarem a ser habitadas por pessoas que não attentem contra a moral e bem assim, foram distribuidas instrucções no sentido de serem submettidas á disciplina rigorosa as pessoas que são causa indirecta da perturbação da ordem.

O MAL IRREMEDIAVEL

Uma criança atropelada

Na rua de Catumby, um menor, de onze annos de edade presumiveis, trajando decentemente, ao atravessal-a, foi colhido pelas rodas do automovel de praça, de n. 1.228, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção da policia do 9º districto, imprimindo maior velocidade ao vehiculo.

Além da sua responsabilidade no lamentavel desastre, o motorista seguia com o seu vehiculo de lanternas apagadas, conforme declarações da praça de n. 95 da 1ª companhia, do 1º batalhão da Brigada Policial, em serviço de vehiculos.

O menor, que recebeu graves escoriações e contusões generalizadas, depois de receber os primeiros curativos no posto central da Assistencia Publica, foi, sem fala, removido para a Santa Casa.

O seu estado inspira cuidados.

A policia local, sabedora do caso, registrou-o, abrindo inquerito sobre o mesmo.

Neste, entre outras testemunhas, prestou declarações o medico Luiz Barreto, morador na rua Visconde de Itauna n. 145, e que era passageiro do carro desastrado.

Um menor atropelado

O menor Accacio Silva, filho de Isabel da Silva, de 9 annos de edade e morador á rua Fonte da Soledade, quando atravessava o largo dos Leões, foi atropelado pelo auto particular (barata) de n. 1.019, que lhe produziu diversas escoriações e contusões pelo corpo.

O mesmo foi pensado pela Assistencia e, em seguida, transportado para a Santa Casa.

O motorista culpado, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu, na occasião, escapar á acção das autoridades do 21º districto que abriram inquerito a respeito.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A entente em San Remo

As declarações de Hymans

A nota dirigida á Allemanha é severa

SAN REMO, 26 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Belgica, sr. Hymans, fez hoje a seguinte declaração: "Os belgas estão todos muito satisfeitos com os resultados da Conferencia, cujos fins foram dar uma demonstração das intimas relações existentes entre os alliados e a sua unidade de vistas. A impressão na Europa e principalmente na Allemanha, será consideravel. A Allemanha comprehenderá que as suas manobras para separar os alliados foram contraproducentes, pois se voltaram contra ella mesma, assim como ficará sabendo que não poderá contar com a indulgencia dos alliados na execução do tratado de paz".

Esta declaração do representante da Belgica foi feita durante uma entrevista do ministro do gabinete belga, sr. Jasper, com um jornalista francez.

O sr. Hymans, disse mais: "A unidade de vistas e o entendimento cada vez mais estreito entre os alliados devem ser cada vez mais fortes. A Belgica se considera amiga intima da França e da Inglaterra nações de que ella precisa como garantia da sua independencia".

AS CLAUSULAS MILITARES

SAN REMO, 25 (A. P.) — O accordo franco-britannico sobre a declaração que será feita á Allemanha acerca das clausulas militares do tratado de paz provocou discussão, no Conselho Supremo, antes de ser adoptado. O primeiro ministro da Italia, sr. Nitti, abertamente se pronunciou contra o emprego de medidas militares. Os srs. Millerand e Lloyd George trataram de convencer o sr. Nitti, no que foram apoiados pelo sr. Hymans, da Belgica e Matsui do Japão. Depois de varias explicações, o texto da nota foi approvado. Ao que se informa, os representantes das potencias alliadas receberão o chanceller da Allemanha, sr. von Mueller, no proximo dia 25 de maio, na cidade de Spa.

O PROBLEMA DO ADRIATICO

ROMA, 26 (H.) — Os jornaes informam que o Conselho Supremo, reunido em San Remo, suspendeu a discussão do problema do Adriatico em consequencia de ter a Yugo-Slavia pedido para tratar directamente com o sr. Nitti, presidente do gabinete italiano.

A DELEGAÇÃO OTTOMANA

LONDRES, 26 (H.) — Telegramma procedente de Constantinopla annuncia que Tewfik Pachá foi designado pelo governo da Turquia para presidir a delegação ottomana que irá a Paris receber as condições de paz estipuladas pelos alliados.

OS ALLEMÃES EVACUARAM O RUHR

PARIS, 26 (A. P.) — O delegado allemão sr. Goeppert entregou hoje no Ministerio das Relações Exteriores uma nota dirigida ao primeiro ministro sr. Millerand, na qual o governo allemão annuncia officialmente que no districto do Ruhr não existem as tropas excedentes do numero permittido pelo tratado de paz. O governo allemão accrescenta que ellas foram completamente retiradas daquelle districto, no dia 21 do corrente.

DIVERSOS ASSUMPTOS

SAN REMO, 26 (A. P.) — O Supremo Conselho ultimou os preparativos para a sessão de encerramento, hoje, á noite.

Durante a manhã, os membros do Conselho ouviram a exposição dos delegados britannicos sobre a representação que lhe foi dirigida acerca da administração da Palestina, a qual segundo os representantes Sionistas, está longe de ser satisfactoria. Os delegados inglezes acreditam que muito breve a administração será transferida a um governo civil. O Conselho dos primeiros ministros, a pedido do sr. Nitti, e do ministro das Relações Exteriores da Servia, sr. Trumbitch, consentiu em que as negociações sobre a questão do Adriatico proseguem directamente entre os dois paizes.

Depois de estudar a nota que será enviada á Allemanha sobre a politica futura dos alliados com relação ao cumprimento do Tratado de Paz, o Conselho entendeu confirmar a necessidade de fazer ao governo allemão que os alliados estariam dispostos a adoptar medidas immediatas para assegurar a execução.

CONTRA O AUGMENTO DO EXERCITO ALLEMÃO

SAN REMO, 26 (H.) — Os alliados chegaram a accordo sobre todas as questões e terminaram a reunião de hoje por uma declaração commum dos representantes da França, Inglaterra, Belgica e Japão, que será ratificada amanhã.

Sabe-se que a referida declaração rejeita o pedido formulado pela Allemanha do augmento do effectivo do seu exercito para duzentos mil homens e declara que é necessario fixar o montante das indemnizações devidas pela Allemanha, que deverá executar o Tratado de Paz, sob pena dos alliados recorrerem a medidas coercitivas, principalmente á occupação de novo territorio.

O sr. Millerand renovou a affirmação de que a França não visa annexações commerciaes e que havia adherido á politica que lhe dá a segurança das reparações a que tem direito.

O sr. Hymans, em nome da Belgica, associou-se ás palavras do primeiro ministro de França e congratulou-se com o Conselho por ver que era mantida a união entre os alliados.

A PARTIDA DAS DELEGAÇÕES

SAN REMO, 26 (H.) — O sr. Millerand, o marechal Foch e as delegações do Japão, Grecia e Polonia, partirão amanhã desta cidade com destino a Paris.

A NOTA A' ALLEMANHA E' SEVERA

SAN REMO, 26 (A. P.) — Diz-se que a nota segundo accordo Millerand-Lloyd George será dirigida á Allemanha está redigida em termos muito severos e constitue uma notificação formal dos alliados sobre o modo por que pretendem agir futuramente quanto ao cumprimento do tratado de paz. O referido accordo foi apresentado hontem ao Supremo Conselho e, provavelmente, será assignado hoje pelos representantes da Inglaterra, França, Italia, Japão e Belgica. Os Estados Unidos não assignarão a nota dirigida á Allemanha.

O primeiro ministro britannico, sr. Lloyd George, falando a um correspondente, declarou que a nota integral ou talvez um resumo, provavelmente será divulgada ainda hoje.

A Conferencia realizará a sua ultima sessão hoje á noite. O sr. Millerand, o marechal Foch e as delegações grega e japoneza deixarão esta cidade com destino a Paris, amanhã de manhã. O sr. Nitti partirá para Roma, quarta-feira, por mar.

A esquadra do Tio Sam

O seu retorno a Nova York

Os jogos athleticos da guarnição

GUATANAMO, Cuba, 26 (A. P.) — A esquadra norte-americana do Atlantico

Sr. Daniels, secretario da Marinha

manhã, com destino a Nova York. O secretario da Marinha, sr. Daniels, irá encontral-a na Bahia de Chesapeak, onde a bordo do capitanea "Pensylvania" regressará a Nova York, á frente da divisão naval, ali devendo chegar ás 10 e 30 minutos de sabbado.

O almirante Henry Wilson, commandante chefe da Divisão pretende estabelecer a sua base naval naquelle porto. Toda a semana passada foi occupada pela tripulação em jogos athleticos e outros desportos. Os concursos foram ganhos pela tripulação do vaso de guerra "Arizona".

O mercado americano

O CAMBIO, OS CEREAES E A BORRACHA

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Mercado de cambio, hoje:

Libra esterlina	3.82.60
Dollar sobre Paris	17.00
Dollar sobre a Italia	22.97
Dollar sobre a Suissa	5.67
Dollar sobre Copenhague	17.20
Dollar sobre Stockolmo	21.40
Dollar sobre Christiania	19.20
Dollar sobre Copenhague	17.20
Marco allemão	1.63
Corôa austriaca	4.49

CHICAGO, 26 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme.

Principaes cotações durante os negocios da manhã:

Cotação maxima do milho para maio, 1.71 1|2 e minima, 1.70.

Aveia para maio, 98 centavos, para ju...

Cotações de encerramento:

Milho para maio, 1.73; aveia para maio, 99 1|2; porco para o mesmo mez, $36.60.

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Cotação do mercado da borracha:

Amazonas, 41 1|2; Sernamby, 30; Sertão, 31 1|2; plantação de primeira, 42 1|2, e defumada, 42.

As paredes

A de 1º de Maio

PARIS, 26 (A. P.) — Em consequencia do voto de numerosas uniões trabalhistas que resolveram adherir á demonstração proletaria de 1º de Maio, varios serviços ficarão suspensos por vinte e quatro horas.

Os trabalhadores da municipalidade, empregados de hoteis, telephonistas, telegraphistas, pessoal dos Correios, gaz, electricidade, transportes, tomarão parte na greve geral.

Os armazens conservar-se-ão abertos, para não prejudicar o abastecimento da população.

TERMINOU A DA ALSACIA LORENA

PARIS, 26 (H.) — Sob a presidencia do ministro Jourdan e do sr. Reidel, sub-secretario de Estado, reuniram-se hontem no Ministerio do Trabalho os representantes das minas e fabricas metallurgicas da Lorena, e os delegados dos Syndicatos da Alsacia-Lorena.

Todas as divergencias que haviam provocado o actual movimento paredista foram reguladas por accordo ou gestão em via de solução.

Terminada a reunião, o presidente da União dos Syndicatos Operarios telephonou para Strasburgo transmittindo a ordem de terminação da parede.

O ministro Jourdan e o sub-secretario Reidel agradeceram aos delegados de ambas as partes o patriotismo e a boa vontade de que deram prova para dissipar os malentendidos que originaram o conflicto.

Os dois representantes do governo referiram-se tambem em termos elogiosos á atmosphera de cordialidade com que tinham terminado os debates.

O MAJOR FRANCEZ NÃO MORREU

PARIS, 26 (H.) — Novas informações procedentes de Teschen, na Silesia, referem que o commandante francez, que hontem se acreditava tivesse sido morto naquella cidade fôra apenas ferido no decorrer de um conflicto provocado pelos operarios em parede.

Nesse conflicto foi morto um popular e seis outros receberam ferimentos.

FOI SUSPENSA A DE VENEZA

VENEZA, 26 (A. P.) — O Conselho dos Trabalhadores Grevistas resolveu decretar a suspensão da parede geral, em consequencia de que foram já restabelecidos todos os serviços publicos e industriaes.

A DE VIENNA

VIENNA, 26 (A. P.) — Os operarios do gaz, electricidade, empregados dos bondes e mineiros declararam adherir ao movimento grevista dos trabalhadores do Estado.

Os padeiros e empregados de outras industrias essenciaes ao abastecimento da população resolveram adiar a declaração de solidariedade com os grevistas.

O parlamento Tcheco-Slovaco

PRAGA, 26 (A. P.) — O novo Parlamento Tcheco-Slovaco reunir-se-á no dia 18 de maio. O sr. Tusar, chefe do gabinete, o qual renunciará no dia 18, continuará como primeiro ministro.

O record mundial da altura

A excessiva temperatura encontrada a 36.020 pés

Aterrou com todos os symptomas de asphyxia e cégo

NOVA YORK, 15 de março (Correspondencia da "Associated Press") — O major Rudolph Schroeder, do exercito americano, que no dia 27 de fevereiro ultimo, em Dayton, Ohio, bateu o record mundial de altura, com aeroplano, descreve como conseguiu chegar a 36.020 pés (10.870 metros), e as terriveis peripecias que soffreu.

"A temperatura que encontrei na altura maxima de 36.020 pés foi de 63 graos Fahrenheit abaixo de zero, (630 centigrados abaixo de zero). A parte central do apparelho estava completamente coberta de gelo. Respirava continuamente oxygenio, de que levava provisão para tres horas, podendo comprovar que o homem póde respirar sem necessidade de meios artificiaes até 18.000 pés, quando então se torna indispensavel o uso do oxygenio. Comquanto não me tivesse sido possivel constatar qual seja o limite da atmosphera terrestre, pareceu-me, porém, ser perfeitamente possivel ascender além dos 48 mil pés (15.000 metros), altura que os homens de sciencia fixam para a ultima camada. Levava apenas combustivel para quatro horas, mas acredito que se elle tivesse em maior quantidade teria realizado esse feito. Tratava-se, na minha opinião, de uma simples questão de combustivel.

"A ascenção fez-se rapidamente. Graças aos meus instrumentos, que funccionaram admiravelmente, pude certificar-me de que havia batido o "record" e que estava voando a uma altura que até então nunca fôra attingida. Havia apenas hora e meia que estava voando, quando pude verificar que o deposito de oxygenio não funccionava bem. Appellei para o tubo de reserva, mas este tambem já não funccionava. As exhalações do motor se haviam crystalizado nas minhas lunetas, impedindo-me de divisar com exactidão. Entrementes, o aeroplano começou a descer vertiginosamente, a pique. Senti que estava perdendo as minhas forças, até que não tive mais noção do que se estava passando. Pelo que, vagamente, posso recordar, ainda percebi que o tanque de gazolina se esvaziara e que a pressão supportada pelos tubos conductores havia augmentado de tres libras por pollegada quadrada, pressão calculada para côtas mais baixas, para 11 libras, por pollegada. Lembro-me, ainda vagamente, que parte da quéda foi perpendicular e parte se fez em zig-zag. Creio ainda que, quando me achava a 34.000 pés, fui atirado contra o quadro dos commutadores. O motor estava funccionando e então procurei paral-o, o que consegui, verificando nesse momento que o apparelho estava virado. Perdi os sentidos, ficando com a cabeça pendida para fóra da "nacelle".

A' altura de 10.000 pés, o major Schroeder recuperou os sentidos e certificando-se da sua espantosa quéda fez um ultimo esforço para realizar um vôo plano, conseguindo finalmente aterrar perto de Dayton, sem accidente. Retirado da "nacelle", o aviador foi encontrado com todos os symptomas da asphyxia e cégo. Recolhido ao hospital, os medicos examinaram-no rigorosamente, constando felizmente que o valente piloto não perderá a vista, senão temporariamente.

Continuando as suas declarações, o major Schroeder disse que os ventos que reinam á altura de 30.000 pés sopram geralmente do Oeste para Leste, numa velocidade de 200 a 180 kilometros por hora.

No ponto mais alto da sua ascenção, póde comprovar que as nuvens originarias do Oeste tinham uma velocidade de mais de 300 kilometros. Em certa occasião, dirigindo-se em direcção contraria aos ventos, apezar de que de 200 kilometros foi arrastado em sentido contrario.

Logo que se restabeleça, o major Schroeder pretende fazer nova ascenção, usando desta vez uma capa de vidro para proteger o motor e provisão de oxygenio para tres horas.

Noticias de Hespanha

A questão do subsidio dos deputados

MADRID, 26 (A.) — A Commissão do Governo e Interior do Senado, nomeou uma commissão encarregada de estudar e propôr a melhor forma para resolver a questão do subsidio dos membros da Camara dos Deputados e de indemnizal-os dos prejuizos que lhes causa a suppressão da franquia postal, de papel e sobrescriptos, que lhes eram fornecidos pelo Senado.

A PRESIDENCIA DA REAL ACADEMIA HISPANO-AMERICANA

MADRID, 26 (A.) — Tomou posse da presidencia da Real Academia Hispano-Americana, o sr. Gabriel Maura Gamazo, Conde Comorte Mortera. Ao acto que teve grande solemnidade, assistiu numeroso e selecto auditorio.

O sr. Maura, apresentou á Academia, o sr. Rodolpho Reyes, ex-ministro da Justiça, do Mexico, que reside ha varios annos nesta capital. Após essa apresentação, o sr. Maura Gamazo leu um discurso, elogiando a personalidade do seu antecessor, sr. Gonzalez Rosada.

MARCONI EM SERVILHA

MADRID, 26 (A.) — Informam de Servilha que fundeou naquelle porto o hiate "Electra", a bordo do qual viaja o illustre scientista italiano senador Guilherme Marconi, acompanhado de sua esposa e filha.

Marconi que continúa estudando a possibilidade de se estabelecerem communicações com Marte, demorar-se-á naquelle porto quatro dias.

A escassez da producção na America

SPRINGFIELD (Massachusetts), 26 (A. P.) — O sr. J. P. Coverdale, secretario do American Farm Bureau, nesta cidade, declara que os Estados Unidos vão enfrentar a maior escassez de producção, que se conhece em toda a sua historia agricola, devido principalmente á deficiencia de plantações feitas pelos fazendeiros.

O sr. Coverdale acredita mais que nos Estados centraes haverá uma reducção de 20 a 25 por cento na creação de suinos, affirmando que não obstante os altos preços alcançados actualmente, ha notavel escassez de producção.

O campeonato de hockey

ANTUERPIA, 26 (A. P.) — As provas finaes do campeonato de hockey, terminaram com o seguinte resultado:

O team americano foi derrotado pelo canadense e o da França pelo da Suecia.

Uma conferencia catholica

CHICAGO, 26 (A. P.) — Foi convocada para o dia 5 de maio uma conferencia em que participarão representantes de trinta sociedades catholicas.

A conferencia terá por fim, estudar a melhor maneira de approximar as egrejas catholicas da America do Norte, das do sul, e da Europa.

Os francezes atacados na Mesopotamia

CONSTANTINOPLA, 26 (A. P.) — Um contingente de 500 soldados francezes se que se informa foi atacado na região noroeste da Mesopotamia, nas proximidades de Urfa, na occasião em que abandonava aquella cidade.

Faltam detalhes.

A commissão norte-americana de soccorro, segundo consta, conseguiu retirar em ordem todo o seu material.

Revolução na Albania

LONDRES, 26 (A. P.) — Os partidarios de Essad Pachá, na Albania, occuparam Tirana e depuzeram o governo ali installado.

Forças do governo deposto tiveram que abandonar as suas posições, que foram tomadas pelos Albanos.

Continuam os combates entre as forças de Essad Pachá e as tropas do governo.

Depois de uma luta muito renhida, os partidarios de Essad conseguiram occupar Kravalekro's.

O correspondente da "Exchange Telegram Company", em Athenas informa que o objectivo principal de Essad Pachá é a cidade de Durazzo.

Segundo o mesmo correspondente, no combate de Kravalekrola, as baixas foram em numero de dezenas.

O "raid" Roma-Tokio

Um que aterrou em Hanoi

ROMA, 26 (H.) — Communicam de Hanoi, em data de 18 do corrente, que chegou em boas condições aquella capital, pilotando um apparelho "Sva", o tenente aviador italiano Ferrarini, que está tentando o "raid" Roma-Tokio.

OUTRO INUTILIZADO EM ALLAHABAD

ROMA, 26 (H.) — Noticias procedentes de Allahabad dizem que o aviador italiano Ranza, que toma parte no "raid" Roma-Tokio, ao aterrar naquella cidade indiana teve completamente inutilizada a fuzilagem do seu apparelho.

O aviador nada soffreu.

Notas de Portugal

O Congresso do partido democratico

LISBOA, 25 (A.) — (Retardado) — Está encerrado o Congresso Extraordinario do Partido Democrata. Durante as sessões effectuadas no Congresso, notou-se o particular e insistente interesse de todos os congressistas pela obra de regeneração economica e financeira do paiz, dado este assumpto occasião a que fossem pronunciados muitos e vibrantes discursos reveladores de futuros trabalhos naquelle sentido e incitamento ao governo para a grande obra a effectuar. Essa obra de regeneração, vae começar agora, com união e reconciliação de alguns importantes elementos que se achavam annuados e affastados do Partido Republicano Portuguez, e que este Congresso Extraordinario conseguiu chamar de novo ao seu seio.

O dr. Domingos Pereira, figura prestigiosa do Partido Democratico e o engenheiro Antonio Maria da Silva deram-se as mãos, numa fraternal e leal reconciliação partidaria e pessoal. Effectuou-se a eleição do novo Directorio do Partido Republicano Portuguez, deixando o seu resultado, contentes todos os congressistas. Fazem parte do novo Directorio o dr. Affonso Costa, general Correia Barreto e o coronel Herminio Galhardo. Este Congresso terminou deixando a mais animadora impressão no publico republicano.

UMA PARADA DA GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 26 (H.) — Uma força de cinco mil homens da Guarda Republicana desta capital formará hoje á tarde em parada na avenida desde Campo Grande e será passada em revista pelo commandante Pedroso Lima.

LISBOA, 25 (A.) — (Retardado) — Hoje effectuou-se uma grande parada das forças da Guarda Republicana. Ao meiodia começou o desfile das forças descendo, desde a Rotunda, pela avenida da Liberdade até ao quartel do Carmo. O povo que assistiu á parada formando alas, acclamou a Guarda Republicana e o seu commandante.

NA UNIVERSIDADE DE ENSINO LIVRE

LISBOA, 25 (A.) — (Retardado) — Em sessão extraordinaria, reuniu-se hoje, na séde da Universidade Livre, a maioria dos professores de ensino livre afim de tratar de alguns assumptos importantes da classe. Foram approvados os estatutos para uma Federação Nacional com estabelecimento de Cooperativas.

ACTOS DE APOIO AO GOVERNO

LISBOA, 25 (A.) — (Retardado) — O governo continúa recebendo de todos os pontos do paiz telegrammas de apoio e encorajamento ás medidas tomadas para a manutenção da ordem publica e concomitantes para o barateamento da vida. Este governo sem excessos de rigor, cingindo-se apenas ao expresso na lei, tem mantido os açambarcadores num respeito digno de admiração, o que muito tem contribuido para a justiça que a população do paiz faz ao governo dando-lhe apoio e mostrando-se satisfeita.

A revolta de Sonora

A adhesão do estado de Sinaloa

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Informações aqui recebidas dizem que a situação no Mexico se torna, cada vez, mais séria, sendo a censura ali muito rigorosa.

Criticos militares dizem que o movimento de forças revolucionarias do Estado de Sanaloa é da maxima importancia, pois impedirá que o presidente Carranza opere promptamente contra os rebeldes de Sonora, além do que o porto de Manzillo, no Pacifico, fica assim seriamente ameaçado.

Os ideaes da Liga das Nações

HONOLULU, 26 (A. P.) — O jornal "Nippu Jiji" publica um despacho de Tokio informando ter sido organizada naquella cidade, sob a presidencia do barão Chibusawa, uma sociedade cujo fim é educar o povo do Japão nos ideaes e principios da Liga das Nações.

O destino de Caillaux

PARIS, 26 (A.) — Corre aqui como certo que o sr. Joseph Caillaux partirá brevemente para o Brasil, onde lhe foi offerecida a presidencia da directoria de um importante estabelecimento bancario.

Da Allemanha

A TRANSFERENCIA DOS TITULOS ALLEMÃES

BERLIM, 26 (A. P.) — A "Reichanzeiger" publica uma lista de titulos de 34 estradas de ferro americanas e grandes emprezas de aço, de seis emprestimos chilenos e quatro brasileiros, e de quarenta e sete outros titulos de corporações estrangeiras pertencentes a subditos allemães, os quaes titulos serão transferidos ao Ministerio das Finanças até 10 de maio.

PARA DEFENDER A CONSTITUIÇÃO

BERLIM, 26 (H.) — O ministro da Defesa Nacional organizou corpos de escol destinados a defender a Constituição da Republica em caso de perigo.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

EXPLODIU A BOMBA QUE LEVAVA

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Hontem, ao anoitecer, o individuo de nome Antonio Menendez, que trazia uma bomba explosiva occulta dentro de uma maleta de mão, deixou-a cair, provocando a explosão da bomba, que o feriu bastante.

A policia procura averiguar a procedencia dessa bomba, porque Menendez insiste em affirmar que a encontrou atirada no cáes do porto.

MORREU POR TER COMIDO FIAMBRE ADULTERADO

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Falleceu hontem, á noite, o allemão Carlos Hasbe, victimado da intoxicação que lhe produziu a ingestão de uma porção de fiambre adulterado, que havia adquirido no Restaurante Central.

O PSYCHIATRA CIAMPI

BUENOS AIRES, 26 (A.) — A bordo do paquete "Sofia", chegou hoje a esta cidade o psychiatra italiano Lanfranco Ciampi, discipulo do sabio Santis di Sanctis.

O grande scientista, ao se declarar a guerra européa havia sido contratado pelo governo argentino, para servir na colonia de alienados de Torres, tendo, porém, adiado a sua viagem, por aquelle motivo.

O professor Ciampi, que deverá realizar aqui algumas conferencias publicas, foi incumbido agora de cooperar no Instituto Psyco-Pedagogico de Meninos e Adolescentes Nervosos de Ambos os Sexos, a cargo da Sociedade União do Trabalho.

No Paraguay

PARA O CONGRESSO DO SUFFRAGIO FEMININO

ASSUMPÇÃO, 26 (A.) — Reuniu-se no Collegio Nacional, sob a presidencia da sra. Virginia Corvalan, um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, afim de trocar idéas sobre a melhor fórma de tomar parte no Congresso Internacional do Suffragio Feminista, que se realizará em Madrid, em maio proximo.

No Perú

PROMOÇÃO NA LEGAÇÃO NO RIO

LIMA, 26 (A.) — O sr. Eduardo Carland Roel, que actualmente desempenha o cargo de encarregado de Negocios do Perú junto ao governo brasileiro, acaba de ser promovido á categoria de primeiro secretario da Legação, no Rio de Janeiro.

A Russia dos Vermelhos

Uma entrevista de Harden

A paz com a Tcheco-Slovaquia

Maximiliano Harden, director da "Zukunft"

NOVA YORK, 26. (A.) — O correspondente da "Agencia Universal", em Berlin, obteve do celebre polemista Maximiliano Harden, um artigo sobre a situação actual da Russia.

Nesse artigo, o director da revista "Zukunft", diz, em resumo, o seguinte: "Sem a Russia não póde haver paz economica, se a Europa não formular um plano economico cuja pedra angular seja a Russia, não póde haver garantias de ordem nem de equilibrio entre as potencias.

A tentativa senil de reformar a terra de fórma que mais convenha aos interesses de Manchester e Birmingham está destinada a fracassar fatalmente. Nenhuma destas cidades constitue um padrão para as cidades russas, porque para ellas esse padrão encontra-se em Kiel e possivelmente em Pekim.

A Russia é o Oriente, é o districto central do continente que as novas geographias denominam Eurasia.

A Inglaterra permitte que o Japão, da Asia Oriental se atire sobre a Russia, emquanto no sul da Europa, os yugo-slavos, que são parentes proximos dos russos, estão sendo perseguidos atormentados e debilitados, porque só com tão despreziveis meios se torna possivel manter de pé a estructura artificial e ruinizante da Austria e da Bulgaria.

A Russia está reduzida a um montão de ruinas, porque então restabelecer o velho carcere, quando seria muito melhor derrubal-o e reedificar a Russia com novos materiaes?"

O COMMERCIO COM A DINAMARCA

COPENHAGUE, 26. (A. P.) O commissario dos Transportes e Commercio do governo do Soviet Russo, sr. Krassin assignou hoje um accordo com representantes de varias instituições commerciaes e industriaes estrangeiras sobre bases de restabelecimento das relações commerciaes com o seu paiz.

O mais importante desses pontos estabelece, nesta capital, um entreposto internacional, no qual a Russia cooperará. Serão creados outros estabelecimentos dessa ordem, em varios paizes, dos quaes o ultimo será nos Estados Unidos. Foi convocada para o proximo mez uma conferencia internacional de representantes de todos os paizes interessados no commercio com a Russia, a qual deverá realizar-se nesta capital.

A PROPOSTA DE TCHITECHERINE

NOVA YORK, 26. (H.) — Um radiogramma de Moscou, interceptado em Londres e dali transmittido pelo correspondente da Associated Press, informa que o sr. Tchitecherine apresentou ao governo da Tcheco-slovaquia uma proposta formal para a abertura de negociações de paz entre a Russia e aquelle paiz.

UM NAVIO DE GUERRA PARA VLADIVOSTOK

MANILHA, 26. (A. P.) — O cruzador norte-americano "New Orleans", teve ordem de seguir para Vladivostok.

A DELEGAÇÃO BOLCHEVISTA QUE VISITARA' OS PAIZES DOS ALLIADOS

LONDRES, 26 (A. P.) — O correspondente da "Exchange Telegram Company", em San Remo, informa ter sabido semi-officialmente que o Supremo Conselho resolveria a concordar em que fosse ouvida uma delegação commercial maximalista chefiada pelo sr. Litvinoff. Esta noticia foi aqui recebida com reservas, visto como são conhecidas as objecções da Inglaterra a qualquer entendimento com esse caviado.

Aggressões sinn-feiners

A resistencia de cinco policiaes

Fazem de novo a parede da fome

DUBLIN, 26 (A. P.) — O sargento Crane e o guarda McGoldrick, ambos pertencentes á Força Policial de Belfast, foram mortalmente feridos em Innishannon, onde se acha installado o seu quartel, sabbado á noite.

Crane estivera no quartel da "King Street", na occasião em que, ao que se allega, a policia assassinou o lord Mayor McCurtain.

O sr. Beahn, taverneiro, foi seriamente ferido, sabbado á noite, nesta cidade.

Em Ennis, foi morto, sabbado, o cabo Sweton.

UM ATAQUE DE 300 HOMENS ARMADOS

CLONROCHE, Irlanda, 26 (A. P.) — 300 homens armados atacaram o posto policial desta cidade, hoje, ás primeiras horas da manhã. Entre os atacantes e os policiaes houve um tiroteio, que durou duas horas, incessantemente. Todas as janellas do quartel foram damnificadas. Os cinco unicos occupantes do posto conseguiram resistir energicamente, fazendo debandar os assaltantes. Estes tinham grande numero de bombas, das quaes, porém, não fizeram uso.

MANIFESTAÇÕES ANTE A PRISÃO

LONDRES, 26 (A. P.) — Elementos da Liga Autonomista irlandeza organizaram hontem uma demonstração em frente da prisão de Wormwood Scrubbs, onde se acham encarcerados prisioneiros irlandezes. Milhares de pessoas repetiram, durante a noite, as scenas occorridas em Dover; recentemente, em frente á prisão de Montjoy. A multidão entoando canções patrioticas e tirando o Rosario, permaneceu, por muito tempo, em oração. Por essa occasião queimaram-se varias velas.

OS PRISIONEIROS INTERNADOS

LONDRES, 26 (A. P.) — Cento e cincoenta prisioneiros irlandezes foram internados na prisão de Wormwood Scrubbs, nos arredores dessa capital. Numerosos desses presos declararam a gréve da fome, recusando alimento desde quarta-feira passada, em signal de protesto por terem sido presos, sem sentença de Tribunal. Um delles foi encontrado, sexta-feira, em estado melindroso.

O DIREITO E O FÔRO

O ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO NO JURY

A accusação do promotor Fontainha

Após ter sido adiado por varias vezes, pela ausencia do advogado do réo, effectuou-se hontem, no Tribunal do Jury, graças ás providencias do juiz Bittencourt Berford, o julgamento do almirante Baptista Franco, accusado de ter sido o assassino de Carlos de Araujo Silva, á porta do theatro Phenix, á rua Barão de S. Gonçalo.

O accusado que se divorciara de sua mulher, d. Sarah de Freitas Borges, fôra scientificado de que a mesma, juntamente com suas filhas moças, assistia ao espectaculo naquelle theatro em companhia do sr. Araujo Silva e para lá se dirigira, afim de constatar o facto.

Alli, realmente, se encontravam todos e á saida do theatro, o almirante Baptista Franco dirigiu-se a Araujo Silva com quem trocou ligeiras palavras, sacou do revólver de que se achava armado, detonando-o varias vezes até deixar sem vida a sua victima.

Preso em flagrante e processado, na sessão de abril de 1918, o almirante Baptista Franco foi submettido a julgamento, sendo accusado pelo promotor Murillo Fontainha e defendido pelo sr. Nicanor Nascimento.

O jury absolveu-o pela dirimente da privação dos sentidos e intelligencia.

Mandado a novo jury pela 3ª Camara da Côrte de Appellação, por ter sido provida a appellação interposta pelo promotor, realizou-se hontem esse novo julgamento.

A sessão foi presidida pelo juiz Alvaro Berford, estando a accusação e a defesa a cargo dos srs. Murillo Fontainha e Nicanor Nascimento.

O Conselho de Sentença ficou assim constituido:

Alfredo Magioli de Azevedo Maia, Francisco Olympio Regis, Saul Borges Carneiro, José Vieira da Cunha, Carlurio Paulo Cabral e Silva, Luiz Antonio Reis e Eugenio Figueiredo Neiva.

O almirante Baptista Franco foi conduzido ao jury pelo almirante Dutra.

Lido o processo pelo escrivão sr. Tancredo, após a installação dos trabalhos que se realizou ás 14,30, foi dada a palavra ao promotor publico. Eram 14 1/2 horas. O sr. Fontainha iniciou então o desempenho da incumbencia.

Como quer evocar o momento da tragedia, após o espectaculo, enumerou todas as peças do repertorio da actriz Aura Abranches, em cujo elogio se deteve largo tempo, alludindo principalmente a "Uma bella aventura", que reputou excellente. Tratou longamente da "Uma fitinha vermelha" que tambem fazia parte da historia que presenciava o promotor. Invocou o padre Amorim e passou a lêr a peça "Lyrio", com uma inflexão na voz que prendeu a attenção de toda a assistencia. Falou do orgão que o lyrio como as donzellas tem para manifestar o pensamento. Distinguiu as paixões más das bôas, sustentando que, infundindo o temor na alma das donzellas, se terá impedido que murchem em si as flores da piedade.

Proseguindo na leitura da peça e da critica feita pelo vigario Amorim, sustentou que as mais puras e castas meninas podem ir ao Theatro Phenix. Diz que traz esta falta ao tribunal porque ellas são a estructura do crime. Relê todas as peças do processo, como já fizera o escrivão Tancredo, e fala em banquetes elegantes. Critica, por varias vezes, a attitude do réo anterior ao crime e o diz complacente e immoral. Assim, desenrolando uma argumentação que se fragmenta pela leitura continua dos autos, o sr. Murillo termina, ás 18 horas, reconhecendo a favor do réo a primeira parte da attenuante do art. 42, paragrapho 9º do Codigo Penal e negando a segunda, paragrapho que attenua a pena pelo reconhecimento de serviços prestados e bom comportamento anterior. Deste modo, a promotoria reconheceu os serviços do accusado á nação, negando-lhe, porém, ter tido anteriormente ao crime bom comportamento. Pedia ainda ao Jury reconhecesse ter o réo agido de surpresa e com superioridade em armas.

A essa hora, o sr. Bittencourt Berford suspendeu os trabalhos para o jantar, devendo á reabertura da sessão ser dada a palavra ao sr. Nicanor Nascimento, defensor do almirante.

Nas "ultimas noticias", "O Jornal" findará esta noticia, porquanto talvez sómente pela manhã seja conhecido o resultado final do julgamento.

O sr. Alvaro de Bittencourt Berford, cuja direcção nos trabalhos do tribunal popular, têm merecido o apreço e apoio geraes, fez construir uma bancada para a imprensa de modo a que os jornalistas que fazem o serviço do fôro possam desempenhar de suas incumbencias mais commoda e facilmente.

Agradecidos a essa gentileza do juiz, manifestaram-lhe hontem pessoalmente seu reconhecimento.

Ao presidente da Assistencia Judiciaria enviou o sr. Alvaro Bittencourt Berford o seguinte officio: "Cumpre-me agradecer a v. ex. o comparecimento dos exmos. srs. Gregorio Garcia Seabra Junior e Adhemar de Mello, membros dessa util instituição, no julgamento de hoje, esperando que, como sempre, possa este Juizo confiar nos seus officios quando necessarios aos interesses da Justiça.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus maiores protestos de alta estima e subida consideração."

A DEFESA

Reaberta a sessão ás 20 1/2, foi pelo presidente do Tribunal dada a palavra ao advogado da defesa sr. Nicanor Nascimento, o qual começou da seguinte fórma a sua brilhante oração:

"Grande é a responsabilidade que me pesa aos hombros, qual a de trazer ao Jury a defesa d'um grande desgraçado que se senta no banco dos réos! Depois de 65 annos de trabalhos dedicados

Minha emoção é grande e, posso dizer, nunca a senti tão grande!

Já no jury passado disse e repito-o agora: poucos individuos ha na historia da humanidade tão desgraçados, de infelicidade tamanha como o accusado!

Depois de 65 annos de trabalhos dedicados á Patria; depois de ter chegado aos mais altos postos graças ao seu valor; possuidor de uma fé de officio das mais brilhantes, na qual só se encontram elogios, chefe do Estado-Maior, indicado pela unanimidade da Armada e por seus meritos reaes para o alto cargo de ministro, acaba atirado ao banco dos réos como um criminoso vulgar!

A seu caso lembra-nos a grande tragedia da vida de Edipo, o qual depois de ter occupado os mais altos postos, de ter sido rei, acabou na mais completa miseria, cego, guiado por creança em suas peregrinações através da Grecia implorando a misericordia do povo para não morrer de fome."

Começa depois a analysar a accusação proferida pelo orgão do Ministerio Publico a quem chama de cruel por não ter respeitado em sua violencia os cabellos brancos e os grandes serviços do accusado, para quem, diz, melhor fôra morrer que ter ouvido deante de seus filhos as palavras da Promotoria.

Referindo-se ao trecho da accusação em que esta diz que sendo o accusado um criminoso occasional deve ser segregado da sociedade por ser esta especie de criminosos a mais perigosa para a sociedade, nega a affirmação da Promotoria, citando em seu apoio Lombroso.

Diz que a defesa nunca affirmou que o accusado tinha o direito de matar o amante de sua senhora. Procura demonstrar que o accusado aqui no momento de praticar o delicto debaixo de um estado de espirito especial que lhe turbava por completo os sentidos.

Demonstra, citando diversos autores, que uma acção externa póde determinar uma acção reflexa defensiva ou aggressiva sem que a noticia certa e exacta tenha chegado ao campo da consciencia.

Referindo-se aos elogios que fez a accusação ao conselho de sentença diz: "Não vos fiaes, senhores do conselho; o orgão do Ministerio Publico ha pouco vos cobriu de elogios; mezes atraz da mesma fórma se expressava elle a respeito do conselho que ia julgar este mesmo accusado; conhecido o resultado do julgamento, contrario ao modo de pensar, sua opinião mudou de tal fórma que na sessão immediata o presidente do Tribunal teve que chamal-o á ordem tão as palavras de censura com que se referia a esse mesmo conselho que dois dias antes tanto elogiara!"

Combate o que disse o promotor publico quando affirmou ter agido o accusado com completa lucidez do espirito porquanto pudéra depois narrar todos os detalhes.

Neste ponto o promotor dá um aparte no qual o advogado de defesa responde ironicamente, o que deu logar a um ligeiro incidente; o presidente do Tribunal solicita da defesa que comedia a sua linguagem ao que o sr. N. Nascimento, dizendo não lhe caber a censura, porquanto foi o promotor quem o aparteou; o presidente explica então que não o censurou e sim que apenas o solicitou a modificar a linguagem.

Continuando a sua oração o advogado de defesa justifica o deixar o accusado suas filhas visitarem sua mãe em casa do amante desta.

Nega, em seguida, que o repertorio da companhia Aura Abranches fosse o mais moral possivel como affirmou a Promotoria; ao contrario recorda que o fiscal dos theatros foi obrigado certa noite a impedir que continuasse a representação de uma peça. "Les Divorcés", tal o seu grão de immoralidade.

Explica o estado de animo do accusado antes do crime, quando obrigado, em vista do escandalo imminente provocado pela conducta de sua mulher, a demittir-se do cargo de chefe do Estado Maior da Armada, a reformar-se estando ainda valido, a segregar-se emfim da sociedade.

Rebate com vantagem todas as palavras da accusação e termina pela seguinte fórma: "O Jury que condemnasse este homem fosse á pena minima, fosse á maxima, condemna-lo-ia a uma só pena: á prisão perpetua, pois que, cardiaco, com 65 annos de edade, não poderia resistir á condemnação, fosse ella qual fosse.

O homem que o condemnasse não teria mais uma só noite de tranquillidade, porquanto não lhe sairia da memoria a imagem deste velho almirante a desfazer-se, a morrer pouco a pouco no carcere.

Condemnar o almirante é o mesmo que condemnar sua filha, porquanto elle perderia o unico patrimonio que adquiriu em tantos annos de serviços á Patria: o seu soldo, com o qual sustenta sua filha, dando-lhe todo o conforto.

Condemnar o accusado seria condemnar sua filha á miseria, á fome, e não quero ver as imagens do que ella poderia ser."

A's 23 1/4 terminou o sr. Nicanor Nascimento sua oração, sendo em seguida a sessão suspensa por 15 minutos.

Na secção "Ultimas Noticias" daremos o resultado do julgamento.

CHRONICA DO FÔRO

DUAS IRMANDADES NA DISPUTA DE UM SO' LEGADO

Em principios do anno passado falleceu nesta cidade o capitalista José Bento Alves de Carvalho, o qual, por testamento, deixou, entre outros, um importante legado á Irmandade de São Francisco de Guimarães, em Portugal.

No processo do inventario apresentaram-se na qualidade de herdeiros desse legado as Irmandades da Ordem Terceira de S. Francisco de Guimarães e do Cordão e Chagas de S. Francisco de Guimarães, constituindo cada uma por procuração advogado para as representar em Juizo.

Ouvido a respeito o sr. Adhemar Tavares, curador de Residuos, este opinou fossem as procurações desentranhadas dos autos e feita a habilitação na fórma do art. 407 do Regulamento 737 de 1850.

Subindo os autos ao juiz, sr. Ovidio Romeiro, este proferiu hontem o seguinte despacho, reconhecendo como herdeira a Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco de Guimarães.

"Vistos estes autos, etc.

A verba testamentaria de fls. 5 v., instituindo herdeira dos remanescentes da herança á "Irmandade de S. Francisco de Guimarães", ê na verba de fls. 7 v. foi contemplada com um legado, — referiu-se á pessoa juridica "certa" — á Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, com séde em Guimarães, e que, tambem, é conhecida por aquella denominação abreviada de que usou o testador.

Não póde haver duvida sobre a certeza da pessoa do herdeiro, porque levado ao conhecimento do governo de Portugal as referidas verbas testamentarias, foi autorizada a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco a receber a herança e o legado dellas constantes, como se vê, do certificado de fls. 276.

Outrosim, a "certeza" da pessoa da herdeira e legataria, consta das declarações, feitas pelo inventariante e testamenteiro, de fls. 29, completadas na petição de fls. 189, em que o mencionado inventariante e testamenteiro, exercendo funcções de cabeça de casal (artigo 1.769 do Cod. Civil Brasileiro) explica cabalmente que o testador, usando a denominação abreviada — "Irmandade de S. Francisco" de Guimarães, se referia á corporação da "Ordem Terceira de S. Francisco" de Guimarães, notavel e antiquissima, como descreve "José Augusto Corrêa", no seu livro — "Cidades de Portugal", ed. de A. M. Teixeira & C., Lisboa, 1907, á pag. 220, e á qual o testador em vida sempre se referira.

As declarações do inventariante e testamenteiro prestadas sob compromisso legal, têm toda a efficacia juridica (art. 695 do Cod. Proc. Civ. Port.; — art. 2.072 do Cod. Civ. Port.; — Pereira de Carvalho, Proc. Orphanologico, ed. de Didimo da Veiga Junior, paragrapho 26, nota 62, á pag. 77; — Ramalho, Inst. Orphan., paragrapho 91), — servindo taes declarações para prova da qualidade de herdeiros, nas habilitações incidentes (art. 404 do Reg. n. 737 de 1850).

Portanto, á vista destes fundamentos, defiro a petição de fls. 180, para mandar que sejam desentranhadas a petição de fls. 174 e procuração de fls. 175, apresentadas pela "Irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco", que é "pessoa juridica estranha" ao presente inventario."

PRONUNCIA

Como incurso na sancção dos arts. 153 e 124 paragrapho 1º do Codigo Penal, foi hontem pronunciado pelo sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, o réo José Lopes Fortuna, accusado de ter penetrado, sem licença do dono, no interior do predio 172 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, e de ter, quando preso, resistido violentamente á prisão.

O mesmo juiz pronunciou tambem Francisco de Oliveira como incurso na sancção do art. 297 do Codigo Penal, por ter atropellado com a carroça que dirigia, na rua Petrocochino, no dia 7 do corrente, a menor Rosa, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

ABSOLVIÇÃO

O sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, absolveu hontem Antonio dos Santos, accusado de ter entrado, quando embriagado, na casa 253 da rua Carolina Machado, sem licença do respectivo dono, facto esse occorrido em 5 de fevereiro ultimo.

OS PROCESSOS POR INJURIAS

O professor Fernando Terra, por intermedio de seu advogado, requereu hontem, na 1ª Vara Criminal, a exhibição do autographo de um artigo intitulado "Injecções que matam", publicado sob a assignatura do sr. Raul Rocha.

EXPEDIENTE

VARAS

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Cruz; escrivão, Bezerra.

Inventarios:

Thereza Tosca Venerot da Fonseca — Julgo por sentença a partilha.

Benjamin Bolm — Converto o julgamento em diligencia para serem depositadas as quotas dos menores.

Bernardino Ferreira da Silva — Mantenho o despacho.

Sarah Medeiros — Digam os interessados.

Sebastião Pinto Velloso — Expeça-se mandado de intimação ao inventariante.

Reynaldes de Pinho — Na fórma da promoção.

Alice Mendes da Costa Moreira — Digam os interessados.

Jorge — Julgo por sentença a partilha.

Jorge Abrahan Chaiban — Voltem ao dr. Curador.

Zacharias Garcia do Amaral — Promova a inventariante em 48 horas a prorogação de prazo sob as penas da lei.

Domingos Lourenço Dias Chaves — Diga a supplicada.

D. Guilhermina Paixão de Oliveira — Sobre a petição de fls. 23, digam os interessados em appenso a de fls. 25, que será desentranhada.

Carta testemunhavel:

Odilon Ribeiro de Medeiros, supplicante — Cumpra-se o accordão.

Manoel Coelho Ferreira — Defiro a petição.

Manoel Fernandes Rodrigues — Sobre o laudo digam os interessados.

José Maria Martins — Sellados e preparados á conclusão.

José Alves Rollo — Ao contador.

Athalia Brandão da Silva Lisca — Mantenho o despacho.

Dr. Felino Joaquim da Costa Guedes. — Digam os interessados.

Joaquim Antonio da Silva — Ratifique-se a requisição.

Albano José de Moraes — Ao contador.

Arthur Torres Nepomuceno da Silva — Digam os interessados.

O embarque de inflammaveis

O director do Lloyd dirige-se aos agentes e commandantes

O director do Lloyd Brasileiro, em circular que dirigiu hontem aos commandantes e agentes da empresa, sob sua administração, communicou, para os fins convenientes, a deliberação do ministro da Viação, que permitte, de accordo com a proposta da Inspectoria Federal de Navegação, o estivamento, no porão dos navios, de caixas contendo bebidas alcoolicas, devidamente engarrafadas, e o embarque, independente de requerimento, nos vapores de passageiros, observadas as condições de estiva, desde que não excedam os limites abaixo, das seguintes mercadorias:

Aguardente, alcool, cachaça, whisky, cognac, rhum e semelhantes — 30 toneis e 100 caixas; breu ou enxofre — 30 barricas; carboreto de calcio — 20 tambores; ether — 50 caixas; kerozene — 50 caixas; petroleo, alcatrão ou pixe — 10 toneis; palitos phosphoricos (phosphoros de segurança) — 300 caixas, e algodão prensado, alfafa, estopa — 40 fardos.

Afim de que seja effectuado o embarque dessas mercadorias, nos limites referidos acima, serão dispensados os requerimentos de praxe, os quaes podem ser substituidos por simples communicações dirigidas á Secção de Fiscalização da Inspectoria Federal de Navegação, quando se tratar do porto desta capital, e entregues aos fiscaes regionaes, quando se tiver em vista outros portos.

A remessa dessas communicações deverá ser effectuada, no minimo, com 24 horas de antecedencia, sobre a partida do navio, sendo que os limites determinados referem-se a cada viagem de vapor e não a cada porto, de modo que em qualquer ponto da viagem possa sempre ser constatado não terem sido excedidos esses limites.

Termina o sr. Alves de Farias a circular com a seguinte recommendação:

"Sendo as empresas de navegação obrigadas, de accordo com a resolução do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a ter em todos os vapores um livro exclusivamente destinado ao registro dos inflammaveis e explosivos que sejam transportados, devem os commandantes providenciar para que no navio do seu commando não se verifique a falta desse livro, no qual os fiscaes da Inspectoria Federal de Navegação farão os lançamentos das mercadorias daquella natureza, cujos embarques hajam sido permittidos."

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro que, ha tempos, mudou o horario do trem que partia ás 7 horas e 5 minutos para Poços de Caldas, Ribeirão Preto, etc., para ás 6.40, causando enorme transtorno para os viajantes que do Rio partem no nocturno paulista, N. P. 1, e que são obrigados a permanecer um dia e uma noite á espera de embarque, não attendeu ao officio dirigido pela Directoria da Central do Brasil que pretendeu fazer cessar essa anomalia, propondo que a Companhia Paulista fizesse revigorar o horario anterior que se coadunava perfeitamente com o horario do nocturno paulista, allegando que se veria obrigada a modificar todo o horario do interior e que melhor competiria á Central alterar o seu para bem servir os passageiros.

A' vista disso o sr. Assis Ribeiro reiterou, em officio, as suas intenções, demonstrando ser inconveniente a mudança do horario do N. P. 1, como suggeriu a Companhia Paulista e affirmando a boa vontade de solver o caso harmonicamente da parte das demais estradas de ferro interessadas no caso.

— Em companhia do sr. Carlos Euler, sub-director da 3ª divisão, esteve, hontem, durante o dia, em Cascadura e estações vizinhas, inspeccionando o serviço de fechamento das Salas da Estrada, o sr. Assis Ribeiro.

— Foram concedidos 90 dias de licença aos empregados: Paulino Camillo da Silva, foguista de 2ª classe, José Augusto de Campos, cabineiro de 2ª, João de S. Cardoso, official de 1ª classe Eugenio Silva, telegraphista de 3ª; 60 dias ao conferente de 4ª Ernani A. da S. Caldas, ao ajudante de 1ª classe das officinas, Felismino V. de Souza, ao guarda freio de 2ª Antonio Fedulio e ao manobreiro de 1ª, José M. da Costa; 159 dias ao machinista de 2ª, Antonio de S. Oliveira; 14 dias ao praticante de conductor de trem Carlos do S. Pinto; 58 dias ao trabalhador de 3ª, Antonio Anacleto; 30 dias ao ajudante de 2ª José Maulino e ao conferente de 3ª, Danton da Silva Jardim e 6 mezes ao auxiliar de escripta Clemente C. Coutinho.

— Foi autorizado o abonamento da addicional de 10 o|o ao guarda chaves de 2ª Joaquim Salgado.

— Os desenhistas Alvaro Duarte Ribeiro e João Alves do Barcellos, respectivamente da 1ª e 2ª classes, vão ser postos á disposição da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

— Ao praticante de conductor Octavio Reis foram concedidos 8 dias de ferias.

— O Ministerio da Guerra requisitou um trem especial para o transporte de tropas para Lorena, 4ª região.

— Obtiveram 7 dias de folga os praticantes de conductor Sebastião Telles de Menezes e Jayme J. Jorge.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi nomeado o engenheiro João do Rego Coelho para receber 200 vagões construidos pela Middletown Car Company, para a Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá.

— A' directoria da E. Ferro Central do Brasil, informou o inspector, que dos balanços da Estrada de Ferro Bananal, relativos aos annos de 1915 e 1916, como dos annos anteriores, não consta a renda liquida. Tanto essas como as despesas para os fins de estatistica tem sido computadas pelos totaes.

— O inspector prestou longo parecer sobre a electrificação das linhas da The S. Paulo Railway Company e a possivel questão de falta de transporte na zona servida pela mesma companhia.

— Em relação ao accordo entre o governo de Minas e a Estrada de Ferro Victoria a Minas, para cobrança de impostos do mesmo Estado, o sr. Palhano de Jesus enviou áquelle governo as condições organizadas pela chefia da 7ª Fiscalização, que deverão fazer parte do mesmo accordo.

— O engenheiro chefe do 7º districto foi encarregado de examinar e apreciar o valor de um predio offerecido á venda ao Ministerio da Viação, pela Companhia Loteria, para installação dos correios e telegraphos em Curityba.

— Ao director da E. Ferro Goyaz, foram remettidas as novas tabellas para despachos a domicilio, em vigor na E. Ferro Central do Brasil.

— O chefe da 1ª Fiscalização foi autorizado a convidar a Companhia Madeira-Mamoré a apresentar proposta para estabelecimento de condições regulamentares e novas bases de tarifas, de accordo com a portaria de 18 de setembro de 1916.

— O sr. Palhano de Jesus solicitou ao director da E. Ferro Central do Brasil a fineza de informar se ha possibilidade de ceder, por emprestimo, á E. F. Goyaz, duas locomotivas typo 2-4-0, de que essa Estrada urge no momento para melhorar seus serviços.

— O deputado Pio Rebello, conferenciou hontem com o inspector federal das Estradas.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

A' directoria, deve se apresentar hoje, o capitão Felippe Fidanza, commandante do S. Paulo", chegado hontem de Hamburgo, cuja linha foi inaugurar.

O capitão Fidanza apresentará ao sr. Alves de Farias o relatorio da viagem, fazendo sentir as vantagens que ao Lloyd apresenta a nova carreira, que, segundo os calculos da direcção, da nossa principal empresa de transporte maritimo, são bastante promissoras. Assim é que o "Poconé", ora em Santos, está sendo abarrotado de productos nacionaes para a Allemanha.

— Foi indeferido o requerimento do commandante José Soares de Mesquita, pedindo pagamento de soldadas.

— Da Intendencia para a secretaria foi transferido o 2º escripturario Manoel Maria Lobato, afim de servir no archivo geral.

— O director-presidente, por acto de hontem, dispensou do serviço da Intendencia, o sr. Daniel Lamarca, nomeando-o auxiliar, em commissão, da turma de compras para o Mocanguê, sob a direcção do sr. Manoel Cordeiro Gomes Filho.

— Paulo Severiano de Oliveira, operario, chapa 258, ajudante de machinas, foi licenciado por 30 dias, sem vencimentos.

— A partida do "Florianopolis" para Montevidéo foi transferida do dia 30 do corrente para 5 de maio proximo.

— Para Hamburgo, sairá no dia 4 de maio, do nosso porto, o paquete "Poconé", ora em Santos, onde está recebendo carregamento. O "Poconé" é esperado na Guanabara vindo desse porto paulista, no dia 30.

— O "Prudente de Moraes", que faz a carreira até Tutoya, deixará o Rio a 1º de maio.

— Sairá brevemente para Buenos Aires e outros portos do sul, o paquete "Minas Geraes".

O "Minas" deixou hontem a capital de Pernambuco, onde chegára a 23.

— E' esperado hoje na Guanabara o "Bocaina", conduzindo para esta capital 3.297 volumes, 600 para Aracaju', Bahia 504, Recife 1.069, Cabedello 22, Aracaty 1.490, Fortaleza 26.706 e Manáos 3. O "Bocaina" vem do sul.

— A Sub-Directoria do Trafego teve hontem communicação da chegada ao Havre, no dia 23, do paquete "Cuyabá".

— De S. Salvador, partiu, hontem, o "Uberaba", transportando 1.200 homens do Exercito.

— Saiu hontem do Recife, com procedencia de S. Luiz, e com destino á Guanabara, o vapor "Tabatinga".

— Deixará hoje, S. Francisco, para Buenos Aires, o paquete "Sergipe".

— O "Caxias" é esperado amanhã de Norfolk.

— De Antonina chegará hoje ao Rio o "Goyaz".

— O sr. Elyseu Cardoso, medico do "Campos", recem-chegado de Nova Orleans, apresentará hoje á directoria o relatorio da viagem.

— A directoria do Lloyd teve communicação da chegada do "Purús" a Nova York.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Notic as dos Estados

De S. Paulo

FALLECEU O THESOUREIRO DA CAIXA ECONOMICA

S. PAULO, 26. (A.) — Falleceu hoje o sr. Vicente Ferreira Franco, thesoureiro da Caixa Economica Federal, desta capital.

O IMPOSTO DE UMA GRANDE HERANÇA

S. PAULO, 25. (A.) — Foi hontem recolhida aos cofres da Recebedoria Estadoal a elevada somma de 514:119$120, devida ao Estado, proveniente do imposto de sello sobre a herança do sr. visconde de Santo Albino, ha pouco fallecido na Republica Portugueza.

VOLTARAM AO TRABALHO

S. PAULO, 26. (A.) — Attendendo ao appello feito pelo prefeito municipal de Santos, os operarios de construcções civis resolveram, em reunião magna, voltar hoje ao trabalho, dando por terminada a parede que vinham sustentando.

A Associação dos Empregados do Commercio, officiou á imprensa pedindo-lhe o seu concurso para o appello que dirigiram a todos os negociantes, solicitando augmento de ordenado para a classe.

De Minas Geraes

UM MONUMENTO A FELIPPE DOS SANTOS

OURO-PRETO, 26. (A.) — Será commemorado nesta cidade, com grande brilho, o bi-centenario da execução de Felippe dos Santos, devendo na mesma occasião ser erigido aqui um monumento commemorativo, cujo projecto foi confiado ao esculptor Bernardelli.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU O 4º DE CAVALLARIA

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE, 26. ("O Jornal") — Está nesta cidade, em visita ao 4º regimento de cavallaria divisionaria, o ministro da Guerra, sr. Pandiá Calogeras, que veiu de Caxambu', acompanhado do engenheiro residente da Rêde Sul-Mineira. A estação estava repleta apezar do trem vir com atrazo de uma hora. Foram prestadas honras militares. O sr. Calogeras, percorreu toda a cidade, devendo regressar hoje mesmo.

De Santa Catharina

O "SIRIO" FEZ NAUFRAGAR UMA LANCHA, MORRENDO UM TRIPULANTE

FLORIANOPOLIS, 26. (S.) — O vapor "Sirio" quando á meia noite, entrava no porto, ao passar pelo estreito abalroou com a lancha que vinha da cidade carregada de areia, partindo-a a meio e morrendo um tripulante.

Da Bahia

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

BAHIA, 26 (A.) — "A Tarde" diz que o engenheiro José Barbosa de Souza, director do Serviço Agronomico do Estado, foi convidado para o cargo de secretario da Agricultura, logar que aceitou.

OS DAMNOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES

BAHIA, 25 (A.) — Calcula-se em cerca de mil contos de réis os prejuizos soffridos pelos habitantes das zonas inundadas pelas recentes cheias, no interior.

AS TROPAS EMBARCADAS NO "UBERABA"

BAHIA, 25 (A.) — Seguem hoje, á noite, para essa capital, a bordo do vapor "Uberaba", o 5º batalhão de caçadores e a 11ª companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Manoel Faria Corrêa.

A BOMBA ACHADA NA CASA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

BAHIA, 26 (A.) — O sr. secretario da policia incumbiu o primeiro delegado auxiliar de abrir um rigoroso inquerito afim de apurar o que ha sobre o apparecimento de uma bomba de dynamite, encontrada na varanda da residencia do sr. Rodolpho Martins, presidente da Associação Commercial.

DOIS BONDES QUE SE CHOCAM

BAHIA, 26 (A.) — Chocaram-se hoje dois bondes da linha Rio Vermelho. Do accidente resultou o esmagamento da perna do conductor de um dos bondes; saindo ainda feridos alguns passageiros, que foram soccorridos pela Assistencia.

De Goyaz

HA DOZE DIAS SEM COMMUNICAÇÕES

GOYAZ, 26. (A.) — Ha doze dias que esta capital não tem noticias do Rio de Janeiro, por falta do correio, devido ao contratante da conducção das malas ter entregue o serviço em Roncador a Bella Vista, a uma empresa de automoveis subvencionada pelo governo federal, a qual não mantém o trafego devido a desarranjos nos seus carros.

Esta falta não só causa enormes prejuizos como serias apprehensões á população.

OUTRA FACULDADE DE DIREITO

GOYAZ, 26. (A.) — A maioria dos membros da Congregação da Faculdade de Direito, está resolvida a abrir outra Faculdade.

Do Rio Grande do Sul

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO MAÇONICO

PORTO ALEGRE, 26 (Star) — Encerrou-se o Congresso Maçonico tendo sido discutido varios assumptos.

Do Paraná

INAUGURAÇÃO DA ESTRADA A' FOZ DO IGUASSU'

CURITYBA, 26. (A.) — Segue amanhã para Palmeira e dali para Ponta Grossa, onde tomará um automovel com destino á Foz do Iguassu', o sr. Affonso Camargo, ex-presidente do Estado, que após a inauguração da estrada de Guarapuava á Foz do Iguassu', construida durante a sua gestão, irá aos Saltos de Santa Maria, visitando egualmente as cataratas das Sete Quedas.

Cartas dos Estados

Caxambú (Minas)

Em terreno do negociante Demetrio Jammal, acaba de apparecer nesta cidade uma mina de petroleo, que já tem sido visitada por innumeras pessoas gradas, entre as quaes os engenheiros Paulo de Frontin e Calogeras.

— Por inspiração do sr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, realizou-se nesta cidade o congraçamento dos dois partidos politicos, cujo Directorio está constituido com os srs. Raul Sá, deputado federal, Martinho Licio, José Paschoal Ribeiro, Joaquim Julio Pereira, Virgilio Esaú dos Santos, Samuel Junqueira, vice-presidente, e Joaquim Candido de Menezes, sob a presidencia do primeiro.

— A 27 do mez transacto, deu-se nesta localidade o passamento, do inditoso moço João Ribeiro Guedes, presidente do Football Club Caxambu', havendo o seu desapparecimento causado profundo pesar á população, que muito o estimava por suas excellentes qualidades moraes.

— A 11 do mez transacto foi o lar do sr. João Mendes da Luz, enriquecido com o nascimento de uma menina, que foi registrada, com o nome de Véra.

— A 11 do fluente realizou-se nesta cidade a eleição de dois senadores estaduaes, sendo suffragados os srs. João Jacques Montandon e João Pio de Souza Reis, com oitenta votos cada um.

— Apezar do em franco declinio a estação, ha ainda nesta cidade varias centenas de veranistas.

(Do correspondente).

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel é commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 14 ás 18. Tel. 5.135, Cent. (C 895)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.635 C. (C 932)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 58 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4135 — Res. — Sul 3003. (C 230)

Dinheiro e advocacia — Dr. Enéas Ferreira da Silva, advogado e Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, solicitador. Rosario, 72, sob. Tel. 3.777, Norte. (C 1.037)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Nort, 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Dr. Diogo Gomes Xerez, escript. Rosario n. 103, telph. Norte, 2.272; residencia, Santo Henrique n. 102, telph. Villa, 2.741. Adeantam-se custas. (B 534)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 37 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

Drs. Honorio Pimentel Filho, Aroldo Antonio de Oliveira e Castorino Basileu de Montezuma, advogados. Escriptorio, rua do Rosario, 160. Tel. Norte, 3.167. (C 1.229)

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.669. (C 1370

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 16; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 40, sob. Res.: Dr. C. da Paz n. 165 A. (C. 1.116)

Drs. Nicanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 23. Tel. 4.649. Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Onayr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 197 e 203, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.991. (B 264)

Tendes qualquer negocio na Prefeitura, Thesouro, Policia, Fôro ou repartições publicas? Entrae para socio da Associação Juridica Popular, que, mediante pequena contribuição mensal, defenderá os vossos direitos — Rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. Phone: Central, 2.850. (C 1.641)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 16. (B 56)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 2º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, bridgework, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 89, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.764. (C 252)

MEDICOS

Dr. Crux Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.345. Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 35, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel. 3.191. Central. C 218

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 29. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.634. Tel. Ipanema, 677. (C 670)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Enrico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 926)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 75, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.066. Tel. Ip. 731. (C. 865)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Renato Kehl — Vias urinarias e syphilis. Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.071)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial Leandro Martins. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.590. (C 223)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS, Ankylosil, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 222)

NO MUNDO INDUSTRIAL

UMA DESPEDIDA NA FABRICA CORCOVADO

As homenagens de hontem

O sr. Thomaz José da Silva Cunha, ao retirar-se hontem da Fabrica Corcovado

Na época presente, de agitação trabalhadora, em que espiritos irrequietos ou dominados por idéas mal assentadas, buscam perturbar ou aggravar qualquer differença ou divergencia entre o capital e o trabalho — a festa modesta realizada hontem na Fabrica de Tecidos Corcovado teve um accentuado aspecto conciliador, com o realce que nella se notou da harmonia dessas duas forças vitaes dos povos. E avulta a importancia dessa nota, a circumstancia do seu caracter espontaneo, e a vibração da emotividade de que ella se revestiu, da parte de quer dos operarios.

Tratava-se da passagem dos poderes supremos da grande companhia industrial, por motivo da retirada do seu director-presidente, sr. Thomaz José da Silva Cunha para a Europa.

Todo o pessoal do grande estabelecimento fabril, sabendo que essa transmissão de poderes se realizaria hontem, apressou-se, todo elle, escriptorio e outras secções, em numero superior a 1.400 pessoas, a testemunhar a sua homenagem áquelle seu director, e ás horas dez e tanto da manhã, em que o sr. Thomaz Cunha chegou ao escriptorio da Fabrica, fazendo a passagem do cargo ao sr. Herminio Maria Novaes e seus collegas de directoria srs. José Maria Pinto Junior e Annibal Illiano, foi surprehendido com a visita dos mestres, contra-mestres, chefe de escriptorio e pessoal deste e de outras dependencias. O sr. Thomaz Cunha, sensibilizado por aquella prova de affecto e respeitosa, dirigiu-lhes a palavra, dizendo-lhes que acabava de passar as suas funcções ao sr. Herminio Novaes e mais membros da directoria. Retirava-se saudoso de todos os seus auxiliares, impellido pelo seu estado de saude; de todos levava uma lembrança imperecivel do seu bom concurso, e tinha a sua convicção desse prestimo valiosissimo, que lhes pedia perdurarem nesse auxilio e procedimento, pois, na nova directoria encontrariam uma continuidade da sua obra de trabalho e de fraternidade. E achando-se na presença de mestres e contra-mestres e chefes das differentes secções, pedia-lhes que a todos os operarios transmittissem o seu abraço de despedida saudosa e que continuaria fazendo votos pela felicidade de todos, a todos offerecendo os seus prestimos em Portugal.

As ultimas palavras do sr. Thomaz, meio sumidas pela sua emoção, foram abafadas por uma vibrante salva de palmas.

Em nome de todo o pessoal, falou o sr. Dagoberto de Carvalho, chefe do escriptorio e caixa, tendo a seu lado um operario da fabrica.

O sr. Dagoberto de Carvalho pediu licença á directoria para suspender, por uma hora, o funccionamento da fabrica — todo o pessoal, homens, mulheres e menores, em numero superior a mil formaram em sua compacta deslocação ao portal central e fóra, no passeio, levantando vivas ao sr. Thomaz Cunha e directoria, que atravessaram a massa enorme de operarios sob applausos.

Ao transporem o portal, o sr. Honorio Figueiredo, administrador superior da Fabrica, dirigiu-se ao sr. Thomaz Cunha, e em curto mas vibrante discurso, apresentou as ultimas despedidas de todo o pessoal, fazendo-o em phrases quentes de emoção.

Já fóra do edificio da fabrica, com o seu automovel rodeado pelo operariado, o sr. Cunha foi novamente objecto de outra manifestação. Os operarios, espontaneamente, convidaram o professor Vicente Ferreira a saudar aquelle sr. em seu nome e pela ultima vez.

Os automoveis com o sr. Thomaz Cunha e membros da directoria partiram sob palmas e vivas.

— O sr. Thomaz José da Silva Cunha, que parte para a Europa no "Almanzora", a 4 do mez proximo, com sua familia, acha-se no Brasil ha trinta e cinco annos, aqui se dedicando á vida commercial.

Era ha quinze annos director-presidente da Corcovado.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY-CLUB

O programma para a corrida de domingo proximo, ficou pela seguinte fórma organizado:

CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — 6:000$ — Bombazo, Liniers, Ramalero, Marolm, Tic-Tac, Minoru' e Quebec.

GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA 1.300 metros — ... — Tucuman, Lyrio, Maria Bonita, Moonstone, Gallo, Frech, Mirza or, Lorena, ..., ricato, Gay Mary e Monitor.

CONSOLAÇÃO — 1.600 metros — 2:000$ — Clamor Land Lady, Narrae, Fonk, Miracle, Silesia, Julepin, Alto e Melrose.

INTERNACIONAL — 1.750 metros — 1:500$ — Roosevelt, Rubens, Cinders, Sans Ford e Kiosk.

DIANA — 1.450 metros — 1:700$ — Paulette, Sandale, Newnham, Coníza e Hera.

YPIRANGA — 1.450 metros — 1:700$ — Guajá, Kellermann, Ibirapuitan, Era e Nu.

GUANABARA — 1.600 metros — 2:000$ — Athen, Gaúcha, Guarany, Atrevido, Fucquse e Gladiola.

MAJOR SUCKOW — 1.450 metros — 1:700$ — Batuta, Acá, Indayá, Maunoury, Apollo e Cravina.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

De accordo com o projecto abaixo serão encerradas hoje, ás 17 horas, na secretaria do Jockey-Club, as inscripções para a corrida do dia 2 de maio no hippodromo de S. Francisco Xavier:

CONSOLAÇÃO — 1.600 metros — 1:800$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Mollusco 65 kilos, Quebec 55, Land Lady 55, Mourée 54, Melrose 54, Clamor 54, Sans Ford 54, Murat 54, Cicero 53, Julepin 53, Petit Bleu 53, Morgado 52, Ivanoff 52, Jacuhy 52, Roosevelt 51, Marivaux 51, Fonk 51, Alto 51, Metz 51, Rubens 50, Mandarim 50, Alda 50, Gowan 50, Fig 50, Divino 50, Manguinez 50, Conjuro 50, Miracle 50, Silesia 50, Gavarni 50, Narrato 50, Corcyra 50, Mirage 48, Wilson 48, Não Sei 48. O vencedor do mesmo pareo na corrida do dia 2 será excluido.

MAJOR SUCKOW — 1.450 metros — 1:700$ — Para os seguintes animaes nacionaes com os pesos de 51 para os de 3 annos e 53 para os de 4 annos e mais: Batuta, Cravina, Lais, Maunoury, Segredo, Violão, Farrapo, Indayá, Kleber, Sapé, Apollo, Doto, Coquet, Peseta, Jaranauá, Juno, Acá, Balisa, Kermesse. O vencedor deste pareo na corrida do dia 2 será excluido.

ANIMAÇÃO — 1.300 metros — 1:700$ — Para os seguintes animaes com pesos de 52 kilos para os cavallos e 50 para as eguas: Divino, Gavarni, Miracle, Brisbane, Newnham, Iassy, Conjuro, Sandale, Mirage, Mandarim, Manguinez, Marmuta, Katera, Satan, Miaja, Señorita, Luciana, Paulette, Hera, Cruzeiro do Sul, Kiosk, Delma, Begonia, Meluz, Juncal, Panoula, Miss Lola, Grand Duke e Corcyra.

GUANABARA — 1.750 metros — 2:000$ — Gaucho 55 kilos, Hygéa 55, Kitchener 54, Aloha 53, Omega 53, Tufão 53, Diavolo 53, Guarany 50, Teranestade 50, Athen 53, Atrevido 50, Fucuse 50, Ballarina 50, Gladiola 49, Hortencia 49, Tabyra 49, Gavroche 49, Invasor do Paraná 49, Aspasia 49, Argentina 48, Mysterio 48, Storitha 48, Ipojuca 48, São Paulo 48, Cirano 48, Acayá 46 e Acá 46. O vencedor deste pareo na corrida do dia 2 levará uma sobrecarga de 2 kilos.

PRADO FLUMINENSE — 2.000 metros — 2:500$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Melik 53 kilos, Servio 53, Malestade 53, Iléns 53, Harlowe 53, Skirmisher 51, Madrugador 51, Saldo 50, Loisir 51, Horacio 50 Mollusco 48, Morgado 48 e Quebec 50.

CRITERIUM — 1.000 metros — 2:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria, com os pesos de 52 kilos para os cavallos e 51 para as eguas.

DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — 2:000$ — Animaes estrangeiros de 3 annos sem victoria — Pesos 51 kilos para os europeus e 52 para os platinos com a vantagem de 2 kilos para as eguas.

Nota — Os aprendizes têm entrada em todos os pareos, menos no pareo Prado Fluminense.

Diversas noticias

A bordo do "Florianopolis", chegou, ante-hontem, de Montevidéo, o potro Abati-Pororó.

O novo pensionista dos srs. A. e G. Silveira, que vem de levantar cinco victorias consecutivas na adiantada capital do Uruguay, deverá figurar, com destaque em nossas pistas.

— Na corrida do dia 9 de maio vindouro, no Itamaraty, serão disputadas as seguintes provas:

2ª prova eliminatoria "Criação Nacional" (official) — 1.600 metros —...... 5:000$000, sendo 500$000 ao criador do vencedor:

Lorena, Caçador, Las Palmas, Camutanga, Electrico, Mysteriosa III, Bemvinda; Betunia, Berlinda, Lyrio, Luzir, Arata', e Eclipse. (Cavallos, 53 kilos e eguas, 51).

Foi excluida Lampeira, que venceu a primeira prova.

"Grande Premio Derby Nacional" — 2.200 metros — 10:000$000. (Cavallos, 52 kilos e eguas, 51):

Cigano, Argentina, Tempestade, S. Paulo, Tufão, Acayá, Atrevido, Ipojuca, Kleber e Kitchner.

— Passou hontem a data natalicia do antigo e acatado turfman, sr. José Metello Junior, senador federal.

— O grande attractivo da reunião de domingo, no Jockey-Club, reside na disputa do "Classico Prefeitura Municipal", onde se dará o primeiro encontro dos valorosos "cracks" Leniers e Marolm.

Serão as seguintes as montarias dos concorrentes á essa importante prova:

Marolm — E. Rodrigues.
Tic-Tac — W. Lima.
Liniers — P. Zabala.
Bombazo — T. Barroso.
Minoru' — D. Suarez.
Ramalero — C. Fernandez.

— Na reunião de 13 de maio, que tambem será no Prado do Itamaraty, será disputada a seguinte prova:

"Grande Premio 13 de Maio" — 1.500 metros — 6:000$000. (Cavallos, 53 kilos e eguas 51):

Cigano, Argentino, Ibirapuitan, Sterlina, Acayá, Atrevido, Reforma, Kleber, Argonauta, Karsavina, Kellermann e Kermesse.

— A potranca Argentina depois da disputa do pareo em que tomou parte na ultima reunião do Derby-Club, apresentou-se bastante sentida.

— Encontra-se presentemente em nossa capital, tendo assistido á reunião de hontem no Derby-Club, o turfman riograndense, sr. Armando de Alencar.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO
Campeonato do Metro

1ª DIVISÃO

Villa Isabel x Botafogo.
Fluminense x Andarahy.
Mangueira x Andarahy.

2ª DIVISÃO

Brasil x Mackenzie.
Vasco da Gama x Rio de Janeiro.
Americano x River.
Esperança x Hellenico.

FLAMENGO x MARINHEIROS

Amanhã, quarta-feira, á tarde, no campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú será levado a effeito um rigoroso training entre o 2º team do Flamengo e o team de Marinheiros Nacionaes.

O director sportivo do Flamengo pede o comparecimento dos seguintes players: Ivan, Vasconcellos, Baldassini, Santiago, Galvão, Dulce, Japonez, J. Deus Candiota, Geraldo e Gaspar Galvão.

Reservas: Gottschalk, Milton, Waldemar, Carneirinho, Iberê e Adhemar.

Assembléas

CONSELHO SUPERIOR DA METRO — Amanhã, ás 20 1/2 horas para pareceres.

TIRADENTES A. C. — Amanhã, ás 20 horas, sessão da directoria.

S. C. Mackenzie — Hoje, ás 20 horas, para eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

VILLA ISABEL F. C. — Segunda convocação — Amanhã, ás 20 horas, para preenchimento do cargo vago de 2º thesoureiro.

A PROXIMA PROVA INTER-ESTADUAL ENTRE MINAS E RIO

NOTAS OFFICIAES DA METRO QUE SE PRENDEM AO JOGO DO DIA 9 ENTRE MINEIROS E CARIOCAS, EM BELLO HORIZONTE

A commissão geral de desportos em sua reunião extraordinaria realizada hontem resolveu:

a) escalar os scratches azul e branco que tem de jogar em 9 de maio em Bello Horizonte, contra o scratch da Liga Mineira;

b) scratch azul — Leandro Carnaval; Alfredo Monti e Fernando dos Santos; Rodrigo Brandão, Sidney Pullen e Agostinho Fortes; Oscar Carregal, Augusto Menezes, H. Welfare, Braz de Oliveira e Cesar Bacchi;

c) scratch branco — Julio Kuntz; Ruy Burgos e José de Almeida Netto; Galdino de Assis, Epaminondas da Silva e Dino Galvão Bueno; Lucio Assumpção, Annibal Candiota, José Apparicio, Heitor Pinheiro e Iracy F. de Castro;

d) reservas — Carlindo Costa, Alfredo Silva, Carlos de Carvalho e J. Carlos Guimarães;

e) marcar os trenos para os dias 28 e 30 do corrente e 5 de maio proximo;

f) officiar aos clubs Fluminense F. C., C. R. do Flamengo e America F. C., pedindo os seus campos nas datas acima designadas, respectivamente, para os trenos dos scratches azul e branco;

g) officiar aos clubs (nota urgente) aos quaes pertençam os jogadores escalados, pedindo informar com a devida urgencia se os mesmos acceitam seus nomes para formar os scratches azul e branco;

h) communicar aos srs. jogadores que o inicio dos trenos será ás 15 horas e 30 minutos, nos campos dos clubs acima designados;

j) communicar aos jogadores e reservas que ás 15 horas dos dias 28 e 30 do corrente e 5 de maio haverá conducção para os trenos, na galeria Cruzeiro;

k) a commissão em sua resolução avisa que todo o jogador que faltar a mais de um treno será excluido da representação;

l) marcar para terça-feira ás 17 horas uma reunião da commissão.

BOTAFOGO x PALMEIRAS

Hoje, no campo da rua General Severiano haverá um rigoroso training á tarde, entre o 2º team botafoguense e o 2º team do Palmeiras A. C.

Amanhã, tambem á tarde treinarão os primeiros teams do Botafogo e do Palmeiras, no mesmo local.

A "SOIRE'E DO BOTAFOGO SERA' AMANHÃ

Realiza-se, amanhã, no esplendido rink alvi-negro, á rua General Severiano, uma elegante "soirée" dansante.

Essa festa ansiosamente esperada pela élite carioca, fará o encantamento de todos que tiverem a ventura de desfructal-a, pois as festas do Botafogo deixam sempre recordações immorredouras pela fidalguia e distincção que sempre as envolvem.

LUTA LIVRE

"CATCH-AS-CATCH-CAN"

UMA EXPLICAÇÃO SOBRE O DESAFIO LANÇADO PELO ATHLETA ANDRE'S BALSA

Esteve antehontem em nossa redacção o athleta Andrés Balsa, que pediu-nos explicassemos a todos os interessados, directa e indirectamente nos seus desafios, lançados aos athletas nacionaes e estrangeiros do Brasil, que a "Luta livre", a que se refere, não é em absoluto a "luta livre brasileira", ou *capoeiragem*, jogo nacional do Brasil, sem regras escriptas e sem a menor adopção entre os lutadores profissionaes internacionaes, jogo esse que lhe é inteiramente desconhecido e do qual só aqui tem ouvido falar.

Desafiou, desafia e aceita com qualquer athleta, de qualquer peso, nacional ou estrangeiro, a "luta livre internacional americana", tambem conhecida sob a denominação de "Catch-as-catch-can", em a qual se especializou como profissional, juntamente com o box, e para a qual existem methodos, regras e golpes prohibidos. O "catch-as-catch-can" é a luta livre internacionalmente conhecida como tal entre os profissionaes e para essa é que lançou e lança ainda o seu desafio. Não sendo conhecedor da *capoeiragem*, e não tendo visto ainda alguem pratical-a, não pode lealmente e de boa fé aceitar uma coisa que desconhece radicalmente.

Declarou, porém, e pede publicamente, que para box, luta greco-romana e luta livre americana, conforme já explicou, continua inteiramente de pé o seu desafio. Para capoeiragem, não.

PATINAÇÃO

RINK DO LEME

Realiza-se no proximo dia 3 de maio, ás 17 horas, uma grande corrida em patins, promovida por diversas familias do bairro do Leme e adjacencias.

Para essa sensacional corrida já se inscreveram os melhores patinadores.

Serão offerecidos aos vencedores dos 1º, 2º e 3º logares, medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente.

O fechamento da E. A. M. de Campos

A intervenção da Associação Commercial

Os telegrammas trocados entre o ministro da Marinha e o presidente do Estado do Rio

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, recebeu do presidente do Estado do Rio, o telegramma seguinte:

"Ministro Marinha — Rio — Recebi seguinte telegramma Associação Commercial Campos em que se trata assumpto relevante interesse Estado:

"Associação Commercial Campos incumbiu-nos missão trabalhar sentido não fechamento Escola Aprendizes Marinheiros que tem prestado muitos serviços esta região, vimos pensamento v. ex. apresentar ao llar vosso valioso apoio justissimo pedido, certos sua interferencia resolverá caso favor povo Campos. Saudações. Gastão Graça Freitas Miranda, Abreu Cardoso". Tambem já anteriormente Prefeitura Municipal daquella importante cidade fluminense officiou governo Estado nos seguintes termos: "Tudo governo União deliberado retirar desta cidade Escola Aprendizes Marinheiros longos annos aqui installada funccionando proprio nacional, redundando essa facto grande prejuizo para nós visto tratar-se estabelecimento instrucção assignalados serviços prestados grande numero menores tornando Campos futuro luta pela vida venho nome Municipio Campos solicitar valiosa interferencia v. ex. junto poderes competentes sentido não ser levada termo aquella resolução peço venia recordar poucos dias este Municipio que tem grande parte seu territorio transformado campos creação bem regular industria pecuaria foi prejudicado transferencia para Nictheroy Inspectoria Veterinaria vindo agora sua situação progresso desenvolvimento aggravar-se retirada referida Escola certo v. ex. dignará empregar seus bons officios reconhecido prestigio junto governo federal para concessão medida ora sollicitada antecipadamente apresento v. ex. em nome Municipio profundos agradecimentos dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, prefeito." Como v. ex. terá visto é questão importante para vida Municipio onde trabalho é intenso vida industrial activa. Espero esclarecido espirito v. ex. uma solução accordo com desejos aspirações povo daquella terra saudações cordeaes. (Assignado) — *Raul Veiga*."

O ministro da Marinha respondeu nos termos seguintes:

Dr. Raul Veiga, presidente Estado Rio — Nictheroy — Dou em meu poder telegramma v. ex. em que transcreve telegrammas da Associação Commercial Campos e do prefeito dessa cidade e pede solução favoravel aos desejos população relativamente Escola Aprendizes Marinheiros. E' com sincero pezar que me vejo impossibilitado de attender a v. ex. nesta opportunidade. Suspensão ensino algumas Escola Aprendizes obedece execução de um programma, que não póde ser modificado sem grandes prejuizos para Marinha e onus ao Thesouro, programma que consiste em reduzir o numero de escolas, que é excessivo, para dar mais efficiencia com menor dispendio ás que forem mantidas. Basta accentuar que com a actual organização, 18 escolas disseminadas pelo paiz produziam cerca de 300 aprendizes aptos, dispendendo a União annualmente com este serviço dois mil setecentos contos em algarismos redondos. A Escola de Campos, pela sua proximidade da Capital Federal e pela sua pouca producção, não podia deixar de ser suspensa, de accordo com a proposta fundamentada que foi feita pela Inspectoria de Marinha. Lamentando não poder satisfazer aos desejos de v. ex., aguardo opportunidade em que possa de qualquer fórma ser util ao seu benemerito governo. Attenciosas saudações. (Assignado) — *Raul Soares*."

Os pequenos presentes ao "O Jornal"

Do seu fabricante recebêmos de presente duas garrafas do já conhecido "Az de Cópas", que é, como sabêmos, o trunfo dos aperitivos. Ora, hontem verificamos essa verdade, provando o "Az de Cópas", que é excellente.

Gremio dos Machinista da Marinha Civil

De ordem do presidente communica-se aos socios que, tendo fallecido os consocios Miguel Cez, na estação de Ramos, e Manoel Soares de Carvalho, nos Estados Unidos da America do Norte, ambos no goso de seus direitos, dos quaes as viuvas já receberam os respectivos funeraes, conforme preceitua os estatutos, art. 34, paragrapho unico do art. 1º, são convidados a concorrerem, cada qual, com a sua quota.

As visitas ao Museu Nacional

A estatistica dos visitantes do Museu Nacional, durante a semana de 20 a 25 de abril, foi a seguinte:

Dia 20, 116; dia 22, 173; dia 23, 118; dia 24, 168, e dia 25, 2.402.

Total, 2.977.

Associações Scientificas

A Congregação da Faculdade de Philosophia e Letras

Sob a presidencia do sr. Afranio Peixoto, reune-se hoje, terça-feira, ás 14 1/2 horas, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a Congregação da Faculdade de Philosophia e Letras.

A VIDA DOS CAMPOS

AS PAINAS DO BRASIL

Um bombax das florestas do Norte

Ha no Brasil, além das Bombacaceas, productoras por excellencia da paina, algumas outras plantas que fornecem este producto.

Entre estas plantas conta-se a "Aranjia sericifera" Brot. uma asclepiadacea muito espalhada em Minas, productora de uma paina semelhante á fornecida pelas primeiras propriamente ditas. Encontram-se tambem varias trepadeiras que dão painas, como o cipó seda, muito conhecido em Minas. E', entretanto, entre as bombacaceas que se encontram as verdadeiras painas.

Plantas da sêda — photographia apanhada no Sitio de Góes, serra dos Pretos Forros, Districto Federal. Produz uma paina muito delicada

Das 110 especies existentes segundo "Lofgren", 44 são brasileiras.

As mais conhecidas são o "Bombax-munguba", no Amazonas, o "Bombax pubescens" e a "Chorisia speciosa" em Minas e Estado do Rio.

O emprego da paina é actualmente grande. E' material superior para apparelhos salva-vidas, porque tem a propriedade de supportar na agua um peso 35 vezes superior ao seu, sendo difficillima de se embeber d'agua. Tem tambem a paina o emprego commum de encher almofadas, travesseiros e colchões.

Apezar da pouca resistencia das fibras e de sua curta dimensão, é ella fiada na Allemanha por machinas especiaes.

A industria de chapéos de feltro tambem se utiliza desta fibra.

Em Minas, além de já se manufacturaram colchas com os fios da paina, as habilidosas senhoras mineiras fabricam ainda rendas e flores e outros pequenos mimos.

A madeira da arvore, leve e muito facil de trabalhar, elastica e compressivel, poderia ser um succedaneo da cortiça, em certos casos. A casca da arvore dá ainda fibras utilisaveis na cordoaria.

As numerosas sementes da paina contêm 24 por 100 dum oleo comestivel e de sabor agradavel, de bom emprego na saboaria.

O bagaço proveniente da extracção do oleo, como sub-producto, é ainda aproveitavel, dando um bom alimento para o gado.

No mercado uma arroba de paina custa 60$000.

Não possuimos informações sobre a producção das nossas paineiras.

"Murad Saleeby", num estudo inserto no "Boletim" n. 26 do "Bureau of Agriculture", Manilla 1913, referindo-se á bombacacea "Eriodendrum anfractuosum", Candolle, dá o seguinte informe: "Um hectare, contendo 280 arvores, produz 95.000 a 110.000 fructos e dando cada 250 fructos 1 kilo de paina, obtem-se 410 a 450 kilos por hectare e por anno, cifra que attingirá a 640 kilos quando a planta alcançar os 70 annos e dahi para deante.

A arvore vive mais de trinta annos. Este calculo póde servir de comparação para nós, embora se refira a outra especie.

Amsterdam é o principal mercado da paina. Java é a principal exportadora.

Java exportou em

PAINA

	Toneladas
1910	7.930
1911	9.906
1912	10.235

SEMENTES DE PAINA

	Toneladas
1910	1.861
1911	15.440
1912	17.569

Sendo muitas especies de paina espontaneas do Brasil, e sendo, aliás, facilima a sua cultura, offerecendo por outro lado seus productos o sub-productos offertas nas praças do Brasil e do estrangeiro, achamos que seria aconselhavel a sua exploração nos terrenos em que se procura actualmente reflorestar.

Na Europa a paina é conhecida com o nome de kapok, designação malaia da arvore que tratamos.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O palacio presidencial esteve, hontem, em preparos para a recepção do presidente da Republica, que a elle regressa hoje, terminando a sua vilegiatura de verão em Petropolis.

O sr. Epitacio Pessoa e familia estarão no Cattete pouco depois de 12 horas, devendo o respectivo desembarque verificar-se ás 11 e 55 minutos.

Assim, desde hoje, o palacio da presidencia da Republica retomará o antigo aspecto de animação que a ausencia do chefe do Estado lhe fez perder durante quasi tres e meio mezes.

A Secretaria do Palacio, hontem, além de occupar-se com o seu expediente de todo o dia, registrou algumas visitas.

POR TER SIDO NOMEADO

O capitão Almerio [illegible] Moura esteve, hontem, no Cattete, [illegible] com a casa militar da presidencia, para transmittir ao presidente da Republica, seus agradecimentos por ter sido nomeado addido militar á legação do Brasil no Paraguay. O capitão Almerio de Moura apresentou ainda suas despedidas, pois está de partida para o seu posto.

AGRADECENDO FELICITAÇÕES

Estiveram, tambem, hontem, na Secretaria do Cattete, deixando com o secretario da presidencia, sr. Agenor de Roure, seus agradecimentos pelas felicitações que lhes enviou o presidente da Republica nos dias dos respectivos anniversarios natalicios, os srs. Anthero Botelho, deputado federal por Minas, e Indio do Brasil, senador pelo Pará.

NO RIO NEGRO

Cuidando de assumptos varios da administração do paiz, bem como da terminação da sua mensagem, o presidente da Republica passou quasi toda a manhã de hontem em seu gabinete particular de trabalho.

INTERESSES DO THEATRO NACIONAL

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, a directoria da Casa dos Artistas Dramaticos, que lhe solicitou o auxilio no sentido de serem resguardados os interesses do theatro nacional de cujas necessidades fizeram minuciosa exposição.

AGRADECENDO A REPRESENTAÇÃO

O sr. Laudelino Freire agradeceu ao presidente da Republica o ter-se feito representar na conferencia que realizou, ha dias, na séde da Liga da Defesa Nacional.

O CONSULTOR GERAL EM PALACIO

O sr. Alfredo Bernardes, consultor geral da Republica, interino, conferenciou hontem com o presidente da Republica sobre assumptos de administração dependentes de opiniões suas.

AUDIENCIAS PARTICULARES

Foram ainda attendidos, hontem, á tarde, pelo presidente da Republica, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Victorio da e H. Haupt, e William Sonenseld.

AS OBRAS DA BAIXADA

O sr. Lucas Bicalho, engenheiro das obras de saneamento da Baixada Fluminense, conferenciou demoradamente com o presidente da Republica, ministrando-lhe informações a proposito do actual estado daquellas obras, bem como do melhor meio de serem as mesmas continuadas.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Devolvendo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, do guarda-freios da Estrada de Ferro C. do Brasil Maximiano Soares, referente á gratificação addicional de 1911 a 1915, o ministro solicitou ao seu collega daquella pasta prestar esclarecimentos sobre a duvida levantada pela Directoria da Despesa Publica em parecer constante do mesmo processo.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação que a Delegacia Fiscal na Bahia já foi autorizada a designar um funccionario para servir nos trabalhos de tomada de contas do 2º semestre de 1919, á Companhia Cessionaria das Docas da Bahia.

O sr. Homero Baptista communicou ao titular da pasta da Viação que o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa relativa ao pagamento, por exercicios findos, da importancia de réis 100$160, ao trabalhador de linha da Estrada de Ferro Central do Brasil Pedro de Souza, proveniente de gratificação addicional a que fez jús o mesmo trabalhador.

— Foi restituido ao Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento do premio a que se julga com direito Vicente dos Santos Caneco & C., por terem construido, com madeira do paiz, um "cutter" denominado "Batelão n. 2".

— O ministro deferiu o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, Sesostris Nogueira Pires Camargo, solicitava que a sua antiguidade de classe fosse contada da data que tomou posse e entrou em exercicio do identico cargo na Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas Geraes.

— Foi solicitado ao Ministerio da Viação prestar esclarecimentos sobre a duvida levantada pela Directoria da Despesa Publica no parecer constante do processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, ao trabalhador de linha da Estrada de Ferro Central do Brasil Leonardo Taciturno, proveniente de gratificação addicional.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem ás Delegacias Fiscaes em Pernambuco, Bahia, Sergipe e Goyaz os creditos de 9:500$, 11:600$, 5:350$ e 4:100$, respectivamente, para pagamento do pessoal das delegacias da Superintendencia do Abastecimento nos alludidos Estados.

— O ministro presidiu hontem a Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

— O ministro, por portarias de hontem, nomeou, para despachantes aduaneiros da Alfandega do Ceará os despachantes geraes da mesma Alfandega Raymundo Queiroz Lima, Manoel Soares Pereira, José Quirino da Silva, José O. Menescal Junior, José Nogueira Lima, José Manoel da Costa, José Joaquim Paiva Filho, José Grangeira, José Freitas Guimarães Filho, José Candido da Silveira, Francisco O. Ferreira Gomes, Eudes Tertuliano Carneiro, Casemiro Pinto Nogueira, Antonio Oliveira, Aprigio Menescal, Antonio T. Frota Filho, Antonio da Silveira Machado, Antonio Alves Carvalho, Alcides de Mattos, Alfredo T. Lima;

para a Alfandega do Pará, os despachantes geraes da mesma Alfandega Melino Cunha Souza, Gastão José P. Valente, Julio R. Tavares, Antonio Gomes da Cunha e Silva, Raymundo de Pinho Magalhães, Antonio E. Teixeira de Mattos, Raymundo Pinto e Souza, George Saritta Cardoso, Ororio Reis Luiz Costa e José Raymundo Gomes;

para a Alfandega de Sant'Anna do Livramento Carlos A. Schuler, Eduelo Leal de Souza, Estevão Gamallel Leite, Hermann Prines, Octacilio F. de Oliveira, Oscar Sallmore, Francisco José Ca'clo, Nicacio E. Filho, João Monte Christo Martins e Coriolano Cabedo;

para a Alfandega de Manáos, os despachantes geraes da mesma Alfandega José S. Borges Machado Junior, Pedro A. Dantas Araujo, Olympio T. de Carvalho, Mario Level C'ennonal, Antonio Vieira Barbosa, João Baptista C. Mello, Eduardo C. Alves Nogueira, Urico de Castro, Aureliano Augusto de Oliveira, Manoel Montenegro, José Ferreira de Mello, Ulysses P. Corrêa, Augusto Agripino Prazeres;

para a Alfandega do Rio Grande, Eduardo Filho, João Genaro, Willebaldo Schoeder;

para a Alfandega da Parahyba, Firmilhario Maximiano de Pinho;

para a Alfandega de Penedo, no Estado de Alagoas, Mathias B. Macedo Amorim, Julio Moreira Rocha, José Rocha Ladislão, Henrique Tavares, Antonio C. Alves Ribeiro, Ismael Valente Novaes, Jaconias Tymandro Demosthenes, Joaquim Diniz dos Santos e Bernardo Martins Bragança.

— O ministro, tomando conhecimento de uma reclamação da Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil" sobre o modo de executar o art. 8º do decreto n. 947 A, de 4 de novembro de 1890, declarou que o assumpto já está resolvido pela circular n. 5, de 14 de fevereiro de 1911, que prohibe a isenção de direitos para a dynamite em virtude de haver similar de producção nacional.

— A Recebedoria do Districto Federal enviou á Procuradoria Geral da Fazenda Publica para a devida cobrança 427 certidões de divida do imposto de industrias e profissões, concernentes ao 1º semestre de 1920 e 5º districto desta capital.

— O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir as seguintes precatorias de pagamento:

1ª Vara de Orphãos e Ausentes, 1:000$ ao dr. José Fortunato de Menezes;

2ª Pretoria Criminal, 300$ a Antonio Novaes;

1ª Pretoria Criminal, 100$ ao dr. Ignacio de Campos Valladares;

3ª Pretoria Criminal, 500$ a Renato da Costa e Silva.

— Pela Recebedoria do Districto Federal foram enviados para o devido andamento em diversas repartições os seguintes processos de infracção do imposto de consumo:

Alfandega da Bahia: Zenha Ramos & C. e A. S. da Cruz & C.;

Alfandega de Pernambuco: P. Sebastiany e José Constante & C.;

Collectoria Federal de Itaúna, Minas Geraes: Caldas Bastos & C.;

Collectoria Federal de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio: Secundino Gomes & C.;

Collectoria Federal de Barbacena, Minas Geraes: J. A. Rodrigues & C.;

Collectoria Federal de Iguassú (Mazambomba), Estado do Rio: Custodio Mendes & C. e Empreza de Aguas Gazozas;

Collectoria Federal de Palmeira, Estado do Rio: João Mendonça;

Alfandega do Pará: Sociedade Anonyma Etablissement Block;

Collectoria Federal de Petropolis: Rodrigo da Silva Torres;

Alfandega de Victoria, Espirito Santo: Ulysses de Castro Ferreira;

Collectoria Federal de Barbacena, Minas Geraes: J. Levraud & C.;

Collectoria Federal de Itaperuna, Estado do Rio: A. J. R. Monteiro;

Collectoria Federal de S. Roque, Estado de S. Paulo: Emmanuel Pinto;

1ª Collectoria das Rendas Federaes de S. Paulo: João Baptista Gioia e Heinzelmann & C.;

1ª Collectoria das Rendas Federaes de Bello Horizonte: H. Narbonne & C.;

1ª Collectoria Federal de Juiz de Fóra (Minas Geraes): H. Carvalho & C.;

Alfandega de Maceió, Alagoas: A. G. da Cruz & C.

No Ministerio da Marinha

SEMPRE QUEIXAS!...

São, positivamente incontentaveis, os homens da Marinha!...

Queixam-se sempre da falta de recursos, ou escassez, quasi levada ao exaggero, com que devem fazer face ás necessidades imperiosas da conservação e movimentação dos navios.

Para que não mais se aborreçam e vejam que outras marinhas, como a ingleza de que queremos seguir ás pégadas, na questão de uniformes, tambem têm seus precalços, aconselhamos a que procurem ver como ella tem procedido.

E' verdade que lá houve um accrescimo além do previsto com a guerra de quatro annos, e estão lutando com as consequencias da luta, sobretudo no terreno financeiro.

Não obstante, se nós a tomamos para prototypo, no caso dos uniformes, restabelecendo coisas que, mais ou menos, já tivemos, como a pala bordada, por que não reduziremos o material, como ella, a Marinha ingleza, está fazendo?

Podemos dispensar, talvez tanto, guardadas as proporções, como a senhora dos mares e, assim o material será mais abundante para os que ficarem.

O diabo será a vinda dos seis torpedeiros, que poderá quebrar a proporção, ou aggravar o mal de que tanto se queixam na Marinha: escassez de material para a conservação, reparos e movimento dos navios.

Sejam pacientes e esperem um pouco mais, como já esperaram tanto tempo.

Hoje, com as caixas de economias pódem resolver tudo e já os proprios officiaes custeiam obras de seu proprio bolso. O progresso anda a passo de kagado, mas, com outros tantos sóes sobre os passados, é possivel que a Marinha tenha tudo de quanto venha a precisar.

VARIAS NOTICIAS

Foram concedidos seis mezes de licença, na fórma da lei, ao capitão-tenente commissario Sylvino da Silva Freire.

— O ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collega da Fazenda a consulta que fez á Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, acerca do direito ás vantagens da lei n. 3.990, de 2 de janeiro ultimo, pretendidas por funccionarios da Marinha afastados do serviço activo, por se encontrarem na reserva, disponibilidade ou com assento no Congresso Nacional ou assembléas estaduaes. O ministro solicitou os esclarecimentos necessarios á resolução da duvida suscitada.

— O ministro deferiu o requerimento em que o capitão-tenente medico Armando de Aragão Bulcão, pede lhe seja contado como de embarque, o periodo comprehendido de 25 de fevereiro a 28 de julho de 1919, em que exerceu as funcções de chefe de clinica do Hospital Brasileiro, em Paris.

— O capitão-tenente engenheiro naval Gastão Greenhalgh Ferreira Luna, foi designado para exercer as funcções de fiscal das obras de machinas do Ministerio da Marinha, entregues á industria particular.

— O cruzador "Republica" e o destroyer "Sergipe" devem partir hoje para executar fóra da barra os exercicios determinados pelo estado-maior da Armada.

— O "Piauhy" está soffrendo os ultimos reparos, afim de partir para o Rio Grande do Sul.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão de corveta Annibal do Amaral Gama — Não póde ter andamento por estar redigido em fórma de consulta que só os chefes de repartições podem fazer o bom andamento dos trabalhos a seu cargo.

Dias Garcia & C. — Aguarde o resultado da concorrencia.

— Todos os candidatos á matricula na Escola Naval que tiveram praça deverão se apresentar na mesma Escola, em Baptista das Neves, no proximo dia 4 de maio.

Para o transporte das respectivas bagagens será posto á disposição um batelão, devendo o embarque effectuar-se no dia 30 do corrente, das 11 ás 16 horas no Arsenal de Marinha.

No Ministerio da Guerra

O CADETE

E' proverbial no Exercito a pose e o enthusiasmo do cadete da Escola Militar.

Para o cadete a estrella tem incomparaveis scintillações: nada mais brilha ao pé della.

Antigamente, ao tempo da Escola Militar na Praia Vermelha, quando o cadete terminava a "prépa" e descia a estrella, o que significava o ingresso naquella Escola, a alegria era immensa.

Carregar a estrella no ante-braço era motivo para mais pose do que receber um galão. E o cadete olhava tudo de cima, na justa vaidade de moço.

Conhecemos alguns alumnos militares e por elles sabiamos do que ia pela Escola. O tribunal austero, incorruptivel, no julgar as "ratas", tinha como arma afiada a trepação, habilmente exercida.

O cadete sempre foi o typo do cavalleiro andante: respeitador dos velhos e exaggeradamente cortez para com as damas.

No carnaval, nos momentos de apertos, era o cadete quem se promptificava a proteger as senhoras, de preferencia, é natural, moças; nos bondes nunca deixavam de ceder seus logares ás senhoritas. E com isto o cadete se sentia feliz, a despeito do minguado soldo e pesadas sabbatinas, de Calculo, Mecanica e muitas coisas perfeitamente dispensaveis ao preparo do official. Ser cadete significava ser profundo conhecedor de mathematica e de philosophia.

Os tempos passaram-se. O ensino se tornou mais pratico; mas o cadete continuou cadete, guardando todas as tradições.

Mas, a propria pose, o proprio plano superior em que o cadete se colloca, fal-o muitas vezes encarar mal as questões.

Foi o que se deu com um jovem futuro official que nos fez uma carta, querendo provar, com exemplo seu, que o official de tropa póde estar na caserna e na revisão, por isso que o cadete é assoberbado pela theoria e tem que fazer a pratica.

Perdão, cadete, mas tudo isto numa mesma escola e em horas differentes.

A vida do alumno é estudar e para isso o governo lhe dá casa, roupa, boia bôa e algum dinheiro.

Diz o cadete que a boia não [illegible]. Acreditamos. Mas sempre ouvi[illegible] zer que é velho o cadete fazer [illegible] á boia. Com a etapa dada pelo governo, o alumno póde passar a vela de libra. Pensamos que ao cadete se deve dar boia optima e muito serviço para evitar que elles façam caricaturas ou desandem na trepação nos superiores.

Demais, o official do 1º posto deve dar exemplo de resistencia á fadiga, quando prepara os recrutas.

Não pômos em duvida que haja aperto ou por outra que haja exigencia descabida. Mas isto é natural em nosso meio: ou oito ou oitenta.

O cadete tenha paciencia, quando bater no corpo, irá ver que tambem por lá o trabalho é grande.

O trabalho da Escola não deve ser a ponto de extenuar os alumnos. A prova é que todas as noites os cadetes têm tempo de dar seus passeios, correctamente fardados, tinindo as esporas lusidias.

Quem está cansado, quem está abarbado com 5 materias e mil instrucções, manda ás favas o passeio.

Mas o cadete não perde o pendor de render culto a olhos tentadores: o faz bem.

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pandiá Calogeras, que se acha ha alguns dias em Caxambú, descerá no dia 10 do mez de maio vindouro.

— O ministro da Guerra entregou ao auditor de guerra que funcciona em o seu gabinete, o relatorio do inquerito feito pelo general Cypriano Ferreira no Hospital Central do Exercito, para que o mesmo dê parecer.

— O ministro mandou servir no Collegio Militar de Barbacena os tenentes Luiz Tavares Guerreiro e Aristoteles Estanislão.

— Por acto de hoje o sr. Calogeras nomeou interinamente para o logar e instructor de cavallaria da Escola Militar o 1º tenente Edmundo Monteiro de Barros Junior.

— O sr. Calogeras declarou hoje ao Departamento da Guerra que, embora não se trate de funccionario publico, cabe ao soldado Deocleciano Frazão, que estava como servente da Escola Militar, o abono das vantagens que percebia ao ser sorteado, pois percebe pelo cofre administrativo da dita Escola, o qual é constituido por dinheiros publicos, e equitativo se torna a interpretação extensiva do art. 127 da lei n. 1.061, de 16 de janeiro findo, no caso vertente.

— O chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra, consultou ao sr. Calogeras se deve ser contado pelo dobro o tempo em que estiveram em Paris os officiaes da commissão de estudos de operações de guerra e acquisição de material em França.

Em solução, o ministro declarou que o aviso de 7 de outubro de 1918, resolve perfeitamente o caso, estabelecendo que os officiaes contarão pelo dobro sómente o tempo passado no "front".

— Pelo tenente coronel Mendes Ribeiro, chefe do serviço de Saude da 1ª região militar, foi designado o 1º tenente medico João Baptista Braga de Araujo para passar visita medica na 1ª companhia de metralhadoras, durante o impedimento do effectivo 1º tenente Arsenio de Arcolles Espindola.

— O sr. Calogeras declarou hoje ao director do Collegio Militar do Rio que o prazo de oito dias a que se refere o art. 5º das instrucções para o concurso dos docentes dos institutos militares de ensino, deverá ser fixado pelo director do alludido estabelecimento a partir do dia seguinte áquelle em que na secretaria deste chegarem os documentos enviados pelo Collegio Militar do Ceará; que a esse dia deverá referir-se o disposto no art. 12 paragrapho 1º do artigo "f" das citadas instrucções.

— Pelo sr. Calogeras foi nomeado hoje o capitão Manoel Pereira da Silva para o logar de secretario da Junta de alistamento militar de Catolé do Rocha, Parahyba do Norte.

— Foi mandado á inspecção de saude o capitão Augusto Rodrigues do Nascimento.

— O coronel Leonidas Benicio de Mello, na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de 90 dias de licença.

— Ao major Alvaro Octavio de Alencastro o general Silva Faro concedeu dez dias de licença para seu tratamento.

— Sob a presidencia do capitão Otto Gutierres Simas, reune-se no dia 29 do corrente, ás 11 horas na auditoria deste Departamento o conselho de guerra a que responde o insubmisso José Leite da Costa e do qual são juizes: primeiros tenentes Joaquim Cantal'ce de Souza e Waldemar Britto de Aquino; segundos tenentes Angelo Barra, Francisco Pereira do Andrade Netto e Henrique Cunha.

— Foi exonerado do cargo de instructor da Faculdade Livre de Direito, a pedido, o 2º tenente reformado Luciano Pedreira.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel — Carlos Arlindo, por ter de reunir-se ao seu corpo.

Major: José Fernandes da Silva Mello, por ter de reunir-se ao seu corpo.

Capitães: José de Siqueira Campos, por ter vindo de S. João d'El Rey, no gozo de licença para tratamento de saude; Miguel de Oliveira Carneiro, por ter assumido interinamente a chefia da G. 4; medicos Oscar de Sampaio Vianna, por ter de seguir para a Bahia no gozo de ferias; Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, por ter de seguir para a 3ª região, onde foi classificado.

1º tenente José Barbosa Monteiro, por ter sido nomeado secretario da Escola de Estado Maior.

Segundos tenentes: João Tavares de Mello, Iodargyro Martins de Oliveira, Rubens de Mello e Souza, da C. de Aviação, por terem sido promovidos; Jaire Jair de Albuquerque Lima e Fernando Bruce, por terem sido promovidos e classificados, Benedicto José Ferreira, por ter vindo a esta capital com permissão.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala do serviço de justiça desta região os seguintes conselhos de guerra:

Amanhã, 27 do corrente, ás 12 horas, o a que respondem os réos cabo José Gomes da Silva, e soldado Christovão Vieira de Mello, ambos do 2º regimento de cavallaria divisionaria, que deverão comparecer bem como as testemunhas primeiros sargentos Frederico de Simas Enéas, Alfredo da Silva Santos, Asdrubal Euretices da Cunha e 2º sargento Armando Perminio Alves, do qual são juizes: capitão medico Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, primeiros tenentes Mario Fernandes de Almeida, Geobert de Queiroz, segundos tenentes Joaquim Ribeiro Dutra, Raymundo Salles Filho e Albano de Azevedo Falcão, todos do 2º regimento de cavallaria divisionaria.

No dia 28, ás 13 e meia, o a que responde o soldado Ernani Adão Almeida, do qual são juizes: capitão Joaquim Ferreira de Mello, primeiros tenentes Leopoldino Ouriques de Almeida, Osorio Garcia Rosa, Mario de Sá Britto, segundos tenentes Edgard Soares Dutra e Ariosto de Almeida Daemon, todos do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Arsenio de Arvellos Espinola.

Auxiliar do official de dia: 2º sargento José de Vasconcellos Soares.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região; as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia á região; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme: 5º.

No Ministerio da Justiça

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA

O sr. Alfredo Pinto esteve hontem, durante algumas horas, em conferencia com o sr. Carlos Chagas, estudando a reforma da Saude Publica.

NOMEAÇÕES

Por actos de 23 do corrente foram nomeados pelo ministro da Justiça:

o sr. João Baptista Ferreira de Souza, para inspeccionar o Gymnasio Paes de Carvalho, no Estado do Pará;

o sr. Paulo Giovanni para exercer o cargo de ajudante da Inspectoria de Saude do porto de Santos, durante o impedimento do effectivo;

o escrevente juramentado Jorge Pinheiro Boisoila para exercer, interinamente, o 2º Officio do escrivão dos Feitos da Fazenda Municipal, durante o impedimento do respectivo funccionario José de Oliveira Machado, que se acha em gozo de tres mezes de licença para tratamento de saude.

EXONERAÇÃO DE ESCREVENTE

O ministro da Justiça concedeu a Frederico Moss de Castro a exoneração que pediu do logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 2º officio de escrivão da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal.

LICENÇAS

Concederam-se as seguintes licenças:

de 30 dias, ao bacharel Roberto Ribeiro Gomes, professor de francez no Instituto Benjamin Constant, para tratamento de saude;

de seis mezes, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, a Henrique Alves de Cerqueira Lima, escripturario ar. archivista da Inspectoria de Saude dos portos do Estado do Espirito Santo;

90 dias, para tratamento de saude, ao guarda civil Carlos Dupin.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — Guilhermina C. Guinle — Fica relevada a multa.

Julio C. dos Santos Marques — Serão concedidos 90 dias.

Francisco A. G. Agra — Serão concedidos 90 dias para conclusão das obras.

Lourenço F. Valle — Deferido.

4º districto — Adolpho C. Pontes — Serão concedidos 90 dias.

5º districto — Rita I. F. da Costa — Serão concedidos mais 30 dias para o inicio das obras.

Assia Tannus Redram — Certifique-se.

7º districto — José Gomes — Serão concedidos 60 dias.

Gustavo Affonso Farny — Deferido.

Alice Prates de Sá — Deferido.

3º districto — Jorge Miguel — Serão concedidos 15 dias.

6º districto — Clayton O. & Comp. — Deferido.

Anna C. M. Cunha — Serão concedidos 60 dias.

Francisco Padulla — Deferido.

Maria A. Amador — Serão concedidos 90 dias.

Alexandre Porto — Não póde ser attendido.

José Maria F. Vieira — Deferido.

Joaquim Lopes dos Santos — Deferido.

7º districto — Joaquim Gonçalves — Serão concedidos 60 dias.

Joaquim Catramby — Será relevada a multa se iniciar as obras dentro de 15 dias.

Francisco de O. e Souza — Deferido.

José J. de França Filho — Deferido.

Francisco M. M. Pring — Indeferido.

Antonio Vieira Barbosa — Certifique-se.

Alvaro Motta — Sciente.

Narciso Palmeira — Officie-se á "City Improvements".

Flauzino José de Araujo — Officie-se á "City Improvements".

9º districto — Angelina R. de Jesus — Serão concedidos 30 dias.

Alvaro Antonio Gomes — Só será relevada a multa se as intimações estiverem cumpridas dentro de 30 dias.

Carlos R. Silva — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 30 dias.

10º districto — Cassiano C. dos Santos — Certifique-se.

Sarah França G. de Araujo — Deferido.

João da C. P. Villas Bôas — Certifique-se.

João da C. P. Villas Bôas — Deferido.

POLICIA SANITARIA DO PORTO

"Guereta Anglo Brasilian Coaling Company Limited" — Indeferido.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Philemon Patraculo — Indeferido.

Paschoal de Moraes — Indeferido.

Francisco Mastrongioli — Compareça para esclarecimentos.

José Fogliati — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Edmundo Ribeiro de Mendonça — Satisfaça as exigencias do parecer.

Leclerc & Comp. — Satisfaça as exigencias do parecer.

Leclerc & Com. — Archive-se (2).

Leclerc & Comp. — Deferido (2).

Alberto da Costa — Deferido.

A "Bristol-Myers Company" — Deferido.

Dermeval Lustosa de Andrade — Deferido.

J. Franco & Comp. — Deferido.

Raul Souto Mayor — Deferido.

Francisco Mastrangioli — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Schoene & Schilling — Deferido.

Lourenço Bernardez Gil — Selle o relatorio.

Leão Cristini — Deferido.

Raul Souto Mayor — Deferido.

B. Gomide Bruno — Satisfaça as exigencias regulamentares (2).

Hermantino Soares de Paula — Deferido, fazendo-se a exclusão indicada no parecer.

CORPO DE BOMBEIROS

CANCELLAMENTO DE NOTA

Remetteu-se ao commandante do Corpo de Bombeiros o requerimento da ex-praça Raul Ismael Mendes, pedindo cancellamento da nota que o excluiu da mesma corporação.

SERVIÇO PARA HOJE

Official de dia — Capitão Adelino.

Auxiliar — Tenente Braulio.

Primeiro soccorro — Tenente Costa.

Segundo soccorro — Tenente Eloy.

Manobras — Tenente Filgueiras.

Emergencia — Capitão Moraes e dr. Amaury.

Medico de promptidão — Dr. Marcellino.

Dia á pharmacia — Capitão Herminio.

Folga — Humaytá.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Foram assignados pelo chefe de policia os seguintes actos: transferindo os delegados de 3ª entrancia: João José de Moraes, do 2º para o 8º districto; José Pereira Guimarães Filho, do 8º para o 10º e José Ferreira Cardoso, do 10º para o 2º; os delegados de 1ª entrancia: Marcos Bezerra Cavalcanti Filho, do 24º para o 28º; José Vilhena Seabra, do 27º para o 24º e Mariano Augusto Maia Serveira, do 28º para o 27º; os escrivães de 2ª entrancia Paulo José Murta, do 12º para o 20º districto e deste para aquelle, Odim Fabrega de Góes e os commissarios de 2ª classe: Alvaro Monteiro de Castro, ora licenciado e o seu substituto Ary Leão da Silva, do 6º para o 23º districto e deste para aquelle, Armando Cerrone.

— O chefe de policia tomou varias providencias sobre as ultimas arruaças verificadas nas ruas do 4º districto, entre militares, de que damos noticia na Chronica da Cidade.

GABINETE MEDICO-LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Caó.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas 34 carteiras de identidade, 32 eleitoraes e duas folhas corridas. A renda foi de 3$2000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alfredo Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias, Carvalho, Veiga e Herminio.

Uniforme, 3º.

O inspector exarou os seguintes despachos: nas petições dos guardas de 1ª classe 630 e de 3ª 440, em que pedem permissão para usarem crépe no braço esquerdo, durante 90 dias — "Como pedem" e na do guarda de 3ª classe 794, em que justificando-se do correctivo que lhe fôra imposto em art. 13 das Diversas Ordens de 22 do corrente, allega em seu favor o art. 3º da lei n. 4.051, de 16 de janeiro do corrente anno — "Indeferido. As faltas ao serviço na Guarda Civil, que é, como talvez não saiba o requerente, uma corporação policial, prestando serviços de garantia á ordem publica é, portanto, com organização differente de outras repartições burocraticas, são reguladas pelo que estatue o Regulamento baixado com o Decreto n. 13.378, de 14 de novembro de 1919".

— O inspector designou o fiscal Raul Auto de Simas, para proceder uma syndicancia sobre um facto em que se acha envolvido o guarda de 3ª classe 524.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, o guarda de 1ª classe 6 e de 2ª 676.

— Regressou á sua secção, o guarda de 3ª classe 252.

— Os fiscaes seccionaes foram avisados de que os guardas pedidos para serviço na séde central, devem se apresentar armados.

— Foram transferidos: da séde central para a 7ª secção, o guarda de 2ª classe 886; da séde central para a 12ª secção, o guarda de 3ª 463; da séde central para a 4ª secção, o guarda de 2ª 597; da 10ª secção para a 5ª, o guarda de 3ª 879 e vice-versa, o dito de 3ª 515; da 4ª secção para a 14ª os guardas de 2ª 511, 608, 811 e de 126 e vice-versa, os ditos de 1ª 33, 191, 5 e de 2ª 1.070; da 4ª secção para a 14ª o fiscal Sizinio de Sant'Anna; da séde central para a 4ª secção, o fiscal Ildefonso Calmon de França; da 14ª secção para a séde central, o fiscal Ferreira Junior, que concorrerá á escala de ronda geral; da séde central para a 5ª secção, o guarda de 3ª classe 249; da séde central para a 14ª secção, o guarda de 2ª 416; da 5ª secção para a 3ª, o guarda de 2ª 912; da 7ª secção para a secção de Vehiculos, o guarda de 2. 442.

— Passaram á promptidão: do Corpo de Segurança Publica, os guardas de 2ª classe 886 e de 3ª 315, 416 e 464, e do palacio presidencial, o guarda de 2ª 1.045, que foi transferido para a 7ª secção.

— Passaram a servir: no Corpo de Segurança Publica, os guardas de 1ª classe 431, de 2ª 957 e de 3ª 133 e 162, e no palacio presidencial, o guarda de 3ª 91, que são transferidos para a séde central.

— Passou á disposição do inspector o fiscal J. J. Ferreira Junior, afim de dirigir o policiamento do 4º districto policial, das 18 ás 24 horas, de accordo com o fiscal daquella secção.

— Devem comparecer hoje: ás 12 horas, ao Almoxarifado, os fiscaes da 7ª, 12ª, 13ª e 30ª secções, afim de receberem o armamento Nagant pertencente á carga das suas secções e que foram remettidas para esta repartição por occasião da ultima greve; ás 14 horas, no gabinete do maior inspector, os guardas de 2ª classe 955 e 1.038; ás 15 horas, no gabinete do sub-inspector, os guardas de 1ª classe 669 e de 2ª 776 e á secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe 397, 543, 447 e de 2ª 488 e 823.

— Apresentou-se da licença o guarda de 2ª classe 597.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Souza.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Cariaxo.

Medico de dia, 24 horas, dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, Adhemar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Carvalho Filho.

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Cherubim.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um corneteiro do 3º batalhão.

Ronda:

Com o superior do dia, 2º tenente Alcebiades.

No 4º districto, 1º tenente Belerophonte.

Promptidão:

No Quartel-General, 2º tenente Wenceslão.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Pasqualino.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Djalma.

Da Moeda, 2º tenente Roballo.

Do Thesouro, 2º tenente Pessoa.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Telles.

No 2º batalhão, capitão Coutinho.

No 3º batalhão, 2º tenente Jesuino.

No 4º batalhão, 1º tenente Faustino.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Castello Branco.

No quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr pedido.

O 1º batalhão fornece: a promptidão permanente, um inferior para commandar a guarda do Quartel-General, um dito para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, e a guarda do Thesouro.

O 2º batalhão fornece: tres inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, a guarda da Amortização, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: um inferior para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: as promptidões de incendio e de soccorros, a guarda da Moeda, um inferior para ronda, um inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente, um inferior para rondar o 4º districto, um inferior para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: um bombeiro de dia.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, o sr. Alfredo Moreira, presidente da "União dos Criadores", no Estado do Rio Grande do Sul, e que seguirá brevemente para a Europa como chefe da Commissão incumbida pelo Ministerio de adquirir, ali, os animaes de raça que o governo deseja importar.

— Foram remettidos ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul os processos de dividas de exercicios findos, de que se julgam credores Ulysses Nonahay e Annanias Guerra de Albuquerque Diniz, respectivamente, inspector veterinario e auxiliar de 1ª classe da Inspectoria Veterinaria do 10º districto, com séde naquelle Estado.

— Foi mandado fazer o expediente relativo á ida á Europa, em commissão do Ministerio, do chimico do Serviço Geologico e Mineralogico, Theophilus Henry Lee.

— Na Directoria Geral de Industria e Commercio foram depositados relatorios e amostras concernentes ás seguintes invenções:

Um original "abat-jour", denominado "Ideal", por Antonio Pereira Bastos e Ida Renato Pereira Bastos.

Um caixilho elastico para collocação de crystaes, por Antonio Vigro;

Um systema de distribuição ou selecção dos impulsos elasticos sem orgãos gyratorios, por Livio Jones Moreira;

Um novo modo de fabricar chaves para fechaduras, por Kruenger & C.;

Um novo producto alimenticio denominado "Xarque de Aves Domesticas", por Arnaldo Fraga e Luiz Oswaldo de Carvalho;

Uma nova applicação das cascas do arroz para usos industriaes, afim de substituir o "quartzo aukoalin", especialmente na fabricação do Sapolio;

Um novo systema de acondicionar tintas, vernizes e liquidos de polir metaes e seus semelhantes, por Gustavo Caldas da Cunha;

Uma cadeira portatil por John Richard;

Uma nova presilha para as tiras de aço de enfardamento de materias comprimidas.

— Por estar presentemente a cargo do Ministerio das Relações Exteriores o Serviço de Expansão Economica do Brasil, o sr. Simões Lopes, solicitou, por officio de hontem, ao titular daquella pasta as necessarias providencias no sentido de ser concedido o embarque para a Europa de uma partida de matte pertencente aos Estado do Paraná e Santa Catharina e destinada á propaganda desse producto nos paizes europeus.

O ministro da Agricultura será representado pelo seu official de gabinete, Alvaro Simões Lopes, no desembarque do sr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, esperado hoje no Rio.

— O ministro da Agricultura foi representado pelo sr. Cyro Cordeiro de Farias, seu official de gabinete, no embarque, hontem, para o Rio Grande do Sul, do general Andrade Neves.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

BOLETIM AGRICOLA

Conforme communicação telegraphica do sr. Arruda Camara, chefe de culturas no Rio Grande do Sul, — com o fim de melhorar a situação local da agricultura, obter melhores productos e melhores preços, facilitando ás casas do negocio a compra directa e venda dos productos coloniaes, melhorando a situação individual e collectiva dos associados e colonos ali domiciliados, fundou-se no 4º Districto do Municipio de Soledade, com o capital inicial de 15 contos em acções de cem mil réis, a "Sociedade Cooperativa da Linha de Cereja", com a duração de 30 annos prorogaveis.

No Municipio de Antonio Prado desperta interesse a cultura do linho, havendo procura de sementes por parte dos colonos ali domiciliados.

Continúa augmentando no Estado as plantações de eucalyptos, tendo nos Municipios de Cachoeira e São Leopoldo, sido effectuadas, a bons preços, vendas de mudas muito procuradas.

A firma silvicultora Hildebrand & C., no 6º Districto do Municipio de Rio Pardo, communica haver completado a plantação de um milhão de pés de eucalyptos. A Commissão Geral Industrial iniciará, em maio, o córte, para combustivel, de dez mil eucalyptos plantados em 1915, sendo o numero total de eucalyptos da Companhia 1.498.000 pés, destinados a combustivel e criação de abelhas, das quaes possuem 184 colmeias em bom estado, que produziram no anno findo dois mil kilos de mel.

Em Santa Maria é abundante a colheita de milho e arroz, havendo o Districto de S. Pedro produzido 20.000 saccos de arroz. Em S. Gabriel é boa a producção da corrente safra, sendo a do anno findo calculada em 7.500.000 kilos de arroz, 4.500 kilos de milho, 250.000 kilos de feijão, 150.000 kilos de aveia, e 100.000 kilos de batatas. A producção pecuaria deste municipio, para os effeitos da cobrança do imposto do corrente anno, é de 302.213 bovinos, 19.250 cavallares, 98.401 ovinos, 5.000 muares, 5.000 suinos e 1.500 caprinos.

Os xarqueadores do "Saladeiro Itaquy" estabeleceram o preço de 400 réis o kilo para as rezes de 400 kilos ou mais. O preço dos novilhos gordos regula 250$000 no mesmo Municipio.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Attendendo ao que solicitou o inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, pelo Patrimonio Nacional, seja cedido áquella Inspectoria o terreno situado á praia do Cajú ns. 45 e 47, antigos, para ahi ser installado o escriptorio da commissão de estudos e obras novas do Porto do Rio de Janeiro.

— O ministro autorizou o director dos Correios a preencher, pelo principio de antiguidade, uma vaga de carteiro de 2ª classe, existente na Directoria Geral, visto não haver funccionario postal addido que possa ser aproveitado.

— Foi posto á disposição da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, com prejuizo dos vencimentos do respectivo cargo, o inspector da Repartição Geral dos Telegraphos, Antonio Vieira da Cunha.

— Restituindo ao seu collega da Fazenda o processo relativo ao aforamento, requerido pela firma Lage Irmãos dos terrenos de accrescidos ao de marinha, n. 153, situado na ilha da Viana, freguezia de S. João Baptista, municipio de Nictheroy, o sr. Pires do Rio enviou a copia do officio em que a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes presta informações a respeito.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que seja paga, por exercicios findos, á Estrada de Ferro Sorocabana a quantia de 98/443$363, que lhe cabe a titulo de garantia de juros, dos ramaes de Itararé e Tibagy e referente aos dois semestres de 1918.

— O ministro enviou ao director da E. de F. Central do Brasil uma relação de funccionarios addidos que poderão ser aproveitados no preenchimento das 16 vagas de auxiliares de escripta existentes nessa via-ferrea.

Declarando ser indispensavel que se procure aproveitar os addidos desse ou de outro qualquer Ministerio, o ministro determinou que, quando o addido chamado tiver vencimento superior ao do novo cargo, o seu vencimento correrá pela verba dos addidos.

— O ministro devolveu ao inspector federal das estradas as vias do projecto e orçamento de um novo edificio para a estação de Barra Grande, da E. de F. Sorocabana, approvados pelo decreto numero 14.149, de 20 do corrente.

— A' vista das informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas, o ministro deferiu o requerimento em que a S. Paulo Railway Company Limited pediu autorização para, a titulo de experiencia e pelo prazo de tres mezes, transferir da estação de S. Paulo para a do Pary, a entrega de encommendas de aves, pequenos animaes, ovos, peixes, fructas e hostaliças, que venham em grande numero de volumes de cada especie destinados todos a um consignatario, assim como a não aceitar para os trens P 12 e P 14, despachos dessas encommendas nas condições estipuladas para a transferencia. Essa autorização ficará porém sem effeito se o novo regimen de transportes que fôr adoptado, não se effectuar com a necessaria regularidade o trafego de taes mercadorias.

— Constando á Directoria Geral dos Correios que a "Companhia Auto Viação Goyana" góza de subvenção do Ministerio da Agricultura, o ministro solicitou informações ao seu collega daquella pasta, relativamente ás obrigações da referida companhia quanto ao transporte, em seus vehiculos, das malas postaes e respectivos conductores.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia apresentadas pelos seguintes funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos: telegraphista de 1ª classe, Francisco Benjamin de Souza, de 2ª classe Agenor Cornelio de Barros, Carlos de Toledo Salles, José Cicero de Menezes Mello e Joel Augusto da Silva.

— Foi marcado o dia 28 do corrente, ás 14 horas, para a abertura das propostas para a execução das obras de reparação e limpeza do edificio desta Secretaria de Estado, tendo sido julgadas idoneas os concorrentes apresentados José Pereira e Companhia Locativa e Constructora.

— Tendo o Tribunal de Contas recusado registro á restituição da quantia que, a maior e a titulo de joia para o montepio foi descontada dos vencimentos do praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, Francisco Pereira de Andrade Netto, no periodo de agosto a dezembro de 1914, o ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que seja remettido a este Ministerio o processo que motivou aquella restituição.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 211 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional transmittindo os titulos conferidos a d. Rita de Sampaio Pires e outros, viuva e filhos de João Alves de Almeida Pires.

N. 212 — Ao mesmo, remettendo o processo de reversão pretendido por dd. Maria Vicentina e Vicentina Amalia de Oliveira.

N. 213 — Ao delegado fiscal no Estado de S. Paulo, remettendo o titulo de d. Ruth de Godoy Paiva.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A 14:400$981, a Alfredo Dolabella Portella; 19:028$063, a Francisco Narbonna, e 20:241$642, a José Euclydes Rosa (Aviso n. 1.549).

Ao Lloyd Brasileiro, na importancia de 1:008$ (Aviso n. 1.550).

A Jeronymo Silva, na importancia de 650$ (Aviso n. 1.551).

A João Vargas, na importancia de 510$, e Dias Garcia & C. (2), na de réis 5181$000 (Aviso n. 1.552).

A Hime & C., na importancia de réis 110$220; e Companhia Nacional de Electricidade, na de 165$600 (Aviso numero 1.554).

A' Companhia Nacional de Navegação Costeira, na importancia de 2:218$100 (Aviso n. 1.555).

A Lincoln Nodari, na importancia de 660:600$ (Aviso n. 1.556).

A Mario Alves Ferreira, a quantia de 107:014$148 (Aviso n. 1.557).

A Attilio Lignine, a importancia de 20:811$076 (Aviso n. 1.558).

A Alfredo de Azevedo Marques, a quantia de 88:270$661 (Aviso n. 1.559).

A Antonio Teixeira da Costa, na importancia de 30$; de Antonio Affonso Cardoso, na de 50$; de Antonio Pimenta da Silva Pinto, na de 30$; de Joaquim de Menezes Camara, na de 35$; de Ludovico da Silva Valente, na de 30$; de Manoel Luiz Machado Junior, da de 30$; e de Octavio de Souza Moura, na de 25$000 (Aviso n. 1.560).

Ao Lloyd Brasileiro, na importancia de 3:509$860 (Aviso n. 1.561).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Armanda da Conceição Geddes, irmã solteira de Alexandre Geddes. — Deferido.

D. Marianna Pereira de Souza, viuva de Alexandre Honorato Rodrigues. — Deferido.

D. Anna Carolina de Barros Pacheco. — Deferido.

Affonso Barbosa Gesta, ex-agente do correio do Rio Branco, Acre. — Deferido.

CORREIO

O director permittiu que permutem os respectivos cargos, o praticante de 1ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes, José Augusto de Mello Prado e o de egual categoria da Directoria Geral, Alberto Daniel Borouho.

— Foi remettida ao procurador da Fazenda Publica a conta de debito do ex-agente do correio de Tres Lagôas, no Estado de Matto Grosso, Antonio de Barros Coelho, responsavel para com a Fazenda Nacional da quantia de réis 1:715$800.

NOMEAÇÕES

Por acta de hontem, o director nomeou d. Laetitia da Cruz Cardoso, para o cargo de auxiliar do thesoureiro da Directoria.

REMOÇÕES

O director assignou hontem portarias removendo, a pedido, os seguintes funccionarios: Aria Velloso de Rezende, praticante de 2ª classe da Directoria, para o logar de praticante da agencia de 1ª classe no Districto Federal; Benedicto de Arêa Leão, desta para aquelle logar; Arnaldo de Moraes, praticante de 1ª classe da Directoria para egual cargo na administração de Pernambuco e deste para aquelle logar, Numeriano Corrêa de Mello.

FRANQUIA POSTAL PARA O SERVIÇO DE CULTURA

O director expediu aos chefes de todas as repartições subordinadas á Directoria Geral a seguinte circular:

"Communico-vos ter esta Directoria, á vista do que lhe foi solicitado pela Directoria do Serviço de Agricultura Pratica do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, concedido franquia postal, durante o corrente exercicio e mediante as formalidades previstas no artigo 3º da lei da Receita Geral da Republica, para o anno corrente aos funccionarios da referida Directoria, constantes da relação inclusa.

Inspectores agricolas: — Enéas Calandrini Pinheiro, Belém, Pará; Evandro Rocha, Therezina, Piauhy; Humberto Rodrigues de Andrade, Fortaleza, Ceará; Nunzio Giannattasio, Aracajú, Sergipe; Ervidio de Souza Velho, S. Salvador, Bahia; José Carvalho Barbosa, S. Paulo; Alberto de Moraes Jardim, Curityba, Paraná; Jacintho Antonio de Mattos, Florianopolis, Santa Catharina; Alberto Alvares Pimenta, Porto Alegre, R. G. do Sul; Francisco Leite Alves Costa, B. Horizonte, Minas Geraes; Rogerio de Camargo, Cuyabá, Matto Grosso.

Chefes de culturas — Henrique de Azevedo Junior, Natal, R. G. do Norte; Kurt Rapsold, Parahyba; Irineu Felix Pedrosa, Maceió, Alagoas; Paulo Americo de Argollo Silva, Victoria, E. Santo; Eduardo Claudio da Silva, Goyaz; director, addido, da estação para a cultura da seringueira, Manoel Perret da Silva Guimarães, Manáos, Amazonas; director da Estação Geral de Experimentação de Escada, Eutychio de Barros Corrêa, Escada, Pernambuco; director geral de Experimentação de Coroatá, Sylvio de Souza Campos, Coroatá, Maranhão; encarregado do Campo de Demonstração do Espirito Santo, Estado da Parahyba; encarregado do Campo de Demonstração de Rezende, Rezende, Estado do Rio; director da Estação Central de Experimentação de Campos Arthur Torres Filho, Campos, Estado do Rio; encarregado do Campo de Demonstração de Itajahy, Santa Catharina.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Eugenio Marcondes Pereira da Costa, amanuense da Directoria — Certifique-se.

Antonio Cruz, praticante de 2ª classe, S. Paulo — Indeferido.

Rodolpho Rocha Ribeiro, praticante de 1ª classe, S. Paulo — Indeferido.

José Alfredo Vaz de Oliveira, auxiliar de praticante de Pernambuco — O requerente terá preferencia quando as nomeações attingirem á classe em que está classificado, aguardo, pois, opportunidade.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O sr. chefe do Expediente officiou ao ministro da Viação, sobre o 4º escripturario Francisco Diniz Drummond Junior, que está á disposição do director da E. F. Therezopolis, o qual, a partir de 1º de abril corrente não perceberá vencimentos pela Inspectoria.

— Ao ministro da Viação foi solicitado o pagamento de 15:966$870 ao Lloyd Brasileiro, de passagens requisitadas em serviço publico, afóra das differentes commissões em serviço no Noroeste.

— Foram submettidos á approvação do ministro as revisões de orçamentos e projectos dos seguintes açudes particulares:

Açude "Cafundó", pertencente a Raymundo Bezerra de Figueiredo, no Municipio de Quixeramobim;

Açude "Barbante", pertencente a Pedro Baptista Ferreira Braga, no Municipio de Maranguape.

— O chefe do Expediente solicitou do ministro da Viação a distribuição de 150 contos da verba 7ª (artigo 52 da lei 3.991 de 5 de janeiro ultimo) á Delegacia Fiscal do Ceará, para a construcção da estrada de rodagem de Granja a Viçosa.

Esta importancia deverá ser entregue ao engenheiro Plinio Nunes, chefe da mesma Commissão.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Gustavo José de Mattos — Tendo o requerente provado ser o proprietario do immovel, com o documento annexo á petição n. 1.292 de 1920, e por outro lado com a certidão da Prefeitura não ser o immovel casa de commodos, desse baixa ao medidor e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

O mesmo — Conforme o requerido no presente, foi hoje deferido, afóra a petição 457 de 1920.

Genezio Pimentel — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Alberto Antunes — Archive-se, á vista do informado.

Antonio Lauriano da Silva — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Manoel Graciano da Rosa — Idem, idem.

João Guimarães Salgado — Idem, idem.

Genesio Mathias Barboza — Idem, idem.

Cezar Monteiro da Costa — Idem, idem.

Adelaide Silveira d'Avila — Deferido de accordo com o informado, tendo em vista a declaração junta, escripta, e por mim visada.

Ermelinda da Silva — Certifique-se que, comquanto situado em zona obrigatoria, o predio n. 136 que a requerente diz ter sido outróra o n. 3, não tem e nunca teve gozo de agua. Quanto ao requerido relativo ás numerações antiga e moderna do immovel, dirija-se á Prefeitura Municipal.

Francisco Antonio Alves — Indeferido. Eleve-se a capacidade do deposito, para 1.200 litros.

Ophelia Xavier da Fonseca — Deferido.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

AS CARTAS DA CZARINA

A bisbilhotice deshumana de um jornalista descobriu, copiou e fez publicar, recentemente, num grande diario americano uma collecção de cartas da ex-imperatriz da Russia ao seu esposo, o desventurado Nicolau II. Nessas cartas, onde palpita, acima de tudo, um coração de mulher, o que ha de mais interessante para o grande publico, e especialmente para as almas femininas, não será, sem duvida, a parte referente á guerra ha pouco terminada, mas, sim, o seu lado puramente intimo, como as expressões de carinho, ou as manifestações de ciume de que ellas estão cheias. A infeliz soberana desapparece, pois, nessa correspondencia inteiramente livre de convencionalismos, para dar logar á mulher com a ternura propria do seu sexo. Ha nas cartas alludidas até mesmo a nota de deliciosa infantilidade que caracterisa todas as filhas de Eva, fidalgas, ou não, descendentes de reis, ou servos de humilde nascimento...

Fez bem o jornalista que publicou tal correspondencia?

Parece que sim... Para as outras mulheres, pelo menos, as confissões intimas da ex-czarina devem ter um sabôr especial. E' que ellas revelam mais uma vez, que tambem as rainhas, as soberanas, podem ter um coração cheio de amor e — o que é muito mais — não estão isentas do microbio do ciume, que não conhece hierarchia, nem faz distincções entre as suas victimas... Tambem as mulheres de reis fazem scenas de que fala, nas suas cartas, a desgraçada ex-imperatriz da Russia, a proposito de certa dama formosa de sua côrte que lhe frequentava o marido.

A leitora gentil, se é ciumenta, está, portanto, em muito bôa companhia...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os srs.:

senador Metello Junior;

Arnaldo Quintella, clinico nesta capital;

Tertuliano Lessa;

Manoel Bezerra Cavalcante, e

Cirno Lima, inspector escolar.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Manoel Paranhos Simões, paginador d'O JORNAL.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Florentino Seabra, funccionario do Hospital Central do Exercito e pharmaceutico civil.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. José Santiago Loques contratou casamento com a senhorita Lucia Martins filha do sr. Lucio Martins.

PROCLAMAS

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Lamartine Pinto Paes Leme com Alayde Padilha; Mario Flores de Almeida com Hilda Marinho da Cunha; Oswaldo dos Santos Vianna com Adelaide Bahia; Leopoldo Andrade Arton com Maria Rosa Cavalcante Lima.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Dina Coelho, filha do sr. João Fernandes Coelho, commerciante nesta praça, e da sra. d. Antonia Berquó Coelho, com o sr. Eduardo C. Parucker, representante da firma M. Jacoby & C., Ltd., de Nttingham.

Foram testemunhas no acto civil: da noiva, o sr. Francisco Canella e senhora; e o sr. João Saraiva e senhora; do noivo, o sr. Adelstano Soares de Mattos e senhora, os pais da noiva e o sr. José do Nascimento Brito.

No religioso, foram padrinhos: da noiva, os seus pais e do noivo o commendador Luis Francisco Moreira e senhora.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se na residencia dos pais da noiva, á avenida Atlantica, ás 15 e 16 horas da tarde.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Nilso, filho do sr. Augusto Cracel e da sra. Festal Cracel.

BAPTISADOS

Na matriz de S. Christovão foi baptisada a menina Eleoora, filhinha do capitão Leitão de Carvalho.

CONFERENCIAS

Sob a presidencia do professor Aloysio de Castro, director da Faculdade, e do docente Mauricio de Medeiros, presidente da Sociedade dos Docentes, inicia-se quinta-feira a série de conferencias scientificas organizada por aquella sociedade para o anno lectivo de 1920. Será conferencista o livre docente sr. Barbosa Vianna, que discorrerá sobre o "Conceito Actual da Anatomia Medico Cirurgica".

A conferencia terá logar ás 13 horas, no salão nobre da Faculdade (Praia Vermelha) e será publica, par ella estando convidadas as altas autoridades do ensino.

— Sob os auspicios da Faculdade de Sciencias, realizará o commandante Coriolano Martins, quinta-feira, 29, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, a sexta conferencia da série historica da civilisação, estudando o advento do catholicismo.

— Por convite do Instituto de Engenharia de S. Paulo, realizará o professor Alberto Betim Paes Leme, chefe da secção de Geologia, Mineralogia e Paleontologia do Museu Nacional, uma conferencia sob o titulo — "O carvão nacional, o que já se fez e o que resta a fazer", amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão da Sociedade Paulista de Agricultura.

CHA' DANSANTE

Um grupo de socios do Club Gymnastico Portuguez, constituidos em commissão, erailza no dia 16 de maio um chá-dansante, offerecido nos seus consocios e suas familias.

VIAJANTES ILLUSTRES

Sr. Hercilio Luz — O sr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina, é esperado nesta capital hoje, a bordo do paquete "Itaquatiá".

A directoria do Centro Catharinense convocou para hontem, ás 16 horas, uma reunião de toda a colonia, no intuito de scientificar e providenciar com relação á sua chegada.

— *Conde Xawery Orlonski* — Pelo "Andes" é esperado o primeiro representante diplomatico da Republica da Polonia, conde Xawery Orlonski, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Brasil.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou hontem para São Paulo o sr. João Gabriel da Motta Machado.

— Partiram para S. Paulo os srs. Caetano Taiano, Valentin Tobias, Osorio Salles, A. de Mello Franco, E. H. Mugle e Ricardo Severo.

— Regressou do Matto Grosso o deputado Severiano Marques, que se acha hospedado no Rio Palace-Hotel.

— Acha-se nesta capital o barão de Famalicão.

— Regressaram de S. Paulo os srs. Arthur, Peixoto e coronel Meira Lima, directores das Casas de Correcção e Detenção, respectivamente, que ali foram visitar a penitenciaria, recentemente inaugurada.

— Acham-se nesta capital os srs. Marcos Kinder, deputado estadual ao Congresso de Santa Catharina e o sr. Raul Mendes, pomicultor em Bello Horizonte.

— Seguiu para Lambary o sr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional.

— Acompanhado de sua senhora segue a 3 de maio para a Noruega o sr. Felix de Barros Cavalcante.

— Regressou hontem para Victoria, acompanhado de sua filha, senhorita Odette Guimarães, o sr. Antenor Guimarães.

Vieram em 1ª no "Samara" — Cavalli Costa, Leriot, Gina, Marie Leriot, Mad'o, Rosa, Irene e Antonio Zuvanich, Leopoldo Gomensoro e familia, Jeanne Bourillon, Eugene Terroir, Maria T. Maraval y Torres, Innocencia T. Fernandez, Arturo Laporta, Rolland Abeliar, Manoel R. Martins, Annibal Martins, Eugene Marchand, Louis Cherle, Ivan Zwanich, e Agostinha e Maria Lisboa.

No "S. Paulo" vieram em 1ª — Alberto José Schaefer, Wilhelm Raahe, Alban W. Jacobi, Adolf Vober, Franklein W. Virat, Otto Zwetoch, Theresa, Oscar e Arthur Hermanny, Arthur Ribeiro Franco, Tyssandier Margarite, Francisco Moraes, Mario Albino, esposa e irmã, Rochara Assora, Fernando Pinto, Maria Antonieta, Rosa Martins, João e Alcid s Seins, Frederico Ricardo e familia, Sergio A. Oliveira, Alberto S. Carneiro da Cunha, Francisquinha B. Miranda, Maria G. Vasconcellos, Henrique Kruschewiki, José M. Moraes, almirante Francisco de Mattos e filho, Diogenes C. Sampaio, Selerico Moreira, Edith Pereira e filhos, Colina S. Mattos, Augusto Cordovil e Waldemar Grossmann.

ENFERMOS

Acha-se em tratamento em sua residencia, o sr. Carlos Fontella, funccionario da E. F. C. que foi submettido a uma operação cirurgica, pelo operador sr. Urbano de Figueiredo, auxiliado pelos srs. B flo de Amorim e Luiz de Azambuja Lacerda.

CERIMONIAS FUNEBRES

No cemiterio de S. João Baptista effectuar-se-á hoje, ás 9 horas, a ceremonia de trasladamento dos restos mortaes de d. Maria de Andrade Costa, e de sua filha Pequetita, para o jazigo perpetuo mandado construir, recentemente, pelo chefe da familia.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Auracelia Verissima de Mattos, rua Silva Rabello n. 10; Walkir Hermann, filho de Frederico Roberto Kastrup, rua Antonio de Padua n. 1; José Alves, rua do Riachuelo n. 354; Sidonie Peretti, travessa Marquez do Paraná n. 21; Maria Helena, filha de Mario Ferreira, rua Real Grandeza n. 296; Carmen, filha de Bento Gomes, rua S. João Baptista n. 70; Francisco Sliva, Santa Casa da Misericordia; e Blandina Ferreira Fortunata, rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 66.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Joaquim Ribeiro Cabral, morro de Santo Antonio; Octacilio, filho de Octacilio da Costa, Necroterio Municipal; Julia Antonia da Silva Mattos, rua Costa Lobo n. 46; Amaro de Oliveira, Hospital Central do Exercito; Porana Neves de Souza, Santa Casa da Misericordia; Lyda, filha de Maria Gomes da Silva, rua Frei Caneca n. 279; João José Corrêa de Almeida Montenegro, Beneficencia Portugueza; Carlos, filho de Manoel Borba, rua Formosa n. 166; Joaquim Pereira, rua Visconde do Rio Branco n. 55; Leopoldo Neumann, rua Carolina Reydner n. 48; Nilo, filho de Raul Sá Rego, rua Aristides Lobo n. 14; Maria Aurora Flores, travessa das Partilhas n. 74; Cléa, filha de Antonio de Oliveira, rua S. Luiz Gonzaga n. 590; Odette, filha de Raymundo Baptista de Lima, rua Bella de S. João n. 127; Joaquim Rocha, quinta do Caju n. 21; Angelo Lopes, Chan Each chang, Casemiro José da Silva e Francisco Ferreira da Costa, Hospital S. Sebastião.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Venancio José Lisboa, rua Dois de Dezembro n. 13; e Joaquim, filho de Ignacio Teixeira Lopes, rua Itapiru n. 77.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Walter, filho de Marcellino Magalhães Queiroz, rua Carolina Reydner n. 25.

MISSAS

D. Luiz de Orleans — Foram celebradas hontem, na cathedral metropolitana, solemnes exequias em intenção da alma do principe d. Luiz de Orleans.

A's 10 horas, presente grande numero de pessoas, foi o ceremonial religioso celebrado pelo rev. conego Francisco de Assis Caruso, servindo de diacono o rev. conego José Corrêa Caminha e de subdiacono o conego Epaminondas Rollin. Coube ao rev. conego Fossel as funcções de mestre de ceremonias, tendo como manciarios os revs. padres Nilo Minella, João Galhoia, Emilio Galhe e Edmundo Devresse.

Depois da missa, seguiu-se a absolvição do augusto morto, sendo depois cantado junto ao catafalco, o "Libera-me".

No côro, fez-se ouvir, executando musicas do ritual canonico, uma orchestra do Centro Musical, sob a regencia do rev. padre Antonio Romualdo, que fez executar o conhecido coral de sua lavra e a missa de "requiem" de Ravanello.

Durante ella foram os solos cantados pelas senhoras Corolla de Castro, Dolores Belchior e Aunita Reis.

— Na egreja do Carmo celebrou-se, no altar mór do Senhor dos Passos, uma missa mandada rezar pela familia Guimarães Azevedo, em intenção da alma de Maria Amelia Guimarães Azevedo e de seu esposo, Domingos de Azevedo.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Nicomedia, dia de Santo Anthimo bispo e martyr, o qual recebeu a gloriosa corôa do martyrio, sendo degollado pela confissão da Fé na perseguição de Diocleciano. Seguiu a este Santo Pastor quasi todo o seu rebanho que era numeroso, do qual a uns mandou o juiz degollar, a outros metteu em barcos e afogal-os no mar.

Em Tarso de Cilicia, dos santos martyres Castor e Estevão. Em Roma, dia de Santo Anastacio papa, varão dotado de uma riquissima pobreza e de um zelo apostolico, do qual (como diz S. Jeronymo) não mereceu Roma gosar muito tempo, para que se não cortasse a cabeça ao mundo no de tal pontifice, porque pouco depois de sua morte foi Roma tomada e destruida pelos Godos. Em Bolonha, de S. Tertuliano bispo e confessor. Em Roma, de S. Theophilo bispo. Em Constantinopla, de S. João abbade, o qual pelejou por muito tempo pelo culto e veneração das sagradas imagens em tempo do imperador Leão Isaurico. Em Tarragona, de S. Pedro Armengandio, da Ordem de Nossa Senhora das Mercês da Redempção dos Captivos, o qual depois de padecer muito em Africa em resgatar aos fieis, finalmente descansou de seus trabalhos no Convento de Santa Maria dos Prados com uma morte bemaventurada. Em Roma, no reino do Perú, de S. Turibio arcebispo, de cujo transito se faz menção aos 3 de março.

CATREDRAL METROPOLITANA

Confraria de N. S. da Cabeça

Celebrar-se-á amanhã, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, no altar proprio, a missa mensal em louvor de N. S. da Cabeça, mandada rezar pela confraria do mesmo nome. Durante esse acto serão entoados canticos acompanhados de harmonium.

Hoje, haverá, ás 15 horas, reunião da mesma confraria para tratar de assumptos que dizem respeito.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA

Devoção de S. Matheus

Hoje, celebrar-se-á, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, missa com canticos, harmonium e communhão geral em louvor de S. Matheus, pela conversão dos peccadores. Officiará o revmo. conego Rezende. Em seguida á missa dar-se-á benção do SS. Sacramento.

FESTA EM HONRA DE SANTO ANTONIO

Em honra de Santo Antonio celebrar-se-á hoje na egreja do Convento de Santo Antonio, missa em louvor do glorioso padroeiro, ás 8 horas.

A's 16 1|2 horas haverá canticos, responsorio, recitação do terço e demais preces, terminando com benção do SS. Sacramento.

— No Santuario do Santo Sepulchro, ás 7 1|2 horas, missa cantada em louvor deste santo.

— Na matriz do Engenho de Dentro, missa em honra de Santo Antonio, ás 8 horas, mandada celebrar pela devoção do mesmo nome.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Como se vem fazendo todas as terças-feiras, será celebrada hoje, ás 7 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa com canticos e communhão geral em honra do seu glorioso padroeiro. Após a missa haverá benção do SS. Sacramento.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Depois de amanhã, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, será administrado pelo sr. cardeal, o sacramento do chrisma ás pessoas devidamente preparadas para esse fim.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

Na matriz de N. S. da Luz, da Conferencia do mesmo nome, ás 18 1|2; na matriz de Santa Rita, da Conferencia do mesmo nome, ás 18 horas; na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2 horas; na matriz do Engenho Novo, da Conferencia de S. Vicente de Paula, ás 19 horas; na matriz de N. S. da Gloria, da Associação do Altar, ás 16 horas.

EVANGELISMO

QUESTÕES DIFFICEIS

Um illustre crente me escreveu delicada e attenciosa carta em que assim se expressa. — "Tomo Deus como perfeito na accepção da palavra e assim Elle não podia crear um ente imperfeito que fosse justamente adversario de sua lei — O DIABO".

Muito bem, e jamais as Sagradas Escripturas revelaram que Deus creou o Diabo. Deus não creou o Diabo como, egualmente, não creou, o peccador. Deus creou anjos, espiritos puros, intelligentissimos e santos, assim como, mais tarde, creou o homem, creou a mulher, em estado de perfeita santidade. "Deus creou o homem recto e elle mesmo se metteu em infinitas questões." Ecclesiastes 7:30.

Na Epistola de S. Judas, versiculo 6, encontramos as seguintes palavras: — "Os anjos, que não guardaram o seu principado, mas abandonaram o seu proprio domicilio, Elle os tem reservado, com cadeias eternas, em trevas, para o juizo do grande dia"... "Quando Miguel, o Archanjo, discutindo com o Diabo, altercava sobre o corpo de Moysés, não ousou fulminar-lhe sentença de blasphemo, mas disse: — "O Senhor te reprehenda".

S. Pedro, em sua segunda Epistola, referindo-se a Satanaz e aos Demonios, diz: — "Porque se Deus não poupou aos anjos, quando peccaram, mas os lançou no Inferno, e os entregou ao abysmo da escuridão, para serem reservados para o juizo"... "O Senhor sabe livrar da tentação aos piedosos e reservar aos injustos sob castigo para o dia do juizo, principalmente a aquelles que, seguindo á carne, andam em desejos impuros e desprezam as dominações". II Pedro 2:4 a 10.

Conforme a revelação do propheta Ezequiel, capitulo 28 e versiculos 12 a 14 — foi Satanaz um CHERUBIM ungido para exercitar uma grande autoridade sobre a primitiva creação.

Dessa elevada posição, segundo revela Isaias, no capitulo 14 e versiculos 12 a 14, Satan caiu cheio de orgulho! O seu — "Eu quero" — determinou a introducção do peccado no Universo, visto, naturalmente, não se harmonizar com o — "Eu quero" — de Deus.

A quéda, portanto, de Lucifer — portador de luz — e dos espiritos que foram solidarios com elle — tem sua origem na desobediencia, á vontade de Deus. A linguagem do propheta a esse respeito é a seguinte: — "E tu dizias no teu coração: eu subirei ao Céo; por cima das estrellas de Deus exaltarei o meu throno; e no monte da Congregação me assentarei da banda dos lados do Norte. Subirei sobre as alturas das nuvens e serei semelhante ao Altissimo! E comtudo derribado serás no Inferno aos lados da cova!...". Isaias, 14:11 a 23.

Daqui podemos perceber porque Satanaz, tentando á Eva, lhe disse: — "Certamente não morrereis, porque Deus sabe que, no dia em que comerdes do fructo desta arvore se abrirão os vossos olhos e sereis como Deus, sabendo bem o mal!".

Satanaz quiz ser o que absolutamente não podia ser — Altissimo como Deus! E a mesma tentação, de que se possuiu, quiz incutir aos nossos primeiros paes quando lhes disse: — "Sereis como Deus, sabendo o Bem e o Mal"... Genesis 3:4 a 6.

E assim como Satanaz, devido ao seu orgulho e ambição, foi expulso do Céo, assim tambem o foram do Paraiso os nossos primeiros paes.

De varios textos biblicos se verifica — que assim como o homem devia errar pela terra, que se lhe tornou maldicta — Genesis 3:17 a 24 — assim tambem Satanaz e seus anjos foram expulsos da presença ou communhão com Deus; — foram espalhados por esses ares — Ephesios 2:2; I Pedro 5:8 — e giram a terra toda — Job 1:6 a 11; Matheus 12:43 a 45; Lucas 8:26 a 39 e 22:31 a 32; I Corinthios 5:5; I Timotheo 1:20 — Onde exercitam a actividade propria ás suas naturezas espirituaes pervertidas sobre os peccadores — Quer crentes quer impios. Sobre estes, o Diabo e seus anjos exercitam dominação ao seu talante. Para os impios — Satanaz — "E' o Deus deste mundo" — II Romanos 4:4. Elle mesmo se concitava — "Senhor das Nações e das suas glorias" — Matheus 4:8 a 9; Ephesios 2:2; João 14:30; 16:11. Elle anda á frente de legiões — Lucas 8:26 — e póde mesmo matar a aquelles que lhe forem submissos — Hebreos 2:14.

Entretanto, ainda que Satanaz seja como o leão que ruge em busca da presa que anceia tragar — II Pedro 5:8 a 9 — os crentes em Christo podem resistir-lhe firmes na fé e sair mais do que vencedores porque elle fugirá do sincero christão — Thiago 4:7; Hebreos 13:2; Ephesios 6:10 a 20.

A acção malefica de Satanaz e de seus anjos sobre o christão sincero — póde ser a mais damnosa possivel, como é evidente do emocionantissimo poema de Job. O resultado, porém, daquella horrivel provação pela qual passou o patriarcha Uz — foi não só a confecção daquelle preexcelso livro philosophico e literario de inexcedivel valor espiritual — mas foi tambem a melhoria temporal e espiritual do grande servo de Deus. E o que se passou com o grande Job se realizará com todo o verdadeiro e fiel christão. Na verdade, ha males que veem para bem!

O grande apostolo Paulo sentia um doloroso espinho na carne mediante o qual — "Satanaz o esbofeteava". Rogou insistentemente a Deus para que lhe arrancasse aquelle espinho. O Senhor lhe respondeu — "Minha graça te basta, o meu poder se apperfeiçoa na fraqueza". II Corinthios 12:7 a 10. Na escola do soffrimento, da tentação e da perseguição — o christão cresce sempre na integralização do caracter, na santificação do espirito.

Jesus Christo nos ensinou a supplicar ao Celeste Pae: — "E não nos deixes cair em tentações". E isto porque nós mesmos nos expomos á tentação satanica — pensando, imaginando, querendo o que não é justo, digno e santo. E' por isso que attrahimos as influencias demoniacas que tanto prejudicam o corpo e a alma. E que os máos sentimentos, os máos pensamentos, os máos desejos attrahem enfermidades, males moraes e espirituaes — é facto reconhecido e revelado não só pelo Evangelho, mas tambem pela experiencia dos Occultistas, dos Racionalistas christãos e até dos Naturistas, quando affirmam que nós somos aquillo que desejamos ser pelo exercicio de nossa propria vontade.

Finalmente, se Satanaz é o "accusador" de nossos irmãos — Apocalypse 12:10 — tambem é certo que Jesus Christo o "Advogado" que, com o poder victorioso do seu sacrificio — esmagou a cabeça da serpente antiga e nos adquiriu uma completa, perfeita e eterna salvação. Genesis 3:15 e Romanos 16:20.

Assim como o homem livre e espontaneamente caiu assim tambem, livre e espontaneamente póde aceitar a salvação que de graça lhe é offerecida pelo infinito amor de Deus. Disse o Divino Mestre: — "Deus por tal maneira amou ao mundo que lhe deu o Seu Filho Unigenito para que todo que nelle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16, pois a Christo — o vencedor da morte, o que satisfez á eterna Justiça e esmagou o poder satanico mediante o Sacrificio da Cruz — e desde então, neste mesmo valle de tentações, nós sentiremos, nós experimentaremos persistente victoria sobre o mal em todas as suas multiplas manifestações. E' este o explendor pratico, vivido e santificador da fé em Jesus Christo.

Oh! creiamos todos em Christo — e Satanaz fugirá de nós como a treva rapida foge da luz.

Alvaro REIS.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA PRESBYTERIANA DO ENGENHO DE DENTRO

(Rua Augusta n. 105)

Hoje, ás 19 1|2 horas, haverá uma conferencia religiosa nesta Congregação, para a qual todos são convidados.

ESPIRITISMO

PROPAGANDA PELA TRIBUNA

O doutrinador Vianna de Carvalho fará esta semana sobre themas doutrinarios, nas seguintes sociedades espiritas:

— Hoje, ás 20 horas, no Centro da rua S. Luiz Gonzaga 23;

Quarta-feira (28) no Centro Soledade, rua Visconde de Itamaraty 7?, ás 20 horas;

Quinta-feira (29) no Centro Caritas, rua dos Voluntarios 18, Botafogo, ás 20 horas;

Sexta-feira (30) ás 20,30, na Federação Espirita Brasileira, avenida Passos 28-30.

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(Rua Bittencourt da Silva n. 65, Riachuelo)

Mais uma sessão de estudo do Evangelho haverá hoje, neste Centro, tendo por assumpto o capitulo V do Evangelho segundo o Espiritismo, sob a epigraphe: "Bemaventurados os afflictos".

As duas sessões precedentes giraram em torno deste mesmo assumpto, sobre o qual dissertou o confrade Dircêo Caetano de Oliveira, presidente do Centro.

O orador começou referindo-se á vida superior, quando a alma, liberta das suas [illegible] percorre livremente as regiões do espaço, onde tudo é harmonia e esplendor, e vae reunir-se áquelles a quem amou na terra e a precederam na nova vida. Em sua companhia vae viver no meio de espiritos esclarecidos, pacientes e attenciosos, participar das suas aspirações, occupações e gosos; sentir-se comprehendida, sustentada e amada por todos, inebriar-se, emfim, de felicidades, no seio da grande harmonia celeste, onde um amor immenso liga todos os séres.

Mas para que a alma se purifique e attinja a taes alturas continúa o presidente, o caminho é a dôr.

A dôr é o remedio para as imperfeições, para as enfermidades da alma, podendo-se dizer que sem ella não é possivel a cura. Pela sua acção, somos impellidos a lutar contra o mal, adquirindo experiencia e sabedoria.

Isentos de males, de cuidados, deixariamos de trabalhar pela nossa melhoria, e nada mais fariamos que accumular faltas.

Comprimidos pela dôr, exercitamos a nossa paciencia, limpamo-nos do que é impuro e máo, e nos tornamos dignos da compensação por Jesus annunciada aos que soffrem, quando disse: "Bemaventurados os afflictos, porque serão consolados."

ESPIRITISMO E RELIGIÃO

Com este titulo, fez o confrade José Goulart de Faria uma substanciosa conferencia, no Centro Amantes da Pobreza, em Mattão, S. Paulo.

Este trabalho foi assim iniciado:

O Espiritismo é como um diamante bem lapidado, scintilla nos Evangelhos de Jesus, como as leis eternas de Deus em toda a Natureza. Fundado no Thabor pelo grande Mestre, que para nol-o ensinar, realizou, na presença dos seus apostolos Pedro, Thiago e João, a primeira sessão, evocando os espiritos de Moysés e de Elias (Matheus, XVII; Marcos IX; Lucas IX), o Espiritismo vae triumphando do mal e levando a luz a essas legiões de cegos que, sem fé, sem crença, se debatem como frageis bateis em mares bravios, em busca de salvação. Codificado admiravelmente pelo genial Allan Kardec, missionario que, em nome de Jesus, foi encarregado de illuminar a sombria estrada da vida, o Espiritismo, pharol divino, mostra ao homem o caminho da salvação pela pratica da caridade e, ampliando ás suas vistas novos horizontes pela pluralidade dos mundos e das existencias, nos ensina — quem somos, de onde viemos e para onde vamos. Explicando-nos o motivo da nossa estada na Terra, elle nos faz viver com resignação e paciencia, supportar com fé e coragem a "lei do Destino", que é tecida por nós, nas tramas das nossas acções boas ou más e que se reflectem, através dos tempos, com suas consequencias felizes ou funestas.

O impaludismo em S. Matheus

A acção conjugada da Saude Publica e da Central do Brasil

O sr. Carlos Chagas, director geral de Saude Publica, respondeu, indicando os meios necessarios ao combate do impaludismo na zona de S. Matheus e Sertão, linha auxiliar da Central do Brasil, de accordo com o pedido que lhe fizera a directoria dessa ferro-via.

Por esse officio, a Saude Publica enviará um inspector sanitario competente, para proceder ao tratamento dos empregados atacados, o qual inspector, ao mesmo tempo, indicará ás autoridades da Central as medidas a serem executadas. A Estrada deverá fornecer o material que for requisitado pelo inspector, que terá, pela verba "Eventuaes", será abonada uma diaria de 20$000.

Para esse cargo de inspector sanitario foi designado o sr. Amarillo de Vasconcellos.

O governo da republica e o governo da cidade

(Conclusão da 8ª pagina.)

João de Souza Mendes — Prove ser proprietario do immovel.

José Garcez — Idem, idem.

Octavio de Souza Moura — Deferido.

J.M. Roges — Deferido, de accordo com o informado.

M. C. Alves Barbosa — Idem, idem.

Manoel Pereira Junior — Idem, idem.

Manoel da Silva Candeira — Deferido.

Ernesto Setubal dos Santos — Abonem-se com 2|3.

Claudomiro Gomes — Idem, idem.

Antonio de Lima — Idem, idem.

Antonio Estevão Gonçalves — Idem, idem.

Manoel Ribeiro de Freitas — Idem, idem.

Maria da Conceição Garcia Vieira — Certifique-se o que constar.

Luiz Pereira da Silva — Idem, idem.

Albino Ferreira Leão — Idem, idem.

Manoel Bastos Trigne — Aguarde opportunidade.

Estella Max Barone — Idem, idem.

Manoel Pereira — Idem, idem.

João Baptista Picão — Idem, idem.

Oswaldo Lynche — Relevo a multa.

Ernesto Gomes de Almeida — Certifique-se o que constar.

Eduardo de Almeida e Silva — Indeferido, á vista do informado e por faltar-me competencia para conceder a licença pedida.

Antonio Carneiro Barreto — Eleve a capacidade do deposito para 1.200 litros.

Francisco Pereira — Restitua-se, mediante recibo.

José Rabello Dias — Compareça ao escriptorio do 1º Districto, para explicações.

Fernando dos Santos — Prepare a canalização interna e colloque caixa de 1.200 litros.

Anna Garcia — Requeira separadamente para cada fim.

Joaquim Ferreira de Aguiar — Compareça ao escriptorio do 2º Districto, para explicações.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito enviou hontem ao ministro da Justiça, um officio de adhesão á conferencia que vae resolver todos os limites-estaduaes, para a qual foi o sr. Ep. Freire convidado.

— Hontem, uma commissão composta dos engenheiros Gama Lobo, Lucrecio Ferreira dos Santos e Roambrin, inspeccionou o material rodante da Companhia Suburbana de Tramways.

Essa commissão encontrou o alludido material em condições precarias.

— O sr. Octavio Penna, que se achava enfermo, reassumiu hontem o cargo de director de Obras da Municipalidade.

— De hoje até o dia 10 de maio estão abertas na Directoria de Instrucção, as inscripções para o concurso de contra-mestre de ferreiro, de que existe um cargo vago na Escola Profissional Visconde de Mauá.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 3ª classe (Nos termos do paragrapho unico do artigo 156 do decreto 281, de 2 de setembro de 1914, o adjunto designado ou transferido, que não se apresentar na escola, dentro de sete dias, será suspenso pelo prazo maximo de 3 mezes):

Marietta Pacheco Chaves de Castro, para a 3ª mixta do 1º districto; Abigail Monteiro de Barros Catão, para a 8ª mixta do 1º; Laura Cavalcanti de Albuquerque, para a 9ª mixta do 1º; Anna de Araujo Coelho, para a 1ª masculina do 13º; Alice Corrêa Jorge da Cruz, para a 3ª masculina do 13º; Marietta Barroso Macedo, para a 1ª mixta do 13º; Aurea Soares, para a 2ª mixta do 13º; Gaura Barroso, para a 2ª mixta do 13º; Helena Pecegueiro do Amaral, para a 2ª mixta do 13º; Nair Vianna da Fonseca, para a 2ª mixta do 13º; Zuleika Eugenia Ribeiro, para a 2ª mixta do 13º; Eurydice Corrêa Jorge da Cruz, para a 3ª mixta do 13º; Maria Emilia Lopes da Silva, para a 3ª mixta do 13º; Carmen Montenegro de Faria Rocha, para a 4ª mixta do 13º; Carolina Marques, para a 4ª mixta do 13º; Dalila Kropf de Queiroz, para a 4ª mixta do 13º; Adelia Lemos de Carvalho, para a 5ª mixta do 13º; Andréa Midão de Carvalho, para a 5ª mixta do 13º; Alda Petit Chuffo, para a 6ª mixta do 13º; Maria da Gloria Martins Torres, para a 5ª mixta do 13º; Edith da Cunha Machado, para a 6ª mixta do 13º; Eurydice Palm, para a 6ª mixta do 13º; Lygia Dantas de Oliveira Santos, para a 6ª mixta do 13º; Ora de [illegible] Sant'Anna, para a 6ª mixta do 13º; Olga de Vasconcellos, para a 6ª mixta do 13º; [illegible], para a 6ª mixta do 13º; Anita Freitas, para a 1ª elementar mixta do 13º; Fortunée Nahon, para a 1ª elementar Toki Kumabé, para a 1ª mixta do 14º; Amalia Silveira do Prado, para a 1ª mixta do 14º; Alice Alves, para a 1ª mixta do 14º; Iracema de Moura Victoria, para a 1ª mixta do 14º; Anna Belamamba, para a 2ª mixta do 14º; Rosa Vigarano, para a 2ª mixta do 14º; Helena Ducos, para a 5ª mixta do 14º; Teru' Kumabé, para a 3ª mixta do 14º; Judith Portocarrero Martin, para a 5ª mixta do 14º; Leudlina da Silva e Souza, para a 5ª mixta do 14º; Maria de Lourdes de Azevedo Figueiredo, para a 6ª mixta do 14º; Helena Cavalcanti Vasconcellos, para a 6ª mixta do 14º; Julieta Augusta Macedo, para a 6ª mixta do 14º; Maria Amelia Barroso, para a 6ª mixta do 14º; Maria Augusta de Souza, para a 8ª mixta do 14º; Noemia de Assis Horta, para a 8ª mixta do 14º; Odette da Silva Menezes, para a 8ª mixta do 14º; Sylvia Machado, para a 8ª mixta do 14º; Ranulphina Cardoso Vasconcellos, para a 9ª mixta do 14º; Stella Jardim de Mattos, para a 9ª mixta do 14º; Emilia de Macedo, para a 1ª mixta do 15º; Rosa Junqueira Gomes, para a 1ª mixta do 15º; Rosita Macle Navier, para a 2ª mixta do 15º; Ruth de Sá Freire da Motta Teixeira, para a 2ª mixta do 15º; Ayna Martins de Araujo, para a 5ª mixta do 15º; Ely Rodrigues, para a 5ª mixta da 15º; Maria da Conceição Fernandes, para a 5ª mixta do 15º; Francisca de Paula Costa, para a 4ª mixta do 15º; Alcina Alzira Lobo da Cunha, para a 5ª do 15º; Anna Jardim, para a 5ª mixta do 15º; Maria Ribeiro Trovão, para a 5ª mixta do 15º; Maria de Souza da Costa e Sá, para a 5ª mixta do 15º; Theodolina Stamillo, para a 5ª mixta do 15º; Vitalina Marques Pires, para a 5ª mixta do 15º; Haydéa Corrêa Rodrigues, para a 5ª mixta do 15º; Cecilia Bastos Ferreira, para a 7ª mixta do 15º; Maria de Lourdes Corrêa Rodrigues, para 7ª mixta do 15º; Francisca Mazière da Costa Tibau, para a 2ª mixta do 15º; Celmira do Prado Carvalho, para a 9ª mixta do 15º; Dulce Bastos, para a 2ª mixta do 16º; Juracy de Magalhães Machado, para a 2ª mixta do 16º; Maria Antonietta de Mello Ventura, para a 2ª mixta do 16º; Maria Luiza de Marinho Ravasco, para a 2ª mixta do 16º; Odette de Godoy Toledo, para a 3ª mixta do 16º; Dulce Muniz da Costa Moura, para a 6ª mixta do 16º; Lucia Malabar Lyrio, para a 6ª mixta do 16º; Anna Ribeiro Dutra, para a 1ª feminina do 17º; Olga Valdetaro Coimbra, para a 1ª feminina do 17º; Conceição Ribeiro, para a 2ª feminina do 17º; Edith Joaquina Ramos, para a 2ª feminina do 17º; Elza Rosa de Mello Menezes, para a 2ª feminina do 17º; Jandyra Wallenstein Nobre de Mello, para a 2ª feminina do 17º; Maria das Dôres Corrêa, para a 2ª feminina do 17º; Maria da Gloria Seabra, para a 1ª mixta do 17º; Elza Rego Barros, para a 2ª mixta do 17º; Thereza de Abreu Costa, para a 2ª mixta do 17º; Corina Vidigal Machado, para a 2ª mixta do 17º; Dagmar Braga de Oliveira, para a 2ª mixta do 17º; Demetria Gomes da Silva, para a 4ª mixta do 17º; Iracema Franco de Souza, para a 4ª mixta do 17º; Afonsina de Azevedo Franco, para a 5ª mixta do 17º; Clara Mallincorico, para a 5ª mixta do 17º; Dulce de Miranda Gitahy, para a 5ª mixta do 17º; Iracema Pitanco, para a 5ª do 17º; Maria Izabel Gomes, para a 5ª mixta do 17º; Maria Magdalena Feijó, para a 5ª mixta do 17º; Sylvia Rabello, para a 5ª mixta do 17º; Heridée dos Santos Pimentel, para a 2ª masculina do 19º; Maria Magdalena Rodrigues dos Santos, para a 1ª feminina do 19º; Olga de Souza Lobo, para a 1ª mixta do 19º; Gelina de Azevedo Ribeiro, para a 2ª mixta do 19º; Orminda Masson, para a 2ª elementar mixta do 20º; Anna da Purificação Lamego, para a 2ª masculina do 21º; Julia Lamego, para a 2ª masculina do 21º; Accacia de Souza Moreira, para a 1ª mixta do 21º; Maria Magdalena Pierce, para a 2ª mixta do 21º; Alzira Nunes Ferreira, para a 3ª mixta do 21º; Edith Mendes de Moraes, para a 3ª mixta do 21º; Laura Evangelista Bastos, para a 3ª mixta do 21º; Maria da Silva Novaes, para a 3ª mixta do 21º; Leda [illegible], para a 4ª mixta do 21º; Maria Augusta Alvares da Cunha, para a 4ª mixta do 21º; Margarida Corrêa, para a 5ª mixta do 21º; Olga [illegible], para a 5ª mixta do 21º; Othelia de Avellar Barroso, para a 5ª mixta do 21º; Zahra Coutinho Costa, para a 5ª mixta do 21º; Zilla Couto, para a 5ª mixta do 21º; Alice de Mauriz Lusitano, para a 6ª mixta do 21º; Edith Peixoto, para a 6ª mixta do 21º; Hermengarda Povle Silva, para a 6ª mixta do 21º; Hilda Peixoto, para a 6ª mixta do 21º; Iracema de Paula Fernandes, para a 6ª mixta do 21º; Lucia Moraes, para a 6ª mixta do 21º; Maria Jesuina de Moraes Freitas, para a 6ª mixta do 21º; Noemia Villela, para a 6ª mixta do 21º; Olga Athayde, para a 6ª mixta do 21º; Olga Izabel de Menezes, para a 6ª mixta do 21º; Ondina Saavedra de Mello, para a 6ª mixta do 21º; Thais de Carvalho, para a 6ª mixta do 21º; Amelia Barbosa, para a 7ª mixta do 21º; Carmen de Macedo Lima, 7ª mixta do 21º; Elvira Peganha Avellar, para a 7ª mixta do 21º; Jael Cordeiro, para a 7ª mixta do 21º; Lucinda Severino Gomes, para a 7ª mixta do 21º; Nair Montes, para a 7ª mixta do 21º; Odette Faria Pinto, para a 7ª mixta do 21º; Sara Montenegro Bezerra de Menezes, para a 7ª mixta do 21º; Stella de Souza Lopes, para a 7ª mixta do 21º; Carmen Martins de Sá, para a 7ª mixta do 21º; Maria do Carmo Alves de Oliveira, para a 2ª masculina do 22º; Adelina Vianna da Silva, para a 1ª mixta do 22º; Diva de Figueiredo Souza e Mello, para a 1ª mixta do 22º; Ercilia da Cunha, para a 1ª mixta do 22º; Eurydice Soares de Oliveira, para a 1ª mixta do 22º; Georgetta Augusta de Medeiros, para a 1ª mixta do 22º; Horacea Cordeiro, para a 1ª mixta do 22º; Georgina Sant'Anna de Oliveira, para a 2ª mixta do 22º; Manoela Paz de Andrada, para a 2ª mixta do 22º; Odila Girão, para a 2ª mixta do 22º; Alice Bandeira Duarte, para a 3ª mixta do 22º; Franciella Friemel da Silva, para a 3ª mixta do 22º; Helena de Almeida Gomes, para a 3ª mixta do 22º; Maria de Lourdes Pequeno dos Santos, para a 3ª mixta do 22º; Ottilia Back, para a 3ª mixta do 22º; Targina Maria Ribeiro, para a 3ª mixta do 22º; Anna Ribeiro Loureço, para a 4ª mixta do 22º; Clara Maciel, para a 4ª mixta do do 22º; Cata Nóra Carrijo, para a 4ª mixta do 22º; Idalina Lopes de Castro, para a 4ª mixta do 22º; Laura Arguelles da Silva, para a 4ª mixta do 22º; Maria de Lourdes Ferreira de Souza, para a 5ª mixta do 22º; Martha Soares Pereira, para a 5ª mixta do 22º; Odette Augusta Ferreira, para a 5ª mixta do 22º; Bertha Cunha, para a 6ª mixta do 22º; Léa Labarthe, para a 1ª elementar mixta do 22º; Maria Antonietta de Camargo, para a 1ª elementar mixta do 22º; Maria Antonietta Pinto, para a 1ª mixta do 23º; Maria Veridiana Pardal, para a 2ª mixta do 23º; Diva Mulier, para a 3ª mixta do 23º; Isaura Nunes Lemos, para a 3ª mixta do 23º; Diva Maria Vieira, para a 4ª mixta do 23º; Olga Brandão de Andrade, para a 4ª mixta do 23º; Leonor de Figueiredo, para a 5ª mixta do 23º; Aracy Duffles Teixeira Lott, para a 7ª mixta do 23º; Maria Carlota Lobo, para a 10ª mixta do 23º; Pautilha da Silva Pinto, para a 1ª elementar mixta do 23º; Martha da Silva Gomes, coadjuvante interina, para a 1ª feminina nocturna do 2º.

Transferindo: Nair Salazar Cavalcanti, para a 6ª mixta do 2º; Pamela Muniz, para a 11ª mixta do 2º; Adelina Duarte Silva, para a 2ª mixta do 2º; Maria Guerreiro Duque Estrada, para a 4ª mixta do 2º; Zarina Emilia de Mello, para a 7ª mixta do 2º; Francisco Pinto Pinheiro Chaves, para a 7ª mixta do 5º; Waldemar Ferreira de Abreu, para a 1ª masculina do 18º; Maria Eliza Beaurepaire Rohan, para a 5ª mixta do 1º; Ernestina Chaves Penna, para a 1ª mixta do 1º; Irene Taveira, para a 5ª mixta do 1º; Adilia de Freitas, para a 13ª mixta do 1º; Edith Leoni Werneck, para a 1ª mixta do 1º; Vespertina Mourão, para a 1ª mixta do 1º; Isaura Davila, para a 2ª mixta do 8º; Brasilica de Mello, para a 13ª mixta do 5º; Alzira Emilia de Macedo Cotia, para a 6ª mixta do 8º; Eurydice Terrylano dos Santos, para a 6ª mixta do 8º; Carmen Gonçalves Guedes, para a 8ª mixta do 5º; Eliza Serrão Alves de Amorim, para a 7ª mixta do 8º; Rosa Amelia Pereira Dias, para a 5ª mixta do 8º; Aracy Côrtes, para a 5ª do 8º; Mary Alvarenga, para a 7ª mixta do 8º; Amelia Amelia Ferraz, para a 6ª mixta do 8º; Guilhermina Hemeterio dos Santos, para a 5ª mixta do 8º; Conceição Queiroz de Carvalho Oliveira, para a 6ª mixta do 8º; Maria de Lourdes Castro Coutinho, para a 1ª mixta do 14º; Luiza Nogueira, para a 2ª mixta do 2º; Ignez Brand, para a 3ª mixta do 5º; Raymunda Olympia da Silva, para a 15ª mixta do 5º; Sarah Braga, para a 1ª masculina do 5º; Bertha Guimarães Vaum Castro, para a 12ª mixta do 5º; Diniz Ferreira da Silva, para a 3ª mixta do 4º; Laura Arruda da Conceição, para a 5ª mixta do 4º; Carlota Emilia de Almeida, para a 2ª mixta do 12º; Maria de Lourdes Nayor, para a 8ª mixta do 7º; Aristhéa Caldas, para a 5ª mixta do 7º; Alcidia Fontes, para a 5ª mixta do 4º; Alda Moraes, para a 14ª mixta do 1º; Helena Viviani Mattoso, para a 7ª mixta do 5º; Stella de Camargo, para a 8ª mixta do 5º; Deborah Mamoré Nobre de Oliveira, para a 4ª mixta do 4º; Julieta Menezes Braga, para a 1ª mixta do 4º; Stella de Souza Costa, para a 10ª mixta do 10º; Alice Caroni Nunez, para a 2ª mixta do 5º; Laura Cassiano de Oliveira Pereira, para a 1ª mixta do 8º; Nair Pires Ferreira, para a 3ª mixta do 1º; Inah de Sá Earp, para a 16ª mixta do 6º; Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, para a 3ª mixta do 15º; Leolinda Ribeiro, para a 2ª mixta do 3º; Julieta de Faria Cardoni, para a 3ª mixta do 4º; Maria das Neves Gonçalves Guedes, para a 3ª mixta do 4º; Haydée Cesar Dias, para a 6ª mixta do 4º; Adalgisa Cesar Dias, para a 6ª mixta do 4º; Cybele Dias, para a 6ª mixta do 4º; Maria Angelica Costa Lima, para a 1ª mixta do 4º; Rosa Braga Costa Lima, para a 1ª mixta do 4º; Indiana Duarte Nunes, para a 2ª mixta do 4º; Maria Figueira de Mattos, para a 8ª mixta do 3º; Marianna Luiza Pereira, para a 8ª mixta do 2º; Julia Carolina Campos, para a 3ª mixta do 4º; Stella de Medeiros Santos, para a 3ª mixta do 4º; Laura Sylvia Mendes Pereira, para a 5ª mixta do 4º; Ruth Esteves Vasadares, para a mixta do 12º; Sylvia Lopes Rodrigues, para a 15ª mixta do 5º; Maria de Lourdes Castro Coutinho, para a 2ª mixta do 14º; Heloyza de Paula Marinho, para a 16ª mixta do 6º; Ernestina Miranda de Paula Pessoa, para a 18ª mixta do 6º; Deolinda Fernandes, para a 11ª mixta do 7º; Stella Valdetaro, para a 3ª mixta do 16º; Bertha Mariano de Oliveira, para a 2ª mixta do 4º; Alice de Souza Leite, para a 1ª masculina do 7º; Maria Serra Franco, para a 10ª mixta do 10º; Annaleida do Prado Seixas, para a 6ª mixta do 13º; Heloyza de Figueiredo Meirelles, para a 6ª mixta do 9º; Maria da Rocha Soares, para a 2ª mixta do 5º; Maria Luiza de Araujo, para a 9ª mixta do 7º; Carmen Visioli de Sá, para a 6ª mixta do 5º; Hilda Pires de Paula Dominguez, para a 13ª mixta do 2º; Eulalia Francisca da Silva, para a 2ª mixta do 2º; Ary Monteiro, para a 2ª masculina do 4º; Dora Leite Bandeira de Mello, para a 5ª mixta do 1º; Tancredo Franco Burlamaqui, para a 2ª masculina do 4º; Alayde Barreto Boutillier da Cunha, para a 16ª mixta do 1º; Silvina Pêgo do Lago, para a 7ª mixta do 1º; Josephina de Souza Neves, para a 2ª mixta do 16º; Antonia do Amaral Fonseca, para a 4ª mixta do 11º; Francisca de Paula Ribeiro Muniz, para a 14ª mixta do 11º; Aracy de Faria, para a 8ª mixta do 11º; Rosa Amelia Soares, para a 7ª mixta do 11º; Libania Martins, para a 6ª mixta do 3º; Luiza Bittencourt da Costa, para a 1ª feminina do 10º; Leontina [illegible], para a 1ª feminina do 2º; Zulmira [illegible], para a 5ª mixta do 3º; Maria Heloisa Pinto de Azevedo, para a 2ª mixta do 2º; Judith de La Chica Fernandes, para a 4ª masculina do 5º; Odette de Carvalho e Silva, para a 1ª mixta do 2º; Arlinda Areno, para a 1ª masculina do 3º; Ernestina Werneck Pereira, para a 7ª mixta do 5º; Alvaro de Souza Gomes, para a 2ª masculina do 4º; e Maria [illegible] de Oliveira Marques, para a 2ª mixta do 16º.

CHRONIQUETA PARISIENSE

(OS DESSOUS)

Com a transformação por que tem passado a "toilette" intima da mulher, a roupa branca soffreu, consequentemente, radical modificação.

A suppressão do collete, redundou no desapparecimento quasi total do corpinho, implantando o "soutien-gorge", que é hoje em dia mais indispensavel do enxoval.

A camisa, outr'ora longa, encorpada e ostentando a pudicicia de pequenas mangas, tornou-se curta, rendada e reduzida ao minimo com as suas hombreiras de fita e o seu decóte cada vez mais baixo.

Muitas elegantes preferem á simples camisa, a camisa-calça tal como a estampamos no modelo numero 3. Muito gracioso este modelo. Talhado em crépe da China, côr de carne, guarnecida de largas bandas do filó.

Essas bandas embabadam-se ligeiramente nas pernas das calças muito curtas e abertura muito ampla. Pequeninas corôas de rosas rococó completam a guarnição, uma fita de faille da mesma nuança que o crépe da China, fórma as hombreiras. A camisola que acompanha esta camisa-calça é talhada em kimono, applicando-se o filó, em transparencia nas diminutas mangas e ao redor do decóte rendado, na frente, por identica grinalda de rosinhas. Somos daquellas que sempre darão preferencia á roupinha inteiramente branca, é inegavel todavia que a tonalidade rosa favorece extraordinariamente a epiderme, sobretudo se [illegible] as quaes ainda a pallidez marfim. [illegible] a saia de baixo, outr'ora tão cheia de babados, fitas e rendas, verdadeiramente não se usa, pois tudo que possa contribuir para engrossar a silhueta é deliberadamente afastado e considerado fóra da moda. Com os "toilettes" finos, porém, a [illegible] indispensavel. [illegible] nações. Constituem algumas verdadeiros pequenos vestidos tal a riqueza dos tecidos empregados, e principalmente a delicadeza, o acabado, o requinte do trabalho.

O nosso modelo numero 1, é um bonito exemplo disso. Feita de crépe setim rosa pallido de filó, alternado com grandes prégas religiosas. Estas prégas e estes entremeios repetem-se aos lados da saia, até meia-altura. A frente é lisa simplesmente na cintura e as hombreiras são de filó. Para pessoas mais avantajadas de corpo este modelo tem a desvantagem de engordar um pouco.

Póde-se, entretanto, fazer sem as prégas religiosas com o crépe setim liso e o filó applicado em transparencia, o que em nada diminuirá a graça e o chic do conjuncto.

CHIFFON.

Mercados do Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 27 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 DE ABRIL

DESCONTOS:		Ante-hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6	6 0/0	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		6 5/8 0/0	5 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (venda) por $	D.	17 5/8	17 5/8	33
Lisboa s/Londres, á vista (compra) p. $	D.	17 3/4	17 3/4	33 1/8
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	89 91	89.50	34.55
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22. 5	2. 9	23 06
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Feriado	61.76	2 . 7
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	P.	•	72 25	80 25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.		2.3 51	1.2 .71
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.87.00	3.88. 0	4 6 . 0
Nova York s/Londres, t. tel. por £	D.	3.87.75	3.88.75	4.16.37
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	16.90.00	16.9 .00	6.01.80
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	22. 5.00	2 . 0.00	7.42.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.78.00	5.83.00	4.43.00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1.65	1. 3	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	61.00 á 61.05	60.10 a 60.10	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %				
Novo Funding, 1914		—	69	—
Conversão, 1910, 4 %		—	62	—
1908, 5 %		—	48	—
Estaduaes:		—	14	—
Districto Federal, 5 %				
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	69	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		—	70	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		—	n cot.	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		—	48	—
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock				
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd. Ord.		—	4 1/8	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		—	49 1/2	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		—	1 5	—
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		—	40 1/2	—
St. John del-Rey Mining, Ord.		—	7 1/2	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	15 9	—
London & Brazilian Bank Ltd.		—	7 9	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	26 1/2	—
		—	1.60	—
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico. 5 % 1929/47				
Consols, 2 1/2 %		—	86 3/4	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		—	46 1/2	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		—	57.	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		—	71.35	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris)		—	78,45	—
(integralizado)		—	71.05	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.40	14.40	14.80
Para julho	14.83	14.83	14.20
Para setembro	14.55	14.55	13.90
Para dezembro	14.49	14.50	13.60

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 2 a 6 e baixa de 5 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.35	14.40	—
Para julho	14.85	14.83	—
Para setembro	14.59	14.55	—
Para dezembro	14.56	14.50	—

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes, em pence por libra:

Do Rio:			
N. 6	15 ¾	15 ¾	18
N. 7	15 ¼	15 ¼	17 ¾
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	21 ¾
N. 7	22	22	20 ¾

SANTOS, 26 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	—
Typo 7	n/cot.	n/cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	5.218
No dia anterior	4.343
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
Hoje	2.567.261
No dia anterior	2.592.847
Em egual data de 1919	—
Exportação:	
Para Nova York	10.000
Para a Europa	20.401
Cabotagem, etc.	400
Total	30.801

SANTOS, 26 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	92.681
Desde o dia 1° de julho	3.775.655

SANTOS, 26 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje		A. pas.
Para maio	12$675	12$625	—
Para julho	12$175	12$275	—
Para Setembro	11$850	11$925	—
Para dezembro	11$725	11$800	—

Vendas effectuadas

	Saccas
Hoje	51.000
No dia anterior	11.000

S. PAULO, 26 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 5.000 saccas de café, contra 4.000 no dia anterior e — no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	3.000	2.000	—
Pela E. Paulista	2.000	2.000	—

JUNDIAHY, 26 de abril.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos foram de 2.000 saccas, contra 2.800 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	100	—
Santos	2.000	2.700	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de abril.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel com baixa de 48 a 63 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 48 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 48 pontos.

No Americano a termo, baixa de 59 a 63 pontos.

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	30.95	31.43	20.30
Maceió "Fair"	30.95	31.43	18.17
American "Fully" Middling	26.70	27.18	16.09
Para maio	24.23	24.86	15.56
Para agosto	23.79	24.38	—

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do algodão fechou, ante-hontem, accessivel, com baixa de 20 a 35 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Ant. hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	40.45	40.65	27.75
Para outubro	24.50	24.85	24.87

PERNAMBUCO, 26 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem	600
No dia anterior	300
Em egual data de 1919	700
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	88.100
No dia anterior	87.500
Em egual data de 1919	97.000
Existencia:	
Hoje	36.900
No dia anterior	36.500
Em egual data de 1919	47.000

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	38$000	42$000
Vendedores	40$000	40$000	45$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccas
Desde hontem	8.400
No dia anterior	6.500
Em egual data de 1919	10.300
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	1.460.000
No dia anterior	1.461.600
Em egual data de 1919	2.358.400
Existencia:	
No dia de hoje	249.900
No dia anterior	272.000
Em egual data de 1919	704.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	17$700 a	18$000
Dia anterior	17$700 a	18$000
Em egual data de 1919	—	12$500
Crystaes:		
Hoje	18$000 a	18$500
Dia anterior	17$500 a	18$500
Em egual data de 1919	—	9$000
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$200 a	17$000
Dia anterior	16$200 a	17$000
Em egual data de 1919	—	9$400
Somenos:		
Hoje	13$000 a	15$000
Dia anterior	13$000 a	15$000
Em egual data de 1919	—	8$400
Brutos seccos:		
Hoje	11$500 a	12$000
Dia anterior	11$500 a	12$000
Em egual data de 1919	—	5$400

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com baixa de 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Ant.-hont.	Ant.
Para abril	24.60	24.85
Para maio	24.30	24.55

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 26 de abril.

Campinas	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Botucatú	" "
Araraquara	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, mais accessivel e com probabilidades de alta.

As taxas affixadas, na abertura, pelos varios bancos, foram, na generalidade, superiores ás que os mesmos haviam adoptado sabbado ultimo.

O serviço de saques esteve bastante animado, notando-se, por parte dos estabelecimentos bancarios, maior elasticidade para essas operações, o que imprimiu á praça certa confiança em uma orientação do mercado cambial, no sentido de tornal-o mais favoravel aos interesses nacionaes.

Os papeis particulares, que estiveram por largo tempo afastados do mercado, tendo sido registradas algumas collocações nos ultimos dias da semana finda, voltaram, hontem, em maior affluencia ao mercado, verificando-se operações sobre esses titulos em umero apreciavel.

A situação cambial, salvo qualquer modificação imprevista, tende para tornar-se mais ou menos estabilizada, com ligeiras oscillações para alta, sem que, entretanto, vá além da casa de 16 d., para os negocios á vista.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 15/16 a 16 1/16.

O Banco do Brasil sustentou a taxa de 16 1/16, sendo após o médio acompanhado pelo Banco Ultramarino, que havia affixado a de 16 d.

A de 16 d. foi mantida pelos bancos seguintes:

Francez, Hollandez, Portuguez, City, British, River Plate e Brasilian Bank.

A de 15 15/16 d. serviu de base ás operações do Yokohama e do Francez-Italiano.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 5/16 a 16 13/32.

A de 16 13/32 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 3/8 foi mantida pelo Banco Hollandez e pelo Banco Portuguez, que, depois do médio, foram acompanhados pelo Ultramarino, tendo este iniciado suas operações á taxa de 16 5/16.

A de 16 11/32 foi adoptada pelo Banco Francez.

A de 16 5/16 foi adoptada pelos seguintes bancos:

River Plate, Francez-Italiano, City, Yokohama, British e Brasilian Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 15/32 a 16 1/2.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 2.288 titulos na importancia total de 690:548$, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 438, no total de 398:555$; Estaduaes, 71, no de 16:060$; Federaes, 814, no de 157:739$000.

Acções: Banco Commercial, 10, no total de 1:650$; Lavoura, 26, no de réis 4:524$; Rêde Sul Mineira, 200, no de 12:800$; Aurea Brasileira, 200, no de 10:000$; Minas e S. Jeronymo, 300, no de 21:000$; Dócas de Santos, 121, no de 54:520$000.

Debentures: Dócas da Bahia, 110, no total de 13:500$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel esteve ainda hontem em baixa e calmo.

Os compradores continuam mantendo a attitude, que ha alguns dias vinham observando: operando francamente na quéda do producto, quer pelas offertas de baixos preços, quer pelo retrahimento em que a maioria dos compradores se conserva.

Os possuidores, que esperavam obter hontem um mercado mais favoravel, iniciaram as operações apresentando á venda um numero bem apreciavel de partidas; verificando, porém, que a condição de baixa era ainda dominante, retiraram da venda quasi toda a mercadoria.

Alguns, premidos pela necessidade de collocar o producto, transigiram com as offertas conhecidas, apresentando, assim, o mercado algum movimento.

Até ao fechamento, a praça não registrou qualquer alteração, que pudesse ser tomada como indicio de reacção no sentido da alta; pelo contrario, a impressão é de que a baixa continuará dominando o mercado.

Os embarques de hontem attingiram a 5.958 saccas.

Durante o dia foram vendidas 2.786 saccas de café, sendo o typo 7 negociado á razão de 15$300 pela arroba, correspondente a 10$415 por 10 kilos.

O mercado fechou fraco.

— O mercado do café a termo esteve egualmente em baixa, se bem que ella fosse de pequeno vulto.

Pouco a pouco, a Bolsa do Café vae apresentando maior animação, sendo, hontem, mais numerosas as negociações effectuadas.

Durante o dia foram negociadas 26.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregues neste mez, de 15$350 a 15$580 pela arroba, equivalentes de 14$050 a 15$200 pela arroba, correspondentes de 9$565 a 10$350 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$ a 15$, por 10 kilos, equivalente de 84$ a 90$ por sacca.

O mercado do café, á termo, funccionou regularmente, registrando uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 51.000 saccas, contra 11.000, no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entrega, neste mez, a 12$675 por 10 kilos, correspondente a 76$050 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$175 a 11$725, por 10 kilos, equivalentes de 73$050 a 70$350, pela mesma unidade de peso.

Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente desta praça.

O café, recebido do Rio, typo 6, foi cotado, a cents. 15 3/4 por libra e o typo 7, a cents. 15 1/4, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi negociado, a cents. 23 3/4 por libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo, abriu, hontem, com a baixa de 1 ponto.

As entregas para maio foram cotadas a cents. 14.40 por libra e o café para entregar de julho a dezembro de cents. 14 83 a 14.49, pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de saidas superior ao de entradas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão, esteve calmo, mantendo-se, porém, compradores e vendedores, estabilizados nas mesmas cotações.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve em baixa, attingindo este a de 48 a 63 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco como de Alagoas, foi negociado a pence 30.95 por libra.

O "Fully", foi vendido a pence 26.70, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, fechou com a baixa de 20 a 35 pontos.

As entregas para maio e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 40.45 e 25.50 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça, esteve hontem bem movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo regular o numero de entradas.

VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou, para vigorar durante a semana corrente, o preço de 2$092, para a emissão dos vales-ouro de 1$, calculado sobre o preço médio do dollar, na semana anterior que foi de 3$830.

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, ás 14 horas;

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, ás 13 horas;

Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, ás 14 1/2 horas.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realizam-se hoje, as seguintes:

Predio á rua Oito de Dezembro n. 139, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas;

Predios á rua General Pedra ns. 439 443 e 455 Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARA'S — Effectua-se hoje o seguinte:

Pelo corretor Paulo Robillard de Marigny, na Bolsa, 10 apolices uniformizadas de 1:000$, juros de 5 o/o.

CAMBIO

Movimento do dia 26:

A' 90 dias:			
Londres	16 5/16	a	16 13/32
Paris	$231	a	$236
A' vista:			
Londres	15 15/16	a	16 1/16
Paris	$234	a	$240
Italia	$173	a	$195
Belgica	$232	a	$275
Hespanha	$668	a	$700
Nova York	3$850	a	3$885
Portugal (esc.)	1$010	a	1$170
B. Aires (papel)	1$600	a	1$720
B. Aires (ouro)	3$780	a	3$830
Beyrouth	15 3/4	a	15 15/16
Suissa	$694	a	$705
Suecia	$860	a	$900
Noruega	$790	a	$8 0
Hollanda (florim)	1$430	a	1$470
Japão	1$920	a	1$950
Montevidéo	3$850	a	3$900
Antuerpia		—	$265
Rumania		—	$210
Hamburgo	$000	a	$0 0
Syria	$237	a	$240
Soberanos:			
Vendedores		—	20$900
Compradores		—	20$000
Vales, café	$228	a	$2 5
Vales, ouro, por 1$		—	2$092

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 21/64 a	16 13/64
Sobre Paris	$232 a	$234
Sobre Italia	—	$176
Sobre Suissa	—	$693
Sobre Hespanha	—	$666
Sobre Portugal (escudos)	—	1$022
Sobre Nova York	—	3$854
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$858
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$676
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$800
Sobre Japão (yen)	—	1$950
Sobre Hamburgo	—	$071
Sobre Belgica	—	$252
Sobre Hollanda	—	1$435
Sobre Noruega	—	$780
Sobre Suecia	—	$845
Sobre Dinamarca	—	$680
Sobre Palestina	—	—
Extremas:		
Bancario	16 5/16 a	16 13/32
C. Matriz	16 5/16 a	16 3/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	—
Lira	—	—
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 26:

APOLICES

Federaes:		
Geraes, 1:000$	18	a 922$000
Geraes, 1:000$	13	a 920$000
Geral, 200$	1	a 900$000
Div. emissões	43	a 918$000
Div. emissões	204	a 920$000
Div. emissões	22	a 922$000
Div. emissões	6	a 923$000
C. Thesouro	1	a 905$000
C. Thesouro	118	a 907$000
C. Thesouro	16	a 908$000
Estaduaes:		
E. de Minas	10	a 912$000
E. de Minas, 500$	1	a 880$000
E. Rio, 100$ 4 °/° port.	60	a 101$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	50	a 228$000
Emp. 1906, port.	84	a 191$000
Emp. 1914, port.	290	a 190$500
Emp. 1917, port.	60	a 188$500
Emp. 1917, port.	300	a 189$000

ACÇÕES

Bancos:		
Commercial	10	a 163$000
Lavoura	26	a 174$000
Companhias:		
Rêde Sul Mineira	200	a 62$000
Aurea Brasileira	200	a 58$000
Minas S. Jeronymo	300	a 70$000
D. de Santos, nom.	114	a 450$000
D. de Santos, port.	7	a 460$000
Debentures:		
Docas da Bahia	10	a 120$000
Docas da Bahia	100	a 123$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	—
Div. emissões	925$000	920$
Uniformizadas	919$000	915$000
Thesouro	910$000	907$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	102$000	101$000
Estado de Minas	915$000	—
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	190$500	190$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20 port.	230$000	227$000
£ 20 nom.	250$000	236$000
Nictheroy	—	—
De Petropolis	—	—
De 1906, port.	191$000	190$000
De 1906, nom.	—	—
De 1917, port.	189$000	188$500
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	260$000	258$000
Commercio	—	175$000
Commercial	—	165$000
Mercantil	—	255$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	—	—
Lavoura	178$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	86$000	—
Docas de Santos	460$000	455$000
D. de Santos, nom.	458$000	440$000
Loterias	9$750	9$ 00
Terras	14$000	1$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	68$500
Rêde Sul Mineira	—	62$000
Norte	158$000	115$000
Victoria a Minas	80$000	—
Jardim Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	—	168$000
Alliança	—	212$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	130$000
Manuf. Fluminense	170$000	165$000
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	315$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	—
Argos	—	1:100$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	14$000	—
Docas de Santos	—	200$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	207$000
Santo Aleixo	—	170$000
America Fabril	200$000	190$000
Auto Viação	100$000	93$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	—	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	202$500
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	—
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Magéense	180$000	170$000

ALFANDEGA

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Amiral Villaret de Joyeuse", "Mest Jaffrey", "Louise Nielsen", entrados em março e "Socrates", em abril, deste anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por mme. Carlos Guinle, E. L. Calux, Crashlly & Comp. e Soares & Maria.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Foi deferido o requerimento Schuster Ehrlich & Comp. pedindo baixa de term de responsabilidade que assignaram por engano.

PROROGAÇÃO DE PRASO PARA FIANÇA

Foram submettidos á consideração do ministro da Fazenda os requerimentos dos despachantes aduaneiros Mario Oliva da Fonseca, Octaviano Costa Carvalho, Moysés José Lapa e Silva e Antenor de Moura Miranda, recentemente nomeados, pedem prorogação de praso para prestação da fiança de 1:000$000.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram deferidos os requerimentos de Bhering & Comp., Couri & Irmão e Companhia de Commercio Hollandeza, pedindo, respectivamente, restituição das quantias de 74$383, 240$134 e 6$943 que a mais pagaram em despacho de 1919.

OUTROS COMMANDANTES MULTADOS

Foram ainda multados em direitos simples os commandantes dos vapores "Almanzora", "Demerara", "Tordenskgald" e "Nantaba'a", entrados no corrente anno, por haver se extraviado de bordo do mesmo vapor, mercadorias que vinham para Carlo Pareto & Comp., Costa Pacheco & Comp., B. Cattan & Comp. e Antunes Corrêa & Comp.

LEILÃO

No leilão realizado hontem no armazem 18 do Cáes do Porto e Guarda-moria foram vendidos nove lotes que produziram 6:238$000.

Os lotes principaes foram arrematados pelos srs. Miguel Elias e Otto Schlodtmann.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 26:

Em ouro	136:215$362
Em papel	155:01 $408
Total	291:228$770
De 1 a 26 do corrente	6.102:877$053
Em egual periodo de 1919	5.635:514$637
Differença para mais em 1920	467:362$ 96

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 24 de abril de 1920	7.991:182$943
Renda arrecadada em 26 de abril de 1920	229:791$880
Total	8.220:974$823
Em egual periodo de 1919	3.953:507$696
Differença para mais	4.267:467$127

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	35:569$600
De 1 a 26	582:084$800
Em egual periodo do anno passado	382:719$188

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 24

Entradas:	
Central	62
Leopoldina	5.184
Central	125
Total	5.371
Desde o dia 1°	162.746
Média	6.510
Do dia 1° de julho	2.114.226
Média	7.405
Embarques:	
Estados Unidos	3.055
Europa	2.470
Rio da Prata	450
Total	5.975
Do dia 1°	110.9 8
Do dia 1° de julho	2.417.919
Existencia no mercado	300.021
Vendas	2.780

NO DIA 25

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$700	12$045
Typo 4	17$100	11$610
Typo 5	16$500	11$235
Typo 6	15$900	10$825
Typo 7	15$300	10$415
Typo 8	14$700	10$010
Typo 9	14$100	9$600

Pauta, 16$080.

Vendas	Saccas
Pela manhã	506
A' tarde	2.280
Total	2.786
Desde o dia 1°	75.575

BOLSA DO CAFE'

Para as negociações de abril a outubro, vigoraram as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Abril	15$400	15$500
Maio	15$150	15$200
Junho	14$800	14$850
Julho	14$650	14$700
Agosto	14$550	14$600
Setembro	14$400	14$450
Outubro	14$100	14$200
A's 13 horas e 30:		
Abril	15$400	15$550
Maio	15$100	15$150
Junho	14$750	14$850
Julho	14$600	14$650
Agosto	14$500	14$600
Setembro	14$350	14$400
Outubro	14$100	14$300
A's 16 horas e 30:		
Abril	15$350	15$500
Maio	15$050	15$100
Junho	14$750	14$800
Julho	14$600	14$650
Agosto	14$500	14$5°0
Setembro	14$100	14$400
Outubro	14$050	14$250
Vendas		Saccas
A's 10 horas e 30		11.000
A's 13 horas e 30		10.000
A's 16 horas e 30		5.000
Total		26.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York:	
Grace & C.	4.408
E. Johnston & C. Ltd.	1.200
Para Rio da Prata:	
Seraphim & Oliveira	350
Total	5.958
Desde o dia 1°	116.896

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas e 10 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 50 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 10 minutos:

Foram abatidos hontem:

Rezes	430
Vitellos	34
Cabritos	15
Porcos	61

Foram rejeitadas: 1 1/4 e 3/8 de rezes e 2 porcos.

Foram vendidas: 50 12/4 de rezes e 2 porcos.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch C., 4 porcos; C. E. Mello, 85 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 65 rezes e 12 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 126 rezes e 12 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos e 9 porcos; A. M. Motta, 15 cabritos; J. P. Aguiar, 7 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 62 rezes; Ferreira Nunes & C., 64 rezes; F. S. Portinho, 20 rezes e 7 vitellos; Fernandes & Filhos, 19 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De Durisch & C., 2 porcos; C. E. Mello, 100 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 90 rezes e 15 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 25 carneiros e 8 porcos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 40 rezes; Ferreira Nunes & C. 70 rezes; F. S. Portinho, 30 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 55 rezes, 45 vitellos, 25 carneiros e 90 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir no abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 159 rezes e 152 porcos; Lima & Filhos, 285 rezes, 3 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C, 71 rezes, 2 vitellos e 44 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 81 vitellos e 42 porcos; A. M. Motta, 106 porcos; J. P. Aguiar, 43 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 176 rezes; A. V. Sobrinho, 181 rezes; Ferreira Nunes & C., 106 rezes; F. S. Portinho, 3 rezes e 26 vitellos; Fernandes & Filhos, 163 porcos; F. P. Oliveira, 7 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 1.079 rezes, 113 vitellos e 565 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

384 1/4 e 1/8 de rezes, 34 vitellos, 15 cabritos e 57 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$950 a 1$000
Vitellos	1$100 a 1$200
Cabritos	2$200
Porcos	1$600 a 2$000

Cáes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto no trecho entregue á Companhia du Port, no dia 26 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Lugar nacional "Brasil" — Recebendo minereo.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sofia".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor inglez "Bronté".

Interno 4 — Vago.

Interno 5 (mixto 4) — Vapor americano "West Indian".

Interno 5 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto 8) — Vapor inglez "Raeburn".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Rigel".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minereo.

Interno 9 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Commandatuba". — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Mario". — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas nacionaes — Com carga do "Browning".

Pateo 11 — Hiate nacional — "Coral" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor nacional "Tocantins" — Recebendo minereo.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sambre".

Interno 16 (mixto 4) — Vapor francez "Amiral Traude".

Interno 17 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Eastern Bresse".

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

"S. Paulo" — Paquete nacional — Hamburgo — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Samar" — Paquete francez — Buenos Aires — Varios generos — Companhia Commercio Maritima.

"Trivier" — Vapor belga — La Plata — Gado em pé e varios generos — Produce Warrant.

"Melrose" — Vapor norte-americano — Rosario de Santa Fé — Trigo e milho — Expresso Federal.

"Leão do Norte" — Hiate nacional — Cabo Frio — Sal — Souza Mattos.

"Sheaf Mount" — Vapor inglez — La Plata — Cereaes — Wilson.

"Plutarch" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Norton Megaw.

"Edenton" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Moinho Inglez.

"Taquary" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

"Canadian Spinner" — Vapor inglez — Halifax — Varios generos — Mala Real.

Antuerpia — "Trevier".

Montevidéo — "Labor".

Gibraltar — "Franckfort".

Londres — "Kelsomoor".

Buenos Aires — "Ardenhall".

SAIDAS NO DIA 26

Montevidéo — "Niels Nielsen".

NAVIOS ESPERADOS

Havre — "Aurigny"	27
Buenos Aires — "Herschel"	27
Nova York — "Stephen"	27
Southampton — "Andes"	27
Rio da Prata — "Vauban"	28
Rio da Prata — "Callão"	28
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	29
Portos do sul — "Sirio"	29
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	29
Nova York — "Biela"	30
Portos do Norte — "Minas Geraes"	30
Nova York — "Vestris"	30
Maio:	
Genova — "P. Mafalda"	2
Liverpool — "Darro"	3
Genova — "Tomaso di Savo'a"	3
Rio da Prata — "Almanzora"	4

NAVIOS A SAIR

Nova York — "Plutarch"	27
Rio da Prata — "Andes"	27
Rio da Prata — "Aurigny"	27
Leixões e Liverpool — "Herschel"	27
Pelotas — "Itaituba"	28
Macáo — "Araguary"	28
Nova York — "Callão"	28
Nova York — "Vauban"	28
Portos do Sul — "Itapucá"	29
Genova — "Re Vittorio"	29
Mossoró — "Itamaracá"	29
Portos do Norte — "João Alfredo"	30
Montevidéo — "Florianopolis"	30
Rio da Prata — "Vestris"	30
Portos do Sul — "Assú"	30
Maio:	
Mossoró — "Itapuhy"	1
Rio da Prata — "P. Mafalda"	2
Rio da Prata — "Darro"	3
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	3
Hamburgo — "Poconé"	4
Southampton — "Almanzora"	4

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

S. B. A. T.

Vae ser solemnemente assignado o convenio theatral argentino-brasileiro

Tal como noticiamos, reuniu-se hontem, ás 16 horas, em a sua nova séde, no edificio do theatro Municipal, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Presente grande numero de socios foi a sessão aberta pelo seu presidente, o sr. Pinto da Rocha. Lida a acta da sessão anterior pelo secretario, foi a mesma approvada, tendo sido aceita uma ligeira indicação do sr. Viriato Corrêa.

Antes de se passar ao expediente, dirigiu o sr. Pinto da Rocha uma saudação ao sr. Raul Pederneiras, presente á sessão, pela sua recente eleição para o cargo de presidente da Associação Brasileira de Imprensa, propondo um voto de congratulação da S. B. A. T. á A. B. I., pelo acerto da escolha do consocio Raul Pederneiras para o alto posto que lhe foi designado. Sob uma salva de palmas concluiu o sr. Pinto da Rocha a sua saudação, tendo a ella respondido o sr. Raul Pederneiras.

Passou então a assembléa a tratar do expediente, que constou da leitura do relatorio apresentado á Sociedade pelo sr. Antonio Guerra, dando conta dos trabalhos que vem de realizar em Portugal, de que resultou a approximação dos autores luso-brasileiros, que será dentro em breve melhor assentada com a assignatura de um convenio entre os escriptores de theatro do Brasil e Portugal. Em seguida foram lidas varias propostas para novos socios, cartas e communicações enviadas á Sociedade e tratados varios assumptos de interesse social, bem como uma proposta dos srs. Serra Pinto e Luiz Drummond sobre a fixação de uma época para as temporadas entre nós das companhias estrangeiras e lembrando outras medidas em favor do theatro brasileiro.

Foi nomeada uma commissão para dar parecer sobre a referida proposta.

Terminado o expediente, propoz o sr. Pinto da Rocha fossem convidados para trabalhar junto á directoria na organização do projecto em andamento sobre o theatro nacional, os srs. Gomes Cardim e Francisco Marzullo, respectivamente directores das companhias do Republica e do S. Pedro; o presidente da Casa dos Artistas; o presidente da Caixa Beneficente Theatral; o sr. Rodrigues Barbosa, critico musical de O JORNAL e os intendentes Vieira de Moura e Azevedo Lima, socios da S. B. A. T., que levarão ao Conselho Municipal o referido projecto, logo que fique o mesmo concluido. Essa proposta do sr. Pinto da Rocha mereceu a approvação unanime da casa, tendo sido marcada, para a commissão do projecto, uma reunião no dia 7 de maio.

Pediu então a palavra o sr. Avelino de Andrade, que communicou á Sociedade já terem o ministro e consul da Republica Argentina marcado dia para receber a commissão da S. B. A. T., encarregada de convidar aquelles dois representantes do paiz amigo para assistirem, na séde da Sociedade, á assignatura do convenio a ser firmado entre a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e a Sociedade Argentina de Autores.

Para celebração desse acto, foi marcado o dia 4 de maio proximo, tendo sido resolvido pela assembléa enviar convites para assistir á assignatura do convenio, a que como dissemos, comparecerão o ministro e consul argentinos, a varios autores e actrizes dos nossos theatros, á Casa dos Artistas, á Caixa Beneficente Theatral e pessoas gradas.

E não havendo nada mais a tratar, declarou o presidente encerrada a sessão.

TEMOS HOJE UMA NOVA PEÇA NO TRIANON

Alexandre Azevedo [illegible] hoje, no Trianon, uma engraçadissima peça de seu repertorio: "Perna de pão", comedia em tres actos traduzida do francez e adaptada á nossa scena por [illegible].

Os papeis têm a seguinte distribuição: "Gladiador", Alexandre Azevedo; [illegible], Antonio Serra; "João", Ferreira de Souza; "Pepitt", José Soares; "Sr. [illegible]", Oscar Soares; "Blanquette", Gervasio Guimarães; "Julie", Soares Gomes; "Suzanne", Lucilia Peres; "Sra. [illegible]", Judith Rodrigues; [illegible], Iracema de Alencar; "Ignez", Lucinda Lopes.

"Perna de pão" ficará em scena até quinta-feira, devendo na sexta-feira ir occupar seu logar "Terra Natal", a nova comedia de Oduvaldo Vianna.

FORAM SUSPENSOS, ATÉ QUINTA-FEIRA, OS ESPECTACULOS DO S. PEDRO

Communica-nos a Empreza Paschoal Segreto:

"O theatro S. Pedro, que vinha realizando espectaculos por sessões, representando originaes brasileiros com o maior successo, interrompe, hoje, o curso dessas representações, devido ao seguinte imprevisto, de todo lamentavel.

Com effeito, o repertorio daquella companhia é todo formado com o concurso da sra. Abigail Maia e do tenor Vicente Celestino.

Aquella, como noticiamos, adoeceu, ha dias, subitamente, ficando desde logo impossibilitada de tomar parte nas representações.

Hontem, sentindo-se mal de garganta, o tenor Vicente Celestino consultou o dr. J. Marinho, cathedratico da Faculdade de Medicina, que, depois de minucioso exame procedido nos seus orgãos vocaes, verificou estar elle "ameaçado de uma laryngite catarrhal", que o inutilizará para a arte, se não "se submetter immediatamente a um tratamento, que exige o maior repouso".

Deante desse attestado, a Empresa Paschoal Segreto se viu na contingencia de licenciar o referido artista, suspendendo os seus espectaculos até quinta-feira, para reabrir o S. Pedro, na sexta-feira com a opereta do dr. Avelino de Andrade — "Conspiração do Amor".

Para substituir o sr. Celestino, a empresa contratou o actor Martins Veiga, que já tomará parte no espectaculo da opereta do dr. Avelino de Andrade".

O FESTIVAL DO TENOR VICENTE CELESTINO FOI ADIADO

Foi adiado, para quando se annunciar, o festival artistico do tenor Vicente Celestino, que deveria realizar-se no proximo dia 29.

Esse adiamento é determinado pela enfermidade, que acaba de contrahir aquelle artista, ameaçado, segundo seus medicos, de uma laryngite chronica caso se não submetta a um prolongado repouso.

JOSÉ LOUREIRO

A bordo do "Andes", esperado hoje no porto desta capital, chegará, de volta de sua viagem á Europa, onde realizou varios contratos para a proxima temporada theatral, o conhecido emprezario José Loureiro.

A BAHIA NÃO DÁ MAIS COCO...

Está já em ensaios no Polytheama do Meyer e será dada em "première", no proximo sabbado, a revista suburbana "A Bahia não dá mais côco...", trabalho de dois novos, que fazem no theatro os seus primeiros ensaios: os srs. Modesto de Abreu e Silva, o alumno mais distincto da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, e Raphael Capanelli, tambem alumno e mestre da banda da referida Escola.

A Empresa do Polytheama Meyer apresentará a nova revista suburbana com montagem e encenação bem cuidadas.

FALLECIMENTO EM S. PAULO DE UM VELHO ACTOR

S. PAULO, 26 (A.) — Falleceu hontem o velho e popular actor Arthur Carrara, com 84 annos de edade, muito conhecido no Brasil, por percorrer constantemente com a sua companhia.

Deixa um filho, o sr. Luiz Carrara, tambem actor, muito apreciado em nossos palcos.

O CINEMA

THEREZITA ZAZA'

No theatro Phenix, de que é concessionaria a Empresa Artistica Cinematographica Natalini & Sica, que tão agradaveis octaculos vem proporcionando ao publico desta cidade, estreará breve mais

Therezita Zazá

uma artista de renome: a sra. Therezita Zazá, notavel pelo seu valor como artista e pela sua belleza.

A referida artista, que chegou hontem ao Rio pelo "Samara", vem de dar cumprimento a contratos que por largo tempo a mantiveram em excursão artistica pelas republicas do Uruguay, Argentina, Chile e Perú, o que, a par dos applausos com que foi recebida, dá bem idéa do seu valor pouco commum, como artista e excellente cantora.

Therezita Zazá, que como dissemos, se estreará breve, será sem duvida mais um dos grandes attractivos dos espectaculos do Phenix, que desde a sua reabertura, pela excellencia dos seus programmas, tem funccionado com casas repletas de um publico distincto.

"CORAÇÃO DE GAU'CHO"

Estão já annunciadas para quinta-feira proxima no Cinema Central, as primeiras exhibições do "film" nacional "Coração de Gaúcho", um drama de amor desenrolado nos pampas riograndenses, posado por artistas nacionaes e editado pela "Guanabara-Film".

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO

Realiza-se hoje, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o "recital" a piano do sr. J. Octaviano Gonçalves, que executará o seguinte programma:

Beethoven, sonata "Aurora"; Chopin, 4 nocturnos, 4 estudos, 2 mazurkas e o "Scherzo" op. 20; Liszt, legendas de S. Francisco de Assis e de S. Francisco de Paula, e "VII Rhapsodia", com cadencia de J. Octaviano.

"ORFEÓN PORTUGUES"

Em trem especial que partirá da estação Central, no dia 1º de maio, ás 21 horas, seguirá para S. Paulo o "Orfeon Portugues", que vae apresentar-se, pela primeira vez, ao publico paulista.

ROSA FERRAIOL

Regressou de S. Paulo, onde realizou com brilho uma série de audições, a joven harpista brasileira mlle. Rosa Ferraiol, que em dia ainda não determinado, dará um concerto nesta capital.

TEMPORADA LYRICA

Noticias colhidas em bôa fonte autorizam-nos a affirmar que na proxima estação virá ao Rio, por conta do velho emprezario Rotoli, uma grande companhia lyrica italiana, que deverá occupar o Lyrico ou o Republica.

AUDIÇÃO DE PIANO

Ficou marcada para as 21 horas de hoje a realização do concerto do pianista patricio J. Octaviano.

A referida audição, que será dada no salão nobre do "Jornal do Commercio", obedecerá ao seguinte programma:

Beethoven — Sonata op. 53 (Aurora) — I — Allegro com brio — II — Adagio molto (Introduzione) — III — Allegretto moderato — Prestissimo.

Chopin — Quatro nocturnos — Op. 9 ns. 1 e 2 — Op. 27 ns. 1 e 2 — Quatro estudos — Op. 10 ns. 3, 4, 9 e 12 — Duas mazurkas — op. 24 n. 1 — Op. 7 n. 1 — Op. ns. 15 e 5, da edição Peters. Scherzo, op. 20.

Liszt — Legenda de S. Francisco de Assis pregando aos passaros — Legenda de S. Francisco de Paula, caminhando sobre as ondas — VIII — Rapsodia hungara (Rapsodia Capricho), com cadencias de J. Octaviano.

"LEITO DE PROCUSTO"

Assim se intitula o novo drama que, destinado possivelmente á Companhia Dramatica Nacional, o sr. Pinto da Rocha vem de terminar.

São tres actos vibrantes, de emoção intensa, a gyrar em torno de um caso da vida real. Ha nelles o estudo aprofundado do caracter dos personagens, a observação perfeita do ambiente, desenvolvendo-se a acção do drama naturalmente, mesmo nas vibrações culminantes, de grande intensidade dramatica. Peça de acção e de assumpto real, conduziu-a o seu autor de accordo com as normas estabelecidas em peças de tal genero.

Em "Leito de Procusto", a linguagem suave cedeu logar á violencia das situações. E' um drama em todas as suas caracteristicas, sem os exageros, porém, dos dramas da antiga escola.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Já entrou em ensaios de apuros, no S. Pedro, a opereta "Conspiração do amor", poema de Avelino de Andrade, musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga.

Peça de assumpto bastante interessante e com bonita musica, é de esperar alcance ella o exito quer taes attributos tem direito. Para maior realce do valor da nova opereta, deu-lhe a empresa montagem bem cuidada, tendo sido realizados com carinho todos os ensaios.

"Conspiração do amor" deverá subir á scena em "première", a 1º de maio proximo.

*** Um grupo de amigos de Renato Vianna resolveu tomar a seu cuidado a organização da sua recita, como autor da vibrante peça — "Os phantasmas".

Esse festival se deverá realizar no Republica, na noite de 29 do corrente, tendo a commissão organizadora já assentado o proposito de convidar para assistir a essa recita o presidente da Republica.

*** A 30 do corrente teremos no Trianon as primeiras representações de um novo original brasileiro: — a comedia "Terra Natal", de Oduvaldo Vianna, em que, por sua bem cuidada feitura, deposita as mais animadoras esperanças a empresa do Trianon.

*** Em festa artistica da actriz Maria da Piedade, será representada hoje, no Carlos Gomes, a peça portugueza — "A rosa do Adro".

*** Estréará á 4 de maio proximo, no Republica, uma companhia lyrica italiana, contratada pela empresa José Loureiro.

*** A seguir á opereta "Conspiração do amor", prestes a ser dada em "première" no S. Pedro, será levada á scena a opereta de Gastão Tojeiro, "A menina das rosas", na qual fará a sua estréa a actriz Brasilia Lazzaro.

*** Annuncia-se para breve a representação de uma nova peça, intitulada — "O collar da baroneza", firmada por Scherlock e Detective.

*** Realiza-se hoje, no S. José, o ensaio geral da espectaculosa revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — "Pé de anjo", que subirá á scena amanhã, impreterivelmente.

*** A Companhia Dramatica Eduardo Pereira ultima os ensaios da peça do sr. Carlos Góes — "Innocencia", que deverá subir, em "première", ainda esta semana.

*** Circulou hontem mais um numero do bem feito semanario theatral — "Comedia", actualmente sob a direcção do sr. Orlandino Loredo.

*** Continuam com a maior actividade, no Recreio, os trabalhos de montagem da nova opereta "Entre dois amores", que ainda na presente semana terá a primeira representação. Os ensaios da nova peça estão adeantadissimos, sendo dados os ultimos retoques nos ensaios da musica, toda ella de Adalberto de Carvalho e que nos dizem ser bastante bonita.

RECLAMOS

REPUBLICA — Representação da peça "O grande industrial", pela Companhia Dramatica Nacional.

TRIANON — Afim de variar o mais possivel os seus espectaculos a empresa Alexandre Azevedo representará hoje, nas duas sessões, pela primeira vez na presente época, a engraçada comedia — "O perna de pau", uma das peças que maior exito alcançou nesta capital.

S. JOSE' — Duas sessões com a burleta — "O caipira do Tinguá".

RECREIO — Mais uma representação da applaudida opereta "Estrella d'Alva".

ESPECTACULOS PARA HOJE

RECREIO — "Estrella d'Alva".
REPUBLICA — "O grande industrial".
TRIANON — "O perna de pão".
S. JOSE' — "O Caipira do Tinguá".

CINEMAS

PARIS — "J'accuse!"
IDEAL — "A linguagem dos sons" e "A joia sagrada".
IRIS — "Purificação" e "Os mensageiros da morte".
PATHE' — "Max, professor de tango".
PALAIS — "Herança de amor".
ODEON — "O castigo" e "A fortuna fatal".
AVENIDA — "Erudito moralista".
PARISIENSE — "O combustivel da vida".
CENTRAL — "Imposição".
OLYMPIA — "Jogo temerario", "Beijo fatal" e "Abnegação".
MODERNO — "[illegible]" e "Jogo temerario".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na ultima pagina

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

CHRONICA THEATRAL

"O Camponez Alegre"

NO THEATRO LYRICO

Está muito longe de ser uma novidade para o publico carioca a opereta de Leo Fall, libreto de Victor Leon "O Camponez Alegre" ("Der fidele Bauer"), representada pela primeira vez no Rio de Janeiro a 17 de junho de 1909, no Theatro Lyrico, pela Companhia Papke. Fez então grande successo aqui, depois de ter alcançado 50 representações em Berlim e 400 em Vienna. O protagonista, o sr. Aigner, não foi até hoje excedido nesse papel; Lindoberer foi o sr. Aanno e a sra. Hansen foi uma camponeza alegre e cheia de vida. Ouvimos a sra. Dierkes e a pequena Elsa, de 8 annos, simplesmente admiravel no pequeno Hinerle. Dirigiu a orchestra o maestro Buchel.

Em abril de 1910 tivemos outra edição do "Camponez Alegre", pela Companhia Gothardo, no Theatro Apollo, com uma velha encenação. Cremilda de Oliveira, Auzenda de Oliveira, Sophia Santos, Acacia Reis e Carolina Baptista estiveram em scena com os actores Gomes, Grijó, Armando, Pinto Ramos, Olympio Nogueira, Santos Mello, Paiva e a pequena Aracelli. A' frente da orchestra o sr. Assis Pacheco.

Ainda em julho de 1910 uma companhia allemã nos deu o "Der fidele Bauer" com a sra. Merviola e os srs. Pagin, Rauch Welhoff, Deutch-Haupt, a menina Martha do Theatro de Berlim e o maestro Kapeller Carlo.

Em dezembro do mesmo anno foi uma companhia italiana que cantou essa opereta no Palace Theatre com a sra. Lahoz e os srs. Acconci e Clainie.

Em março de 1911 foi a Companhia José Ricardo, que cantou o "Camponez Alegre", pela segunda vez em portuguez, ensaiada por Ernesto Portulez.

Em scena, o director que dava o nome á companhia, Antonio Mattos, a sra. Mercedes Berenguer, o tenor Vivas, Jayme Silva, Velgo, Mercedes Conce, Abigail Maia e á frente da orchestra o maestro Paschoal Pereira.

Em novembro do mesmo anno a Companhia Italiana Vitale deu-nos "Il Contadino Alegro", com o tenor Bertini, o tenorino Bonomi, a sra. Cesti e os srs. Petrucci, Martinotti, Mattioli e a menina Annina Guerra.

Passaram-se alguns annos e em maio do anno findo a mesma Companhia Vitale deu a opereta com Bertini, Pina Gioanna, Ferrini, Pompei e De Micheli.

Em outubro, ainda de 1910, foi a sra. Clara Weiss que nos deu "Il Contadino Allegro", estando ella em scena com o tenor De Angelis, Amoroso, Della Guardia, Giordani, Moccid, Cantoni e as sras. Della Guardia e P. de Angelis.

Hontem, quasi sem nenhuma alteração do elenco, a sra. Clara Weiss, Anna, cheia de vida, de alegria, de movimento e de graça, deu-nos mais uma edição do "Camponez Alegre", que teima sempre em viver a choramingar, sensibilizado e generoso, cheio de amor pelo seu filho adorado. Citemos o actor Prestijund, o pequeno De Angelis e sra. Trebbi.

O Theatro Lyrico teve uma concorrencia regular, a peça estava bem ensceenada e á frente da orchestra o maestro Pompeo Bicchieri.

O publico applaudiu com gosto e chamou á scena os artistas no fim do segundo acto.

A expedição ao polo Norte

Amundsen desistiu

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Ministerio da Marinha recebeu um radio-telegramma de Cordova, Alaska, informando que o capitão Roald Amundsen, resolveu desistir da expedição ao Polo Norte. O despacho diz:

"Um enviado de Amundsen, chegado ha uma semana, informa que toda a correspondencia para o chefe da expedição deve ser enviada para seu paiz. Parece resolvido que Amundsen pretende embarcar em Victoria, para Sattle".

Tribunal do Jury

Julgamento do almirante Baptista Franco

Reaberta a sessão ás 23 1|2, foi dada a palavra ao promotor publico para a

REPLICA

Começa por dizer que a defesa, no seu afan de defender o accusado, confundiu provas. Diz que a defesa leu trechos de Dallemagne, cujo volume tem nas mãos, trechos esses que por mais que procure não póde encontrar.

Disse que o almirante não reconhecera Carlos de Araujo Silva quando no camarote no theatro Phenix, porque foi para as galerias, as quaes são muito altas, o que fez com que elle não distinguisse as feições do homem que estava no camarote de suas filhas.

Diz que caso o almirante fosse condemnado não perderia seu soldo, porque é um almirante reformado e, portanto, o soldo está integrado em seu patrimonio.

Passa em seguida a ler varios capitulos de obras do sr. Galdino de Siqueira, para provar que os criminosos passionaes não commettem os crimes em estado de privação de sentidos.

Diz que reconhece que o accusado não é um criminoso perigoso para a sociedade, mas dahi achar que elle não deve ser condemnado, isso não.

Invoca novamente em favor do accusado as attenuantes a que já se referira na accusação e termina por pedir a condemnação do accusado no grão médio do art. 294 paragrapho 2º.

A' 1 hora foi dada a palavra ao advogado da defesa para a

TREPLICA

Começa dizendo que ia contar uma historia de uma pessoa que armando uma ratoeira para apanhar uma ratazana, esquece-se de a armar e cáe preso na sua propria armadilha.

Assim, diz, agiu o promotor publico, porque tendo a defesa lido da tribuna diversos trechos de uma obra de Dallemagne, a qual o promotor não conhecia, este, aproveitando-se do momento em que foi a sessão suspensa, mandou buscar o livro na tribuna, onde o havia deixado o advogado de defesa; foi infeliz, porém, o promotor porquanto, em vez do "Tratado de Pathologia da Vontade", foi-lhe levado um exemplar da "Theoria da Criminalidade" desse mesmo autor.

Forçosamente, diz, o promotor não podia encontrar na "Theoria da Criminalidade" o que a defesa havia lido no "Tratado de Pathologia".

Chama a attenção do conselho para o facto da Promotoria ter accusado a defesa de fazer citação em falso, quando esta citava trechos que traduzia de um livro que conhecia, ao passo que, aquelle queria argumentar com um livro do qual só no momento tivera conhecimento.

Continúa rebatendo todas as asserções da accusação, terminando em vibrante peroração por pedir a absolvição do accusado pela derimente da privação de sentidos.

A' hora de encerrar esta edição o Conselho de Jurados estava reunido na sala secreta.

Os "sinn feiners" na Irlanda

300 irlandezes contra um posto policial

LONDRES, 26 (H.) — Communicam de Dublin:

"Hoje, pela madrugada, cerca de trezentos individuos atacaram o posto policial de Clenrock, no condado de Wexford. O tiroteio durou duas horas, ficando o edificio muito damnificado."

Encontro de dois bondes

Na rua Uruguayana, canto da de São Pedro, chocaram-se os bondes de ns. 443 e 422, respectivamente, dos regulamentos ns. 3.020 e .102 e linhas S. Pedro-Barcas e Lapa-Arsenal de Marinha.

No encontro recebeu contusões superficiaes o sr. Henrique Pinhão, morador á rua Marechal Floriano n. 61.

Foram registradas graves avarias.

O accordo Lloyd George-Millerand

As medidas aconselhadas pelo Temps

PARIS, 26 (H.) — Commentando o accordo concluido entre os srs. Millerand e Lloyd George o "Temps" diz que não é sufficiente que o Conselho Supremo exija a execução do Tratado de Versalhes. Na opinião do "Temps" o Conselho deve absolutamente realizar um accordo entre os agentes inter-alliados em missão na Allemanha e determinar medidas coercitivas applicaveis se o militarismo allemão continuar a affrontar os alliados e a escarnecer do governo de Berlim.

A questão de Shantung

SHANGAI, 26 (H.) — A Federação dos Estudantes desta cidade enviou ao governo de Pekim um "ultimatum", no qual exige a cessação immediata das negociações concernentes a Shantung; condemna a publicação dos tratados secretos entre a China e o Japão, e ameaça declarar a parede geral da classe academica no caso de não receber resposta satisfatoria.

O governo de Pekim não respondeu ao "ultimatum" e por isso os alumnos de oitenta escolas abandonaram as aulas e praticaram disturbios. Em varias cidades tambem os operarios se declararam em parede.

A' vista das occorrencias, o governo de Pekim enviou ordens severas ás autoridades para que ponham termo ao movimento.

O Congresso Ferroviario na França

PARIS, 26 (H.) — O Congresso dos Ferroviarios, que na sessão de ante-hontem havia approvado uma moção favoravel á gréve geral dos empregados em estradas de ferro, independentemente do apoio de outras classes, reconsiderou hontem o seu acto e votou outra moção deixando ao Comité Federal a liberdade de fixar a data da parede, mas de accordo com a Confederação Geral do Trabalho.

Os jornaes, commentando a ultima resolução, são unanimes em reconhecer que a nova maioria, sentindo que não seria acompanhada pela massa dos trabalhadores das estradas de ferro, recuou ante as consequencias de um fracasso inevitavel, a que estava condemnada a moção da vespera que estipulava a gréve geral da classe á revelia dos demais trabalhadores.

Os jornaes mostram-se satisfeitos por esse gesto de bom senso, embora tardio, dos novos dirigentes da Federação, os quaes, depois de terem criticado os seus antecessores enveredavam justamente pelo mesmo caminho.

A lucta bolchevista

O Japão garante seus subditos

TOKIO, 26 (H.) — Transportadas em dois navios de guerra, chegaram a Alexandrovsky tropas japonezas para proteger os subditos do Mikado domiciliados em Nikolaieff. As tropas bolchevistas foram ao encontro das forças desembarcadas, empunhando uma bandeira branca. Os japonezes de Nikolaieff estão sãos e salvos.

ENTRE COLLEGAS

Na rua Marquez de Abrantes, os jardineiros Antonio Loureiro, portuguez, com 42 annos de edade, e, residente nessa rua n. 22, e Domingos Gonçalves, da mesma nacionalidade, com 33 annos de edade e, tambem morador á mesma rua n. 82, após uma discussão aggrediram-se mutuamente a navalha ficando ambos feridos.

Presos em flagrante pela policia do 6º districto, foram os criminosos medicados na Assistencia, sendo em seguida reconduzidos á delegacia.

Em flagrante

No botequim de n. 82, da rua Marquez de Abrantes, atracaram-se a lutaram, Domingos Gonçalves e Antonio Loureiro, ambos residentes na mesma rua da casa de n. 22.

Na luta, o primeiro foi ferido a navalha no braço esquerdo, sendo o segundo recolhido ao xadrez do 6.º districto, cujas autoridades souberam do facto.

Lavrador ferido

Vindo do Merity, Estado do Rio, medicou-se no Posto de Assistencia, sendo removido em seguida para a Santa Casa, em estado grave, o lavrador Candido de Oliveira, brasileiro, solteiro, com 23 annos de edade, victima de uma aggressão naquella localidade.

Candido achava-se ferido por uma carga de chumbo, nas regiões cervical e occipital, no thorax, e no braço, ante-braço e mão direitos.

Greve na Italia

ROMA, 26. (A. P.) — Começou hoje, de manhã, a gréve dos empregados dos bancos de Roma e outras cidades italianas.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 23º0; minima, 20º9.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, sujeito, porém, a alguma instabilidade (1).

Temperatura — estavel ou ligeira ascensão (1).

Ventos — normaes (1)?, com possivel predominancia dos do quadrante éste (3).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Professores primarios, letras I a Z e expediente aos mesmos.

No dia 28, começarão a ser pagas as folhas das adjuntas de 1ª classe, pagamento que se prolongará até o dia 30.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Stephen", par Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Herschel", para Leixões e Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

"Canadian Spinner", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

"Commandatuba", para Ilhéos, e Bahia, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14, cartas para o interior até ás 14.30 e com porte duplo até ás 15.

— Amanhã:

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Callão", para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

penhores, becco do Rosario, 5, ás 12 horas;

moveis, á rua General Camara, 213, ás 13 horas;

terreno, á rua das Marrecas, 21, ás 12 horas;

contrato de predio á rua Senador Euzebio, 125, ás 16 horas;

duas lanchas, á gazolina, no cáes do Mercado Novo, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 194, ás 13 horas;

predio, á ladeira João Homem, 47, ás 16 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Havre — "Aurigny". —
Buenos Aires — "Herschel".
Southampton — "Andes".
Nova York — "Stephen".

A SAIR

Nova York — "Plutarch".
Rio da Prata — "Andes".
Rio da Prata — "Aurigny".
Liverpool — "Herschel".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, por José Pacheco Guimarães, ás 9 1|2;

na egreja de S. Januario, por Maria Augusta Souza Lima, ás 9 horas;

na matriz de S. Christovão, por José Romão Vieira Paredes, ás 7 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Guilhermina Dias Ribeiro, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, pelo tenente-coronel Bernardino Corrêa Albino, ás 9 horas;

na egreja de S. José, por Antenor Joaquim Pereira, ás 8 1|2;

na matriz de Nossa Senhora da Luz, por Antonio da Silva Araujo, ás 9 horas;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por Manoel Tavares da Silva, ás 9 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, pelo marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Henrique Curty, ás 9 1|2;

na mesma egreja, por Manoel Faria da Cruz, ás 9 horas;

na matriz de Petropolis, por Joaquim Henrique de Araujo Olinda, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio dos Santos Sobrinho, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 26 de abril de 1920:

Numero	Premio
12746 (Cataguazes)	20:000$000
28006	3:000$000
12888	1:200$000
1756	1:200$000
23583	1:200$000

10 premios de 300$

5319	25600	17119	18097	15131
1573	1457	29725	33242	35700

42 premios de 120$

20576	31525	4030	35505	15884
21174	23558	11983	14604	20342
36642	1500	19202	21961	15330
22491	23028	9089	4313	1291
33268	12267	31748	15538	31941
25421	517	6502	12800	12796
7009	2162	18189	7183	25103
21058	17063	1425	8089	28310
	9809		34071	

Approximações

12745 e 12747	180$000
28905 e 28904	110$000

Dezenas

12741 a 14750	30$000
28901 a 28910	18$000

Centenas

12701 a 12800	9$000
28901 a 29000	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 46 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 3$000; exceptuando-se os terminados em 46.

O 3º Congresso Operario Brasileiro

Os themas approvados

A' hora aprazada, reuniu-se hontem em sessão o 3º Congresso Operario Brasileiro para discutir os themas propostos á sua discussão. O primeiro thema a ser ventilado, envolvia materia de tal relevancia, que para discutil-o se inscreveram 29 congressistas: "A reacção contra o operariado".

A Commissão Coordenadora consubstanciou em uma moção todas as indicações apresentadas de tomo a apparelhar o operariado de meios capazes de se defenderem das violencias e arbitrios das policias de todos os governos. Foi desenvolvido o thema nas theses seguintes:

1º. O operariado organizado em face dos continuos attentados ao seu direito de reunião e de associação e das perseguições aos militantes proletarios;

2º. As organizações operarias em face da perseguição aos trabalhadores estrangeiros, victimas de continuas deportações;

3º. O proletariado organizado em face da lei de expulsão de estrangeiro e da lei da expulsão em discussão no Congresso Nacional.

A discussão careceu de importancia na discussão da 1ª these, quando, porém, submettida a discussão as duas outras theses, a bem e grande animação, chegando alguns oradores a propôr a censura rubra, sobre os originaes que se referissem a operarios, como ainda uma propaganda entre o operariado para reprimir com uma gréve geral as arbitrariedades policiaes.

Um representante dos maritimos declarou que já tem dado fuga a muitos deportados e continuará a fazel-o.

O grupo de themas discutido foi approvado ás 23.30, passando-se a discutir o outro: "A acção syndical supplementar", que foi desenvolvido pela conclusão apresentada pela commissão coordenadora, sendo approvado ás 12 horas e meia.

Em seguida foi eleita a seguinte mesa para dirigir a sessão de hoje, que será aberta ás 18 horas: Gaspar Martins, presidente; Ernesto Paulo Nascimento e Antenor Farias, secretarios adjuntos.

Levantou-se a sessão ás 12 horas e 50 minutos.

O resultado dos jogos olympicos no Chile

SANTIAGO, 26 (H.) — O resultado final dos Jogos Olympicos aqui realizados é o seguinte: Chile, 62 pontos; Uruguay, 43, e Argentina, 21.

A distribuição dos premios aos athletas vencedores teve grande concorrencia e durante a solemnidade o Uruguay e a Argentina foram alvo de calorosas demonstrações de sympathia.

AGGRESSÕES

Na rua de S. Christovão n. 295, foi aggredido o pedreiro Maximino Rodrigues, solteiro, com 22 annos de edade, e morador na casa do n. 29[illegible], soffrendo ferida incisiva na coxa esq[illegible].

Medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se.

A policia do 10º districto ignora o facto.

— José Ricardo Barata, brasileiro, casado, com 34 annos de edade, carroceiro, e residente no morro do Salgueiro, foi aggredido na rua General Rocca, esquina da rua dos Araujos, recebendo contusões na região occipital e escoriações na região frontal e no nariz.

A policia do 17º districto não soube do facto.